

Ppim

Português

4.^º
ano

FINALISTAS SUPERLEITORES



**PAULA MELO
MARISA COSTA**

MANUAL CERTIFICADO
ESCOLA SUPERIOR
DE EDUCAÇÃO DE VISEU

DE ACORDO COM AS
**APRENDIZAGENS
ESSENCIAIS**

Texto

Licença Digital em



**aula
digital**

Aprender é incrível.

Para mais informações consulta
auladigital.leya.com/licenca



Aposto que, se te pedisse **um som** para cada coisa nova que aprendeste desde o 1.º ano, exclamarías **PLIM!**



E se te pedisse outro por cada exercício que acertaste, por cada **ideia** que tiveste, por cada vez que te enganaste e **voltaste a tentar?**
Era **PLIM** que escolhias, não era?



Nos primeiros anos, os teus professores e a tua família diziam **PLIM** antes de ti, porque se orgulhavam das tuas descobertas.

Depois, começaste tu a dizer **PLIM** várias vezes antes deles!
Agora, no 4.º ano, podes continuar a contar com eles, mas vais **conseguir fazer PLIM sozinho** muitas e muitas vezes!

Chegaste à quarta temporada desta série, onde tu és o personagem principal. E como está quase a terminar, este ano és um **finalista**. Não estás ansioso por saber como vai acabar?

Aproveita **cada episódio** e aprende tudo o que te vão ensinar ao som da música que começa com a palavra mágica que só depende de ti...



Isso mesmo...



Ouve a música que a

Bárbara Tinoco

fez para os finalistas PLIM!



Texto

Aprendo a responder a questões sobre textos	4
Projeto de leitura	6

Vou rever

Pág. ▾

Leitura e compreensão: <i>O menino escritor</i> , Rosário Alçada Araújo	8
Vocabulário e ortografia	10
Gramática	12
Escrita	16



Unidade 1

Pág. ▾

Poema: <i>Rosa Meira, engenheira</i> , Andrea Beaty – PNL	20
Oralidade: Expressão	21
Artigo de revista: <i>5 museus que vais gostar de visitar</i> , Visão Júnior – PNL	22
Gramática: Onomatopeias	23
Vou escrever... uma aventura com onomatopeias	
Texto narrativo com descrição: <i>O barco das crianças</i> , Mario Vargas Llosa	24
Vou escrever... um texto descritivo (retrato)	26
Entrada de dicionário	28
Lengalenga: <i>Chuvinha</i> , Manuela Castro Neves – PNL	29
Gramática: Formação de palavras e família de palavras	30
Gramática: Significado de prefixos e sufixos	31
Texto narrativo com descrição: <i>O concurso Monstrochef</i> , Bruno Matos	32
Vou relacionar com... Estudo do Meio	34
Escrevo melhor (para – verbo/preposição)	35
Vou rever a unidade 1 + Super Quiz	36

Unidade 2

Pág. ▾

Texto narrativo com descrição: <i>A menina que inventava animais</i> , José Fanha	40
Gramática: Sujeito/GN; predicado/GV	41
Vou escrever... um texto descritivo (paisagem)	42
Gramática: Plurais irregulares de nomes e adjetivos	44
Gramática: Femininos irregulares de nomes e adjetivos	45
Texto narrativo com descrição: <i>Um ponto minúsculo no meio do oceano</i> , Catarina Ferreira de Almeida	46
Educação literária: <i>As adivinhas do senhor Sanchinho</i> , José Viale Moutinho – PNL	48
Oralidade: Compreensão	49
Gramática: Conectores discursivos	50
Vou relacionar com... Estudo do Meio	52
Escrevo melhor (onde/aonde)	53
Vou rever a unidade 2 + Super Quiz	54

Unidade 3

Pág. ▾

Texto narrativo: <i>As mais belas coisas do mundo</i> , Valter Hugo Mãe – PNL	58
Escrevo melhor (pode/pôde)	59
Texto narrativo: <i>O Pai Natal e Eu</i> , Matt Haig	60
Oralidade: Expressão	61
Gramática: Ampliar, expandir, modificar e reduzir frases	62
Gramática: Frases complexas	63
Vou relacionar com... Cidadania (Interculturalidade)	64
Vou rever a unidade 3 + Super Quiz	66
Verifico o que aprendi <i>Na minha rua</i> , Margarida Fonseca Santos – PNL	68

Unidade 4

Pág. ▾

Texto narrativo: <i>As abelhas do velho Paulino</i> , António Mota – PNL	72
Vou escrever... um aviso	73
Educação literária: <i>Uma luz inesperada</i> , José Saramago	74
Oralidade: Compreensão	75
Página web: <i>Pordatakids</i>	76
Poemas: <i>Coisas que gostam de coisas</i> , João Pedro Mésseder – PNL	77
Artigos de enciclopédia: <i>O oxigénio</i> , Mike Barfield; <i>Árvores – camuflagem</i> , Piotr Socha – PNL	78
Gramática: Nomes comuns coletivos	79
Vou escrever... um texto informativo	80
Gramática: Graus dos nomes	82
Entrevista: Clara de Sousa, Visão Júnior – PNL	84
Escrevo melhor (cria/queria)	85
Vou relacionar com... Cidadania (Desenvolvimento sustentável)	86
Vou rever a unidade 4 + Super Quiz	88

Unidade 5

Pág. ▾

Texto narrativo: <i>Os peixes que fugiram da história</i> , Maria João Freitas – PNL	92
Vou escrever... um poema visual	
Gramática: Graus dos adjetivos	94
Educação literária: <i>O Rei</i> , Maria Judite de Carvalho – PNL	96
Notícia: <i>Corrente humana pelo oceano</i> , jornal Público	98
Vou escrever... uma notícia	100
Biografia de Alice Vieira	102
Oralidade: Compreensão	103
Vou relacionar com... Cidadania (Educação ambiental)	104
Vou rever a unidade 5 + Super Quiz	106

Unidade 6

Pág. ▼

Texto narrativo: <i>Espera</i> , Miyuki, Roxane M. Galliez – PNL	110
Escrevo melhor: (enfeita-se/enfeitasse)	111
Vou escrever... um acróstico	
Texto informativo e notícia: <i>Júpiter; Telescópio revela imagens de Júpiter</i>	112
Gramática: Tempos verbais: pretérito imperfeito do modo indicativo	113
Educação literária: <i>Valente, Valentina, Andreia Nunes</i> – PNL	114
Poema: <i>Inventa</i> , David Machado – PNL	116
Gramática: Modo imperativo	117
Texto dramático: <i>A prima do Anacleto</i> , Antônio Torrado e Maria Alberta Menéres – PNL	118
Vou relacionar com... Cidadania (Direitos Humanos)	120
Oralidade: Compreensão	121
Vou rever a unidade 6 + Super Quiz	122
Verifico o que aprendi	124
<i>Razões para gostares da tartaruga</i> , Catherine Barr	

Unidade 7

Pág. ▼

Poema: <i>Kiev</i> , José Jorge Letria – PNL	128
Oralidade: Compreensão (informação essencial e informação acessória)	129
Banda desenhada: <i>O bando das cavernas – A incrível tribo BD</i> , Nuno Caravela	130
Escrevo melhor (vimos/vimos)	131
Gramática: Pronomes pessoais (formas tônicas e átonas) em frases afirmativas	132
Texto narrativo com diálogo: <i>Os piores pais do mundo</i> , David Walliams	134
Oralidade: Expressão	135
Vou escrever... um texto narrativo com diálogo	136
Gramática: Pronomes pessoais em frases negativas e com advérbios pré-verbais	138
Vou relacionar com... Cidadania (Igualdade de género e instituições democráticas)	140
Vou rever a unidade 7 + Super Quiz	142



Unidade 8

Pág. ▼

Texto narrativo com diálogo: <i>Aventuras literárias do Bando das Cavernas</i> , Nuno Caravela	146
Vou escrever... um texto narrativo com discurso direto e indireto	148
Infográfico: <i>Os desportos mais praticados no mundo</i> , Mireia Trius – PNL	150
Gramática: Determinantes interrogativos	151
Educação literária: <i>O freguês caloteiro</i> , Luísa Dacosta – PNL	152
Vou relacionar com... Matemática	154
Gramática: Preposições	155
Texto narrativo com diálogo: <i>Anna Kadabra, o Clube da Lua Cheia</i> , Pedro Manas	156
Vou escrever... um convite	157
Gramática: Pronomes possessivos	158
Gramática: Pronomes demonstrativos	159
Vou rever a unidade 8 + Super Quiz	160

Unidade 9

Pág. ▼

Texto narrativo com diálogo: <i>Na terra dos animais falantes</i> , Richard Zimmler	164
Gramática: Sentido literal e sentido figurado de palavras ou expressões	166
Gramática: Expressões idiomáticas	167
Texto de opinião: <i>Quem foi para mim Enid Blyton?</i> , Alice Vieira	168
Vou escrever... um texto de opinião	169
Diário: <i>Diário de uma miúda como tu</i> , Maria Inês de Almeida	170
Oralidade: Expressão	171
Vou rever a unidade 9 + Super Quiz	172
Verifico o que aprendi	174
<i>A Capuchinho Vermelho no século XXI</i> , Luísa Ducla Soares – PNL	

Apêndice gramatical

177



Aprendo a responder a questões sobre textos

Antes de responderes às perguntas...

- 1 Lê o texto completo.
- 2 Sublinha as palavras que não conheces.
- 3 Descobre, no dicionário, o significado dessas palavras.
- 4 Relê o texto.

RESPOSTA CURTA

- 1 Lê a pergunta.
- 2 Sublinha os verbos presentes e as palavras-chave.
- 3 Localiza no texto o que te é pedido.
- 4 Relê as instruções e compara a tua resposta com o que foi pedido.

Perante quem se ajoelhou o sr. Parker?
Perante a Rainha.

RESPOSTA COMPLETA

- 1 Sublinha o início da pergunta e descobre o que é pedido.
- 2 Procura a informação no texto e sublinha-a.
- 3 Copia do texto a informação e responde à pergunta.

O que fez o sr. Parker?
O sr. Parker tirou o chapéu, deixou-se cair de joelhos e desatou a soluçar.

ESCOLHA MÚLTIPLA

- 1 Lê a pergunta e todas as opções com atenção.
- 2 Usa o processo de exclusão de partes.
- 3 Confirma sempre no texto.

Assinala, com X, a resposta correta.

Que título atribuiu a Rainha ao sr. Parker?



Sir Bisbilhoteiro



Sir Batoteiro



Sir Distráido

Avozinha Gângster contra-ataca

O sr. Parker tirou o chapéu, deixou-se cair de joelhos e desatou a soluçar.

– BUÁ! BUÁ! BUÁ! Este é o dia mais feliz da minha vida! – disse ele, por entre um mar de lágrimas.

– Assim parece! – observou Raj, de forma sarcástica.

– Alguém poderia fazer o favor de ir buscar uma espada? – perguntou a Rainha.

– Não o mate já, *Vossa Majestade* – disse Raj.

– Não, não, que tolice! É para o armar cavaleiro!

– Eu vou buscar a espada! – prontificou-se o sr. Parker, saltando para o ar e correndo pelo Museu Britânico fora em busca de uma espada. Instantes depois, regressou com o que parecia ser uma espada da Roma Antiga.

– Ah! – exclamou a Rainha. – Ainda por cima, a Espada de Tibério!

A senhora retirou a espada da sua bainha dourada e admirou-a por uns momentos.

– Era de um amigo seu? – perguntou Raj.

– Por amor de Deus! Ele morreu há dois mil anos! – exclamou a Rainha.

Tal como um animal fiel à espera de uma guloseima, o sr. Parker ajoelhou-se aos pés da Rainha.



– Estou pronto!

– Pelos serviços prestados ao Grupo de Vigilantes do Bairro, ramo de Toddle de Baixo – começou a Rainha –, concedo-lhe o título de Sir Parker Bisbilhoteiro!

O sr. Parker ficou tão feliz que parecia que ia flutuar pelo ar dentro de uma enorme bolha de felicidade.

– Oh! Obrigado, obrigado, obrigado, *Vossa Majestade*! – exclamou ele, beijando-lhe os pés do fato de lagosta.

– Não se prostre, por favor! – disse ela bruscamente. – Nós abominamos pessoas de joelhos.

321

David Walliams, *Avozinha Gângster ataca de novo*, Porto Editora, 1.ª edição, 2022

VERDADEIRO OU FALSO

- 1 Toda a informação da frase tem de estar correta.
- 2 Localiza e sublinha, no texto, a informação de cada uma das frases.
- 3 Compara as frases com a informação do texto.
- 4 Verifica se a informação está correta.

ASSOCIAR

- 1 Associa o mais fácil em primeiro lugar.
- 2 Usa o processo de eliminação.
- 3 Confronta com o texto.

Associa as palavras do texto ao seu significado.

- | | |
|------------------------|----------------------|
| A sarcástico | B intriguista |
| B bisbilhoteiro | A cínico |
| C prostre | D detestamos |
| D abominamos | C humilhe |

ORDENAR ACONTECIMENTOS

- 1 Lê as frases pela ordem em que se encontram.
- 2 Localiza, no texto, a informação de cada uma das frases e sublinha-a.
- 3 Numera, no texto, as frases pela ordem em que aparecem escritas.
- 4 Escreve no exercício o mesmo número.

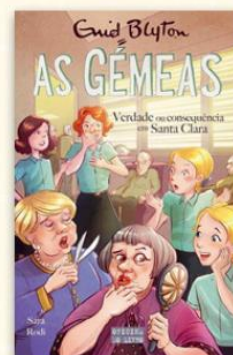
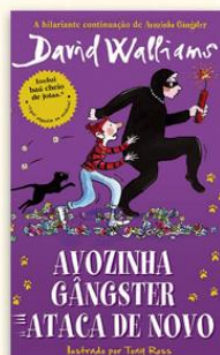
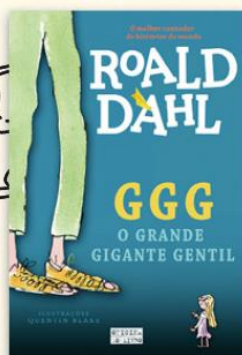
Ordena as frases, de 1 a 5, de acordo com o texto.

- 2 O sr. Parker correu no Museu.
- 4 O sr. Parker ficou muito feliz.
- 1 A Rainha pediu uma espada.
- 3 O sr. Parker ajoelhou-se aos pés da rainha.
- 5 O agradecimento à Rainha foi longo.

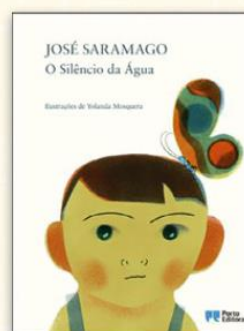
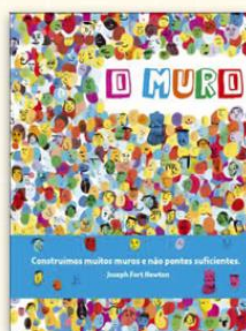
Assinala as frases com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso).

- | | |
|----------|--|
| F | A Rainha tinha um fato de alforreca. |
| V | Havia um Grupo de Vigilantes no Bairro. |
| F | O sr. Parker ficou triste com o título recebido. |

AVENTURAS



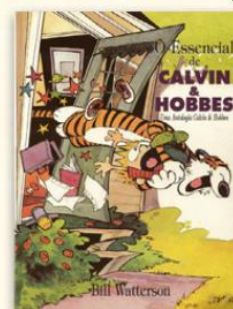
HISTÓRIAS FANTÁSTICAS



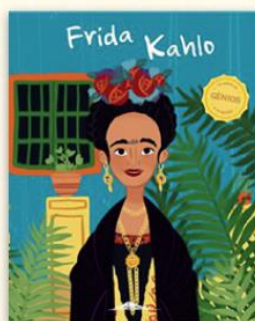
CIÊNCIAS E AMBIENTE



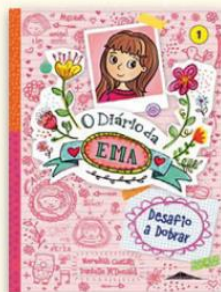
BANDA DESENHADA



ARTE OU POESIA



DIÁRIOS



auladigital
• Glossário
Projeto de leitura

COMO DESENVOLVER O PROJETO DE LEITURA?

1 Selecionar um livro...

- de que já tenhas ouvido falar.
- que conheças o seu autor.
- com um tema de que gostes.

2 Estabelecer objetivos para...

- iniciar e concluir a leitura.
- apresentar o livro à turma.

3 Refletir sobre a leitura:

- Gostei ou não gostei do livro?
- O que me motivou na leitura?
- Qual a minha opinião sobre o livro?
- Recomendá-lo-ia a um amigo?
Se sim, como o faria?
- O que aprendi com o livro?

4 Escolher a forma de apresentar o livro à turma:

- Recontar oralmente a história com imagens.
- Ler de forma expressiva alguns excertos do livro.
- Dramatizar uma cena da história.
- Apresentar um vídeo sobre o livro.
- Elaborar um cartaz com o resumo da história.
- Criar uma BD com o reconto do livro.
- Apresentar um mural com a história.
- Imaginar uma nova capa do livro.

Podes usar ferramentas digitais gratuitas para desenvolver o teu projeto de leitura.



Leitura

1. Lê o texto em voz alta. ▶ Faixa 1

O menino escritor



Parecia um livro como tantos outros. Mas não era. Não que os livros sejam todos iguais, cada um é um mundo diferente. Só que este era ainda mais diferente. Tinha sido oferecido pela Tia Lili naquele mesmo dia em que o João fazia dez anos.

– Aqui tens o Livro de Encantar – dissera-lhe.

- 5 Forrado de azul e dourado e salpicado de varinhas de condão de cores diversas, o Livro de Encantar transmitia magia logo ao primeiro olhar. O João gostou dele desde o início. Primeiro, porque tinha sido oferecido pela Tia Lili. Ele bem sabia que naquele livro também estava um pouco do amor daquela tia, que com ele brincava desde sempre, levando-o a passear e ensinando-lhe lengalengas por tudo e por nada.

- 10 Depois, por se ter maravilhado com a sua aparência, com o tamanho grande e o peso que lhe fazia sobre as mãos. Era como se estivesse a pegar numa coisa importante.

– Obrigado, Tia Lili! – agradeceu o João com um abraço. – Parece um livro mágico!

O Livro de Encantar permaneceu algumas horas na mesinha de cabeceira do João. Apesar de estar ansioso por saber o que ia encontrar lá dentro, o menino aguardou o fim da sua festa de anos, para, no silêncio do seu quarto, se sentar na cama.

- 15 Descalço e com as pernas cruzadas, o João voltou a pegar no Livro de Encantar. Lá dentro, na primeira folha, a Tia Lili escrevera: «Para o meu querido sobrinho João, uma vida cheia de encantos.» O João sorriu e pensou que o que a tia lhe escrevera era o melhor que se podia
25 desejar a alguém.

Rosário Alçada Araújo, *O menino escritor*, Asa, 5.ª edição, 2021



Como foi a tua leitura?

Assinala, com X, as opções adequadas.

☐

Fluente.

☐

Hesitante.

☐

Articulada.

☐

Expressiva.



Compreensão da leitura

2. **Ordena**, de 1 a 4, os acontecimentos da história.

- ☐ O menino agradeceu a oferta.
- ☐ O João leu a mensagem que lhe foi dirigida.
- ☐ O João recebeu o Livro de Encantar.
- ☐ O menino abriu o livro para ver o que tinha lá dentro.



3. **Responde** às seguintes perguntas, de acordo com o texto. Tem em atenção as palavras destacadas, elas ajudam-te a compreender a pergunta.

a. **Quem** ofereceu o livro ao João?

b. **Por que razão** o menino recebeu um livro?

c. **Em que momento** do dia o João resolveu abrir o livro? **Porquê?**

d. **Por que motivo** o João gostou logo do livro?

e. **Qual** era a mensagem escrita no livro?



Como te correu a compreensão do texto?

Assinala, com **X**, apenas uma opção.

- ☐ Compreendi e respondi corretamente a todas as questões.
- ☐ Tive algumas dúvidas.
- ☐ Tive de melhorar e corrigir algumas respostas.

Vocabulário

1. As palavras seguintes pertencem ao texto e foram obtidas num jogo de *Scrabble*®. Mas faltam-lhes algumas letras. **Descobre** quais são e **completa-as**, lendo as suas definições.

Rodear com os braços; apertar-se contra o corpo de outra pessoa.  

Conjunto de folhas impressas ou manuscritas, protegidas por uma capa de cartão ou de outro material.  

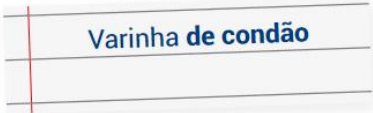
Grau de parentesco: filho de irmão ou de irmã, ou de cunhado ou de cunhada.  

Ausência de barulho ou som; ausência de confusão.  

Móvel formado por um estrado e por um colchão, utilizado para dormir ou descansar. 

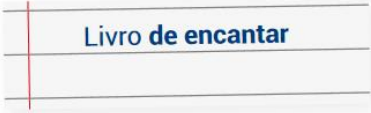
Conseguiste descobrir todas as palavras?
Conta 2 pontos por cada palavra descoberta e soma os pontos que fizeste.  pontos 

2. Lê as expressões. **Substitui** as palavras destacadas e descobre expressões diferentes.

Varinha de condão 

Mesinha de cabeceira 

Festa de anos 

Livro de encantar 

Pernas cruzadas 



Como correu?

Rodeia a opção correta.

Muito Bem

Bem

Menos bem

Ortografia

1. Lê e responde.

1

Que palavra precisa de dois hífen na translineação: **diz-se** ou **disse**?

2

Quantos **ss** tem a palavra antónima de **sossego**?
Escreve-a e descobre.



5

Qual destas palavras tem acento gráfico: **árvore**, **arvoredo**, **arbusto**?

3

Quais são as palavras que têm sempre acento gráfico: **esdrúxulas**, **graves** ou **agudas**?

4

Como se escreve o plural de **raiz**?

7

Que palavra precisas para completar a frase «**Se eu ... bem, entrava na equipa.**»?
joga-se ou **jogasse**?

8

Qual das palavras tem o mesmo significado de **olham**? **vêm** ou **veem**?

6

Que palavra usas para completar a frase «**A partir de hoje, eles nunca mais ... no festival.**»?
cantarão ou **cantaram**?

9

A que verbos pertencem cada uma das palavras: **ouve**, **houve**?

10

Que verbos podes formar a partir das palavras **alívio** e **plano**?

11

Qual das expressões vem acompanhada de motivo ou razão: **porque** ou **por que**?

12

«**... queres ir hoje?**» O que usas para iniciar a frase: **onde** ou **aonde**?

13

Que palavra completa a expressão que inicia as histórias: «**Era uma... vês** ou **vez**»?



Como está a tua memória ortográfica?

Regista o número de respostas certas.

Rodeia a opção correta. **Ótima** **Boa** **Mais ou menos**

 auladigital

• Jogo Ortografia (palavras cruzadas)
• Simulador Ditateca
• Vídeo revisão • Quiz revisão Vamos rever

Gramática

Nomes, adjetivos, verbos, determinantes e advérbios são classes de palavras.

Vamos praticar!

Recorda

Os **nomes** referem tudo o que existe, visível ou invisível. Podem ser comuns (livro) ou próprios (Henrique).

Os **determinantes artigos** são palavras que acompanham os nomes e com os quais concordam em género e número (o, a, os, as, um, uma, uns, umas).



1. Descobre e rodeia na sopa de letras seis **nomes comuns** e seis **nomes próprios**. Escreve-os.

A	N	A	L	I	V	R	O
L	Á	P	I	S	F	E	H
I	N	Ê	S	J	A	Z	C
C	Q	N	M	I	H	C	A
E	D	U	A	R	D	O	N
D	P	N	O	U	G	L	E
B	R	O	G	I	Z	A	T
M	A	N	U	A	L	L	A

Nomes próprios

Nomes comuns

2. Assinala, com X, o grupo que tem apenas **nomes comuns**.

A

Rosa
Porto
montanha
padaria
sonhos
oceano Atlântico

B

estudante
Tondela
Cuba
crianças
nevoeiro
paz

C

escola
rosa
jardim
silêncio
senhora
mundo

- 2.1 Escreve os nomes que assinalaste com um **determinante artigo definido** adequado.

_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____



Recorda

Os **adjetivos** atribuem características ou qualidades aos nomes (menino curioso).

3. Observa a imagem e **descreve-a**, usando **adjetivos**.



Recorda

Os **verbos** exprimem ações, processos ou estados representados no tempo: passado (pretérito), presente ou futuro. Podem ser regulares ou irregulares.

4. Descobre e rodeia sete **verbos regulares** e sete **verbos irregulares**.

correr estudar poder ir
 amar dar vir partir trazer poder ir
 ser pôr partir andar comer

auladigital

• Jogo
 Bingo irregular
 • Vídeo revisão • Quiz revisão
 Vamos rever

5. Completa as frases com os **verbos e tempos verbais** indicados.

A Alice _____ (**verbo ir, presente do indicativo**) comprar uma nova mochila. Não
 _____ (**verbo dar, pretérito perfeito do indicativo**) ouvidos à sua amiga Francisca e
 _____ (**verbo comprar, pretérito perfeito do indicativo**) uma mochila fluorescente.
 No primeiro dia de escola, todos os colegas _____ (**verbo pôr, pretérito perfeito
 do indicativo**) os olhos na sua mochila, estupefactos. Até hoje, eles _____ (**verbo
 dizer, presente do indicativo**) que aquela mochila é a mais brilhante que já alguma vez tinham
 visto. O ano letivo _____ (**verbo ser, futuro do indicativo**) uma grande aventura.

6. Conjuga, no teu caderno, os verbos **ter** e **falar** nos tempos verbais do modo indicativo.



Conseguiste identificar as classes de palavras?

Assinala, com **X**, as classes de palavras que sabias melhor.

☐

Nomes.

☐

Determinantes.

☐

Adjetivos.

☐

Verbos.

Recorda

As palavras podem ser classificadas quanto à **posição da sílaba tônica**: **agudas**, **graves** e **esdrúxulas**. Lembra-te do «truque» **EGA**.



7. Rodeia a **sílaba tônica** em cada uma das palavras.

paciência possível responder dúvidas questão estrelinhas

7.1 Copia as palavras para o local correto.

Palavras agudas		
Palavras graves		
Palavras esdrúxulas		

8. Escreve três **nomes próprios** que tenham a sílaba tônica na penúltima sílaba.

Recorda

As principais funções sintáticas das frases são o **sujeito** e o **predicado**. Os dois grupos principais das frases são: **grupo nominal (GN)** e **grupo verbal (GV)**.

9. Identifica as funções sintáticas, **sublinhando** a azul o **sujeito** e a verde o **predicado**.

- a. O cão Max é polícia. b. Eles correm todo o dia.
c. Os meus vizinhos têm dois cães. d. O Osvaldo adora cães!

9.1 Substitui o sujeito da frase **c.** por um pronome pessoal e **reescreve-a**.

9.2 Completa as frases, escrevendo um **grupo nominal (GN)** ou um **grupo verbal (GV)** adequado.

GN	GV
O meu pediatra	
	cantaram toda a noite.
Os bombeiros voluntários	





Recorda

Existem quatro **tipos de frases** que se usam com intenções diferentes: afirmar ou declarar, perguntar, exclamar, dar conselhos ou ordens.

10. Descobre e escreve os **tipos de frases** que existem, usando o seguinte código.

A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z
♥	🍀	☂	⚙	🎵	🔗	🔑	📷	👤	📁	⚖	🌱	👠	✂	@	✂	🎬	🏥	🕒	🖋	🧹	🎧	📊	★	🎵	💻

🔗 🎵 ☂ 🌱 ♥ 🏥 ♥ 🖋 👤 🎧 ♥

👤 ✂ 🖋 🎵 🏥 🏥 @ 🌱 ♥ 🖋 👤 🎧 ♥

🎵 ★ ☂ 🌱 ♥ 👠 ♥ 🖋 👤 🎧 ♥

👤 👠 ✂ 🎵 🏥 ♥ 🖋 👤 🎧 ♥

• Video revisão • Quiz revisão
Vamos rever

11. Identifica cada um dos tipos de frase.

- a. Onde está o professor Carlos? → _____
- b. A escola começa em setembro. → _____
- c. Vai para a sala do 4.º ano! → _____
- d. Que aula de Música espetacular! → _____

Recorda

As frases podem ter um **valor afirmativo** ou **negativo**. A frase afirmativa afirma uma ideia e a frase negativa nega uma ideia. O valor negativo é atribuído pelo uso das palavras: não, nunca, nenhum, nada.

12. Observa a imagem e escreve uma **frase afirmativa** e uma **frase negativa**.



🧐 Como correu a revisão da gramática?

Rodeia o conteúdo em que sentiste mais dificuldade e que precisas de voltar a rever.

EGA
Sujeito e predicado
GN e GV
Tipos de frases
Valor das frases

Escrita

Recorda

Os **conectores discursivos** são palavras que ajudam a ligar e a encadear as ideias nas frases.



1. Completa com os **conectores discursivos** indicados.

O futebol é o que todos vemos na televisão, _____
o que muitos desconhecem são os números que este desporto tem
para mostrar.

A FIFA foi fundada em 1904, _____, no início
do século XX. Os sete membros fundadores são França, Bélgica,
Dinamarca, Suíça, Holanda, Espanha e _____, Suécia.

O golo mais rápido do mundo foi marcado por Ricardo
Oliveira, em apenas 2,8 segundos em 1998, _____
a maior goleada de todos os tempos aconteceu em 1885.
_____, uma das equipas marcou 36 golos num jogo a
contar para o campeonato escocês.

E _____, a última curiosidade, o jogador mais alto
do mundo é o belga Kristof Van Hout, guarda-redes, com 2,08
metros, _____ o jogador de futebol mais baixo do
mundo media 1,55 metros e jogava no Catar.

ou seja
ainda
no entanto
contudo
por fim
na verdade
assim como

<http://relvado.aeiou.pt/galeria/10-curiosidades-sobre-futebol-que-voce-nunca-iria-saber-503631> (adaptado)
(consultado a 18 de setembro 2022)

Recorda

Podemos **expandir uma frase**, acrescentando-lhe elementos que forneçam mais informação.

2. Lê o texto e **acrescenta** informação à história, **expandindo as frases** sempre que encontrares o símbolo . **Reescreve-o** no teu caderno.

Acordar com o canto do rouxinol na árvore em frente.

Ouvir o relógio e murmurar «ainda não, ainda não».

Sonhar no quente da cama com o mar de agosto, a chuva de setembro, o sol
de janeiro, e tudo ter um sabor a chocolate e morango na minha boca.

Alice Vieira, *Livro com cheiro a morango*, Texto, 1.ª edição, 2006



Reorda

Um texto conta uma história com **introdução**, **desenvolvimento** e **conclusão**, e as frases devem estar ligadas de forma coesa, ou seja, devem estar relacionadas entre si e em concordância com o tema do texto.

3. **Observa** as imagens. **Conta** a história, por palavras tuas, **escrevendo**, no teu caderno, um texto:

- coerente e coeso;
- com conectores discursivos;
- com expansão de frases e informação pertinente e adequada.

Não te esqueças de seguir a ordem dos acontecimentos.



 auladigital
• Video revisão • Quiz revisão
Vamos rever



Conseguiste escrever a história? Parabéns!

Para aperfeiçoares a tua escrita, **assinala** com **X**, o que deves melhorar.

☐

A estrutura do texto.

☐

O uso de conectores.

☐

A organização das ideias.

ESTOU NO 4.º ANO



Ouviram
isto?



45



Nesta unidade vamos:

pp. 20 e 24



Ler e compreender poemas e textos
narrativos com descrição

p. 23



Reconhecer e usar onomatopeias



Ouço e descubro

1. **Ouve** a canção que a Bárbara Tinoco compôs para ti.
2. Agora que já ouviste a canção, **descobre** uma das palavras-chave deste ano letivo. Segue as pistas e regista-a baixo.

A palavra tem
9 letras.

A 4.^a e a 9.^a letras são
iguais e estão no início
e no fim de água.

3.^a letra está
em não mas não
está em pão.

A 5.^a letra
é a 12.^a do
alfabeto.

A 2.^a e a 6.^a letras
estão três vezes
no início.

A 8.^a letra está
no início de
tarde e no meio
de fatal.

A 7.^a letra é a
3.^a e a 7.^a de
descansar.

A 1.^a letra está no
início do fim.

Eu sou _____ !

p. 27



Escrever retratos (físicos e psicológicos)

p. 28

silaba
tónica
divisão
silábica

muralha *n.f.* Muro que defende uma fortal
murmurar *v.* Dizer em voz baixa.
muscular *adj.* Que é relativo a músculo.
músculo *n.m.* Órgão que se contrai e expa
que permite fazer movimentos.



Aprender a utilizar o dicionário

pp. 30 e 31



Formar palavras e família de palavras
e compreender o significado de prefixos
e sufixos

Conversa com a turma sobre a profissão que gostarias de ter.
Explica porquê e o que deves fazer para o conseguir.

1. Lê o poema de forma alternada com um colega da turma. ▶  Faixa 2

Rosa Meira, engenheira

Logo cedinho, bem de madrugada,
A Rosa pôs-se a trabalhar, feliz e animada,
Depressa montou uma engenhoca invulgar,
Que levou para o jardim, para experimentar.

- 5 Sentada aos comandos, conseguiu descolar
E voou algum tempo às voltas no ar.
Mas, passado um instante, ouviu-se um clique
E a maquineta... despenhou-se a pique!

Chorava e pensava só no seu fracasso,

- 10 Quando a avó a agarrou e lhe deu um abraço.
– Os meus parabéns! – disse ela, vaidosa.
– Foi sensacional! Estou muito orgulhosa!

A Rosa, espantada, não compreendia.
Ouvia aquilo e só repetia:

- 15 – Mas foi um fracasso! Será que não viu?
Em vez de voar, a engenhoca caiu!

– Eu vi-a voar, o fracasso afinal foi sucesso,
Pois é de fracassos que é feito o progresso!
A Rosa aprendeu que só não fracassou

- 20 Quem teve receio e nunca tentou!

Com o lenço da avó e nova energia,
A Rosa, feliz, trabalhou todo o dia.
À noite sentia-se de outra maneira,
Sonhou que ia ser uma grande engenheira!

Andrea Beaty, Rosa Meira, engenheira, Asa, 1.ª edição, 2018 (adaptado)





RECORDA

Um **poema** é composto por estrofes.
Uma **estrofe** é um conjunto de versos.



COMPREENDO O POEMA

2. Completa, de acordo com a estrutura do poema.

O poema é composto por seis _____ e cada uma tem quatro _____.
As palavras do poema rimam. Por exemplo, **fracasso** rima com _____
e **vaidosa** rima com _____.

3. Escreve o nome de outras profissões que rimem com **engenhaira**.

4. Responde a cada afirmação com: **Sim** ou **Não**.

A engenhoca que Rosa inventou era rara. _____

Rosa reagiu bem à queda da maquineta. _____

Para atingir o progresso é preciso nunca fracassar. _____



5. Assinala, com **X**, a resposta correta.

Ao ver a engenhoca de Rosa cair no chão, a avó...

☐ ficou desiludida. ☐ sentiu-se orgulhosa. ☐ chorou aborrecida.

O poema salienta a importância de se ser...

☐ paciente. ☐ persistente. ☐ perfeccionista.

6. Explica, por palavras tuas, o que Rosa aprendeu com a avó.

TREINO GRAMÁTICA

7. Sublinha a sílaba tónica das palavras e **classifica-as** quanto à sua posição.

feliz → _____ progresso → _____

8. Copia do poema uma palavra:

grave → _____ aguda → _____

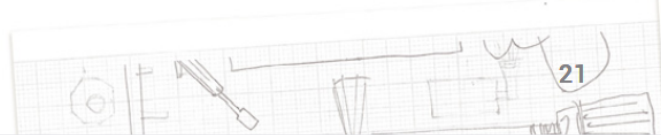
ORALIDADE

9. Expressa, à turma, a tua opinião sobre as diferentes atitudes que a Rosa e a avó revelaram quando a engenhoca caiu no chão. Podes usar as expressões seguintes para te ajudar:

Elas reagiram de forma diferente, porque...

Na minha opinião, Rosa...

Na verdade, a avó...



Um **artigo de revista** é um texto que pretende informar ou dar a conhecer algo escrito por jornalistas.

1. Lê o artigo de revista e **sublinha** os nomes dos museus que podes conhecer. ▶ Faixa 3

5 museus que vais gostar de visitar

Os dinossauros são a tua «cena»? No Museu da Lourinhã vais ver ovos de dinossauro, fósseis e pegadas de animais que viveram nesta região. Vais-te sentir um verdadeiro paleontólogo.

Cientista
que estuda o
passado na
Terra



Podes tocar numa barra de ouro verdadeira com 12,6 quilogramas no Museu do Dinheiro, em Lisboa, ou imprimir a tua cara numa nota.



Chapéus, há muitos... e é mesmo verdade! No Museu da Chapelaria, em São João da Madeira, acompanhas passo a passo as fases de fabrico de um chapéu.



Agora ouves música no telemóvel, mas há 100 anos, como era? Já ouviste falar de gramofones ou fonógrafos? E se tivesses de dar à manivela para escutar uma canção? Podes descobrir tudo isto no Museu de Música Mecânica, em Palmela.



Um esqueleto de baleia dá-te as boas-vindas a este magnífico Centro de Ciência Viva do Porto. Há tanto para ver e ouvir. Podes escutar os batimentos cardíacos de uma baleia e de um ratinho anão.



Revista Visão Júnior n.º 216, maio 2022

COMPREENDO O ARTIGO DE REVISTA

2. Qual é o objetivo do artigo de revista?

☐

dar opinião

☐

informar

☐

descrever

☐

narrar

3. Descobre que museu deves visitar se quiseses...

- sentir o peso do ouro. _____
- perceber o fabrico de chapéus. _____
- ser um cientista do passado por um dia. _____
- ouvir o coração de uma espécie marinha. _____
- conhecer instrumentos antigos para ouvir música. _____

Pesquisa

Pesquisa no Google Maps onde se localizam os museus referidos no artigo de revista. Podes usar a funcionalidade de «vista geral» para ires até à porta de cada museu, virtualmente.

TIC



Ajuda a proteger e valorizar o património local, divulgando na tua escola um museu local ou regional.



<https://nanquim.com.br/onomatopela> (consultado a 24 setembro 2022)

☐☐

- A** Som de um animal.
- B** Som de um objeto.
- C** Som produzido por uma pessoa.
- D** Som da Natureza.

As palavras que reproduzem os sons de animais, objetos, pessoas e fenômenos da Natureza designam-se **onomatopeias**.

ão-ão – ladrar de um cão
atchim – espirro

▼

7. Cria uma aventura com onomatopeias, usando as seguintes ou outras de que te lembres. Dá-lhe o título «**Uma aventura com onomatopeias**».



- 1.º **Pensa** o que e quem produz estes sons e **integra-os** na história.
- 2.º **Cria** situações cómicas com coerência.
- 3.º **Verifica** se o que escreveste se relaciona entre si e faz sentido.

Imagina que da janela do teu quarto conseguias ver o que quisesses.

Descreve o que gostarias de ver e **partilha** com a turma.



1. Lê o texto em silêncio e **sublinha** a descrição física do velho. ▶ Faixa 4

O barco das crianças

Era uma vez um velho que todas as manhãs bem cedo, sentado num banco de um pequeno parque de Barranco, contemplava o mar.

Fonchito avistava-o de sua casa, enquanto se preparava para ir para a escola. Aquele homem velho intrigava-o: o que fazia ali, sozinho, àquelas horas, todos os dias?

5 Certo dia, sem conseguir conter mais a curiosidade, assim que se levantou, antes que passasse o autocarro da escola que o apanhava, saiu de casa e foi até ao parquezinho. Sentou-se no mesmo banco do ancião e, após hesitar um pouco, armando-se de força, murmurou: «Bom dia.»

O outro virou-se para o observar. Fonchito reparou que, na cara cheia de rugas
10 do ancião, cintilavam uns olhos vivos e ainda jovens. Uns olhos tão intensos que pareciam ter visto todas as maravilhas que há no mundo. Os seus cabelos eram muito brancos, tal como as sobrancelhas, e a sua pele, barbeada com esmero, reluzia muito
pálida, quase translúcida. Vestia um fato cinzento, uma camisola azul, cuidado uma gravatinha
escura com um nó pequenino e uns sapatos pretos um pouco gastos pelo tempo que
15 pareciam acabados de engraxar. Tinha uma expressão tranquila e profunda das pessoas que sabem muitas coisas.

– Olá rapazito – cumprimentou-o o velho senhor com uma voz suave.

– Eu vivo ali. – Fonchito apontou para o prédio da sua casa. – E vejo-o todas as manhãs enquanto estou à espera do autocarro da minha escola.

20 O ancião assentiu, sorrindo:

– Aposto que gostarias de saber o que faço aqui todas as manhãs e por que razão olho para o mar com tanta insistência. Não é assim?

Fonchito assentiu, acenando repetidamente a cabeça.

– Venho ver se o barco das crianças aparece –
25 disse o senhor, apontando para o mar. – Se quiseres, posso contar-te a história daquele barco. Gostarias?

– Claro que gostaria – respondeu Fonchito.

Mário Vargas Llosa, *O barco das crianças*, Editorial Presença, 1.ª edição, 2019



2. Ordena, de 1 a 5, os acontecimentos do texto.

- ☐ Fonchito saiu de casa para ir para a escola.
- ☐ O velho olhou para o rapaz e começou a falar com ele.
- ☐ O rapaz sentou-se no banco de jardim.
- ☐ Fonchito cumprimentou o velho.
- ☐ O rapaz disse onde vivia.

1.º Lê as frases pela ordem em que se encontram.

2.º Localiza as frases no texto e sublinha-as.

3.º Numera no texto as frases pela ordem em que aparecem escritas.

4.º Escreve o mesmo número no exercício.

3. Por que razão o rapaz estava curioso?

4. O que é que o rapaz fez para satisfazer a sua curiosidade?

5. Na tua opinião, o rapaz simpatizava com o velho? **Explica** porquê.



6. Copia do texto:

- a. os adjetivos que descrevem a expressão do velho → _____
- b. uma expressão de tempo → _____
- c. uma frase interrogativa → _____

7. Identifica e escreve o determinante possessivo da frase.

«Fonchito apontou para o prédio da sua casa.» → _____

8. Sublinha os verbos da frase.

«Certo dia, assim que se levantou, saiu de casa e foi até ao parquezinho.»

8.1 Identifica e escreve o tempo verbal em que se encontram os verbos.



Numa narrativa podem surgir descrições sobre personagens, paisagens, objetos ou espaços. Descrever uma personagem ou uma pessoa é fazer o seu **retrato**.

1. Lê a descrição ou o retrato da personagem principal, Nick, e **observa** a respetiva ilustração.

▶ Faixa 5

Um cão companheiro

Numa tarde de calor, os meus filhos e alguns amigos entraram-nos com ele pela casa dentro, para que eu e a minha mulher conhecêssemos o Nick.

Características físicas

5 Que belo animal! Só lhe faltava falar. O pelo cheio de brilho, de tom castanho misturado com a cor do mel, o narizito rosado no meio do focinho malhado de branco, a lembrar um ovo estrelado. E os olhos?! Ah, se vissem os olhos do Nick! 10 Redondos e brilhantes como as estrelas, pareciam vidros coloridos. Tivemos logo a certeza de que estava a viver uma história de abandono. Além de calmo e muito dado às crianças, havia no ouro dos seus olhos uma nuvem triste – de uma beleza doce e inocente que nos enchia o coração de pena e de ternura por ele. Vimos logo que era um cão 15 pacífico, mansinho.

▶ enumerar características

▶ comparação
▶ adjetivos

Características psicológicas

20 O Nick cheirava os meninos e reconhecia-os logo. Abanava a cauda, parecia sorrir de felicidade. Seguia-os para toda a parte, a trote ou de corrida atrás deles, em jogos e brincadeiras próprias das crianças. Tornaram-se companheiros inseparáveis.

▶ verbo ser

João de Melo, *O cão dos olhos dourados*, Dom Quixote, 1.ª edição, 2021

APRENDO

O **retrato físico** apresenta as características físicas, ou seja, o exterior da pessoa ou personagem como: o corpo (altura e peso), a forma do rosto, a pele, os olhos, o cabelo, a boca ou o vestuário que usa.

O **retrato psicológico** descreve a personalidade da pessoa ou personagem, ou seja, a sua maneira de ser, indicando as suas qualidades e os seus defeitos e interesses.

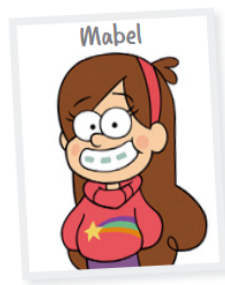
Normalmente, os textos descritivos integram os textos narrativos.



VOU ESCREVER

PLANIFICO O TEXTO

2. **Escolhe** uma das personagens ao lado ou outra das tuas preferidas, para fazeres o seu retrato.



3. **Completa** com a informação necessária e faz a planificação do teu texto.



CARACTERÍSTICAS FÍSICAS

Corpo (altura e peso)

Rosto e pele

Cabelo

Vestuário

Olhos

Nariz

Boca

CARACTERÍSTICAS PSICOLÓGICAS

Qualidades

Defeitos

Interesses

ESCREVO O TEXTO

4. **Escreve** o texto, no teu caderno, partindo da tua planificação. Durante a escrita, podes acrescentar elementos adicionais ao teu texto.

REVEJO E MELHORO O TEXTO

5. **Revê** o teu texto, verificando se escreveste toda a informação necessária e se respeitaste as formas de representação escrita. **Assinala** com X.

☐ Identifiquei a personagem a descrever.

☐ Usei adjetivos e enumerações.

☐ Apresentei as características físicas.

☐ Respeitei as regras ortográficas.

☐ Referi as características psicológicas.

☐ Usei corretamente a pontuação.

☐ Descrevi o vestuário usado.

☐ Fiz uma caligrafia legível.

6. Se necessário, **melhora** o teu texto ou partes dele. **Passa** a limpo a versão final e **partilha-a** com os teus colegas.

auladigital

• Simulador
«PLIM! Vou escrever... um texto
descritivo»
• Documento
Escrita criativa

O **diccionário** é um livro que apresenta o significado e outras informações sobre palavras de uma Língua. Encontra-se organizado por ordem alfabética.

1. Lê as informações e **observa** a entrada de dicionário.

Estrutura:

- Palavras organizadas por ordem alfabética seguidas da sua classe e género, e do seu significado.

Classe gramatical e género:

v. – verbo;
n.f. – nome feminino;
n.m. – nome masculino;
adj. – adjetivo.

Finalidade:

Fornecer informações e significados possíveis sobre uma determinada palavra.

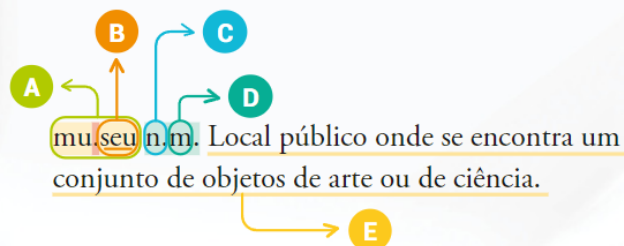
sílaba
tónica
divisão
silábica

mu,ra,lla n.f. Muro que defende uma fortaleza.

mur,mu,lar v. Dizer em voz baixa.

mus,cu,lar adj. Que é relativo a músculo.

mús,cu,lo n.m. Órgão que se contrai e expande, que permite fazer movimentos.



Dicionário escolar ilustrado 1.º Ciclo Português, Texto, 2011, 1.ª edição

- 1.1 **Associa** com as letras, de A a E, as informações da entrada de dicionário da palavra **museu**.

☐ significado ☐ género da palavra ☐ palavra ☐ classe da palavra ☐ sílaba tónica

2. **Procura** as seguintes palavras num dicionário e **ordena-as** pela ordem em que aparecem.

parentesco

painel

pânico

palmilha

paradeiro

3. **Procura**, no dicionário, o significado das palavras seguintes. **Escreve-os** no teu caderno.

património

cultura

efeméride

4. **Consulta** o dicionário e **preenche** os espaços com a palavra correta ou com o seu significado.

musicar v. Cantar, trautear, cantarolar

musical adj.

MÚSICA

_____ n.m. Pessoa que tem por profissão fazer música

Reflico e pesquisa...

Sabias que existem dicionários *online*? Estes permitem rapidamente procurar o significado de palavras que desconheces. **Acede** a um dicionário de Língua Portuguesa *online*, **pesquisa** e **regista** o significado das palavras **sociedade** e **liberdade**.

11C • ESTUDO DO MEIO

Canta para a turma uma lengalenga que conheças.



As **lengalengas** são uma cantilena, uma rima ou um texto curto, nas quais se repetem determinadas palavras ou expressões que permitem que sejam decoradas com facilidade.

1. Lê a lengalenga silenciosamente e, de seguida, lê-a em voz alta com entoação adequada. ▶ Faixa 6

Chuvinha



- Cai chuvinha,
cai chuvinha,
como se fosses pombinha,
vem pousar no meu jardim.
5 Vem pousar no meu jardim,
não te percas pelas ruas.
Cai chuvinha,
cai chuvinha.
Eu tenho saudades tuas
10 desde aquela primavera.

Manuela Castro Neves, Chuvinha in *Bichos do meu quintal e algumas gotas de chuva*, Máquina de Voar, 1.ª edição, 2021

- Cai chuvinha,
cai chuvinha
Não posso ficar à espera.
Não posso ficar à espera
15 que a espera é sempre sem fim.
Cai chuvinha,
cai chuvinha
aqui mesmo ao pé de mim.



COMPREENDO A LENGALENGA ▾

2. Copia os versos da lengalenga que demonstram que já não chovia há muito tempo.
- _____
3. Assinala, com X, a comparação que é feita com a chuva.
- ☐ jardim ☐ pombinha ☐ saudades ☐ pé
4. A última palavra do sexto verso rima com que outra palavra do poema? _____
5. Na tua opinião, a que estação do ano se pode estar a referir a autora? **Porquê?**
- _____
- _____
6. Memoriza e diz a lengalenga de forma expressiva em voz alta para a turma.

DESCUBRO

1. Lê e **descobre** as palavras que estiveram na origem das palavras destacadas. ▶ Faixa 7

João entrou na **pastelaria** e perguntou ao **pasteleiro** se havia aquele pastel de nata que ele adorava. O **pasteleiro** riu-se daquele **pequenote** **impaciente** e **sorridente** que todas as manhãs lhe entrava pela loja dentro aos **saltitos**.

pasteleiro, pastelaria → _____

pequenote → _____

impaciente → _____

sorridente → _____

saltitos → _____



RECORDA

As palavras complexas podem ser formadas por afixos: os **prefixos** colocam-se no início da palavra (**refazer**) e os **sufixos** no fim da palavra (**sapateiro**).



APRENDO

Algumas palavras não provêm de nenhuma outra palavra e nesse caso diz-se que são **palavras simples**.

loja **manhã**

No entanto, há palavras que são formadas a partir de outras e designam-se **palavras complexas**. Nesse caso, junta-se a um radical ou a uma palavra um **prefixo** ou um **sufixo**.

cozinheiro (radical + **sufixo**) **impossível** (**prefixo** + palavra)

A **família de palavras** é um conjunto de palavras formadas a partir da mesma palavra ou radical.

flor → florista, flor-de-lis, floreira, florido

PRATICO

2. **Escreve** nomes de profissões, juntando os sufixos **-eiro**, **-or** ou **-ista**.

escrita → _____ jornal → _____ arte → _____

fado → _____ sapato → _____ motor → _____

3. **Escreve** as palavras antónimas, usando os prefixos **des-**, **in-**, **im-**.

suficiente → _____ honra → _____

conhecer → _____ interesse → _____

visível → _____ perfeito → _____

DESCUBRO

1. Lê o poema. ▶ Faixa 8

Tu achas que eu consigo voar?
 Não sejas tolo, isso é **impossível**.
 Não vês que estou montado
 No meu dragão **invisível**?

David Machado, *O meu cavalo indomável – rimas des governadas para crianças animadas*, Caminho, 1.ª edição, 2021



1.1 Escreve as palavras destacadas no poema sem o prefixo.

1.2 O que descobriste sobre o significado do prefixo **in/im**?

Assinala, com X, a opção correta.

O prefixo **in/im** tem o significado de

negação. ☐

repetição. ☐

APRENDO

Os **prefixos** e os **sufixos** atribuem um significado às palavras complexas. Por isso, conhecer o significado dos prefixos e dos sufixos ajuda a conhecer o significado das palavras.

PRÁTICO

2. Sublinha e regista os prefixos ou os sufixos das palavras. Descobre os seus significados.

Palavras	Prefixo/Sufixo	Significado
desfazer	des-	ação contrária
reler	_____	repetição da ação
ilegal	_____	negação
padeiro	-eiro	profissão
peixaria	_____	local onde se faz alguma coisa
gatito/gatinho	_____ / _____	diminuição
gato/gatarrão	_____ / _____	aumento
perfeitamente	_____	modo de se fazer algo

3. Escreve o significado das palavras, tendo em atenção os seus prefixos e os sufixos.

desligar → _____ casarão → _____

porteiro → _____ irreal → _____

Gostarias de participar no concurso «Masterchef Júnior»?
Imagina e descreve um prato que te fizesse estar entre os finalistas.



1. Lê o texto em voz alta. ▶ Faixa 9

O concurso Monstrochef

A tenda do concurso Monstrochef foi montada num dos parques de estacionamento da MonsTV, o canal favorito dos habitantes de Monstrópolis. Encenava uma gigantesca cozinha com vinte bancadas onde os melhores chefes culinários apresentariam os seus pratos para competirem pelo prémio de Monstrochef do ano.

5 Do lado de fora aglomerava-se o público, que queria estar presente nas bancadas para assistir ao vivo à competição. Os vinte finalistas tinham o lugar garantido por terem ultrapassado as fases anteriores.

– Sejam bem-vindos a mais uma edição do Monstrochef, onde será coroado o melhor dos melhores cozinheiros – anunciou um dos três jurados. Este era alto e
 10 arroxado, exibia roupas coloridas e destacava-se pela boa disposição e pelas guelras que abanavam na sua cabeça de peixe.

O público aplaudiu de satisfação.

– Mais uma vez relembro as regras – avançou o outro jurado, este mais pequeno, rechonchudo e careca, com membros curtos e vestido de fato. Um único olho vibrava

15 sobre um sorriso rasgado numa pele de tom escarlate. –

Têm duas horas para terminar a prova. Sempre que alguém acabar o seu prato mais cedo, paramos o relógio para provar.

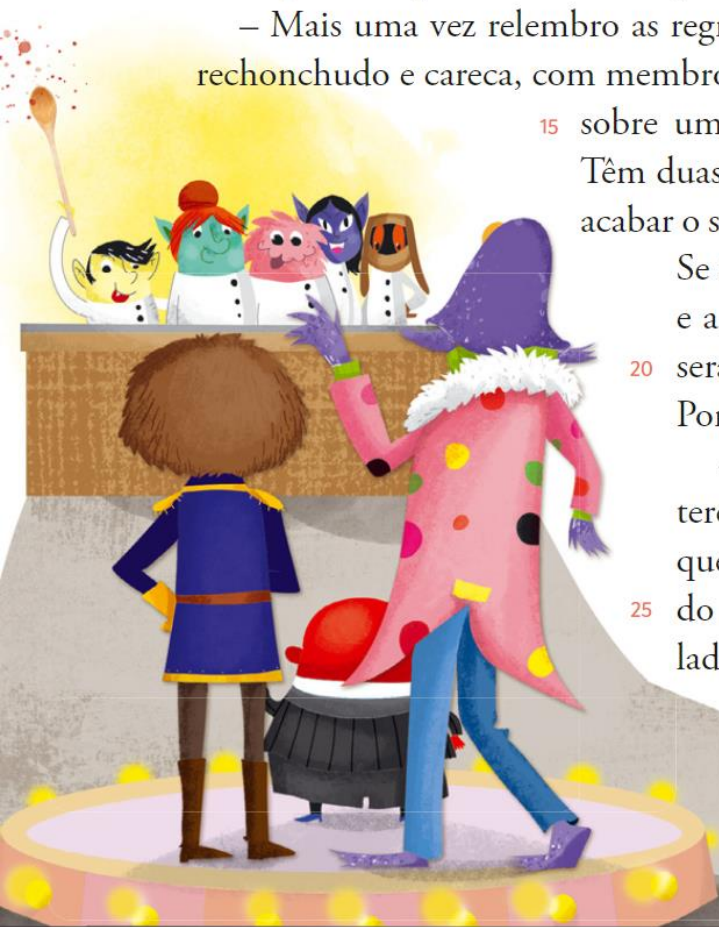
Se for excepcionalmente bom, declaramo-lo vencedor e a competição acaba, caso contrário, o concorrente

20 será eliminado e o relógio recomeça a contagem.

Portanto, devem misturar velocidade com qualidade.

– Dito isto, vamos dar início à prova – disse o terceiro jurado, vestido com um uniforme militar que escondia um corpo coberto de pelo dourado,

25 do mesmo tom da juba e dos longos cabelos que ladeavam o seu focinho felino.



2. **Assinala** as frases com **V** (verdadeira) ou **F** (falsa).

- ☐ O concurso tinha um júri de cinco elementos.
- ☐ Os melhores chefes iriam apresentar os seus pratos.
- ☐ O último jurado a falar tinha um focinho felino.
- ☐ A tenda do concurso Monstrochef foi montada na floresta.
- ☐ Os concorrentes tinham duas horas para terminar a prova.

1.º Localiza e sublinha a informação no texto.

2.º Compara as frases com a informação do texto.

3.º Verifica se a informação está correta.

3. **Qual** era o canal favorito dos habitantes de Monstrópolis?

4. **Quais** as duas capacidades que os concorrentes deveriam ter para ganhar a prova?

5. **Identifica** o número das linhas do texto que contêm a descrição dos três jurados seguintes.



Linhas _____



Linhas _____



Linhas _____

6. **Completa.** Segue o exemplo.

Palavra	Prefixo/Sufixo	Significado
desmontar	des-	ação contrária
cozinheiro		
excecionalmente		
recomeça		

7. **Reescreve** a frase, substituindo a palavra sublinhada por outro determinante demonstrativo.

Este jurado era alto e arroxeadado. → _____

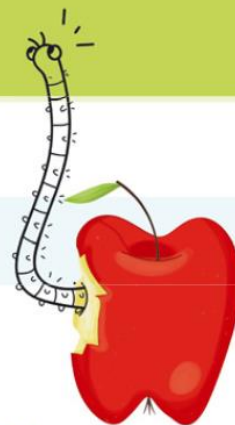
8. **Classifica** a palavra sublinhada na frase.

«Têm duas horas para terminar a prova.» → _____



PONTO DE PARTIDA ▾

Com os conhecimentos que já tens de Estudo do Meio, **descreve** o percurso que uma maçã faz pelo teu corpo depois de a comeres.



1. **Observa e lê** com atenção. ▶ Faixa 10

Uma longa viagem pelo interior do corpo

Alguma vez imaginaste o que acontece à comida enquanto passa pelo teu sistema digestivo?

Imagina que comeste uma maçã. Na boca, os dentes trituram-na e a saliva molha-a. Chegada ao estômago, é atacada por ácidos tão potentes que seriam capazes de fazer um buraco no metal. Quando chega ao duodeno, mistura-se com a bÍlis e sucos até se transformar numa pasta líquida. O intestino encarrega-se de absorver os nutrientes para poder alimentar as células do corpo.



10 a 30 segundos

Boca e esófago

A comida inicia a sua transformação desde que comesças a mastigar. Os dentes, a língua e a saliva transformam-na numa massa triturada e húmida – **bolo alimentar**.



1 a 4 horas

Estômago

Depois da entrada no estômago, o bolo mistura-se com o suco gástrico. O bolo alimentar transforma-se numa pasta chamada **quimo**.



30 minutos a 1 hora

Duodeno

O quimo mistura-se com a bÍlis, que serve para digerir as gorduras e acidez, e transforma-se num líquido que se chama **quilo**.



3 a 5 horas

Intestino delgado

O quilo está preparado para que o intestino delgado absorva os nutrientes. As proteínas, as gorduras e os açúcares digeridos chegam às células do corpo.



10 a 18 horas ou mais

Intestino grosso

Aqui acumulam-se os restos de comida que não se aproveitam. O intestino grosso absorve grande parte da água usada na digestão e transforma o quilo numa massa, os **excrementos**.



COMPREENDO O INFOGRÁFICO

2. **Ordena**, de 1 a 4, a transformação dos alimentos na digestão.

☐ bolo alimentar ☐ quilo ☐ quimo ☐ excrementos

3. **Indica** a função dos dentes e da saliva no processo de digestão.

4. **Copia** a frase que indica que os ácidos do estômago são fortes.

5. **Associa** corretamente.

- | | |
|---|--|
| ☐ A 10 a 30 segundos | ☐ O quimo transforma-se em quilo. |
| ☐ B 1 a 4 horas | ☐ Forma-se o bolo alimentar. |
| ☐ C 30 minutos a 1 hora | ☐ Os nutrientes são absorvidos. |
| ☐ D 3 a 5 horas | ☐ O quilo transforma-se em excrementos. |
| ☐ E 10 a 18 horas | ☐ Dá-se a formação do quimo. |

ESCREVO MELHOR

para – verbo parar no presente do indicativo

A viagem dos alimentos para no final do intestino grosso.

para – exprime lugar de destino, destinatário, limite temporal ou finalidade

O intestino absorve os nutrientes para alimentar as células.

Já reparaste que as duas palavras se escrevem da mesma forma, mas têm um som diferente?

Lê as frases novamente para confirmares.



6. **Sublinha** apenas as frases com o verbo **parar**.

A comida entra na boca para ser mastigada.

A saliva nunca para de ser produzida.

O bolo alimentar prepara-se para seguir o seu caminho.

A digestão não para durante quatro horas.

7. **Escreve** partes do corpo humano em Inglês e **apresenta-as** à turma. Por exemplo: **hair (cabelo)**.

INGLÊS



 **DESCUBRO**  **num minuto**

Escreve o nome de três órgãos do sistema digestivo que sejam palavras esdrúxulas.

Vou rever a unidade 1

Para
rever

ONOMATOPEIAS

pág. 23

Onomatopeias são palavras que reproduzem os sons de animais, de objetos, de pessoas ou de fenômenos da Natureza.



Trim-trim – campainha

Vuu-vuu – vento

Oin-oinc – porco

Psst-psst – chamar alguém

DESCRIÇÃO DE PERSONAGENS (RETRATO)

pág. 26

Descrever uma personagem ou uma pessoa é fazer o seu **retrato**.

O **retrato** pode ser **físico** (características exteriores como a descrição dos olhos, do cabelo ou do vestuário) ou **psicológico** (características da personalidade da personagem, como as suas qualidades ou defeitos).

ENTRADA DE DICIONÁRIO

pág. 28

Divisão silábica ← e.co.logia

Sílaba tônica ← e.co.logia

nome feminino → e.co.logia *n.f.*

Significado → 1 Ciência que estuda a forma como os seres vivos se relacionam com o meio ambiente que os rodeia. 2 Proteção do meio ambiente.

FORMAÇÃO DE PALAVRAS E FAMÍLIA DE PALAVRAS

pág. 30

A **família de palavras** é um conjunto de palavras formadas a partir da mesma palavra ou radical.

Família de palavras: **jardim** → jardineiro, ajardinar, jardinagem, ajardinamento...

Palavra simples → **jardim**

Palavras complexas → **jardineiro** (palavra + **sufixo**) **ajardinar** (**prefixo** + palavra)

SIGNIFICADO DE PREFIXOS E SUFIXOS

pág. 31

Os **prefixos** e os **sufixos** atribuem um significado às palavras complexas.

Prefixos	Significado	Sufixos	Significado
re-	Repetição da ação	-aria	Local onde se faz algo
des-	Ação contrária	-eiro(a), -ista	Profissão
i-, in-, im-	Negação	-ão, -alhão, -arrão	Aumento
pré-	Anterior a	-ada	Medida/ação
pós-	Posterior a	-mente	Modo de se fazer algo
		-inho, -ito	Diminuição

Super

QUIZ

1. **Ão-ão** e **ploc** são...

- a. onomatopeias.
- b. advérbios.
- c. determinantes.

2. No dicionário, a ordem da estrutura é...

- a. palavra, significado e classe gramatical.
- b. palavra, classe gramatical, género e significado.
- c. classe gramatical, palavra, género e significado.

3. Nas palavras **rever** e **refazer** o prefixo significa...

- a. voltar a fazer a ação.
- b. desfazer a ação.
- c. negar a ação feita.

4. Nas palavras **florista** e **padeiro** os sufixos indicam uma...

- a. profissão.
- b. ação.
- c. naturalidade.

5. O retrato psicológico apresenta a descrição...

- a. das características da personalidade.
- b. do vestuário.
- c. dos olhos e do cabelo.

6. «Vestia uma camisola amarela e um casaco comprido.» A frase apresenta características...

- a. psicológicas.
- b. físicas.
- c. físicas e psicológicas.

7. No dicionário, as letras **n.m.** indicam...

- a. a classe gramatical e o género.
- b. o número de sílabas.
- c. a sílaba tónica.

8. Para descrever algo ou alguém são usados, sobretudo...

- a. nomes.
- b. verbos.
- c. adjetivos.

 auladigital

• Quiz
SuperQuiz – Unidade 1
• Teste interativo
Unidade 1

Assinala as tuas respostas ao *quiz*.

1. a. ☐ b. ☐ c. ☐

2. a. ☐ b. ☐ c. ☐

3. a. ☐ b. ☐ c. ☐

4. a. ☐ b. ☐ c. ☐

5. a. ☐ b. ☐ c. ☐

6. a. ☐ b. ☐ c. ☐

7. a. ☐ b. ☐ c. ☐

8. a. ☐ b. ☐ c. ☐



Pontos

Após correção do professor, **registra** o número de respostas corretas.



0 a 3

Consegues fazer
melhor. Acredita em ti!



4 a 6

Podes ir mais além.
Tu és capaz!



7 e 8

Parabéns! Venceste
mais um desafio.

HISTÓRIAS COM HISTÓRIA



Nesta unidade vamos:



Ler e compreender textos narrativos com descrição



Aprender plurais e femininos irregulares de nomes e adjetivos



Visiono e descubro

Visiona o vídeo e **completa** as frases.

— No vídeo estão as autoras _____ e

— Estas autoras escrevem livros sobretudo para _____

— Um dos livros apresentados pelas autoras é _____

— Segundo as autoras, ler pode ser divertido, é preciso _____

— Que conselhos dão as autoras para quem quer começar a escrever?

**Conheces outras pessoas que foram importantes
para a História de Portugal?**

p.43



Escrever textos descritivos

p.50



Aprender e aplicar conectores
discursivos

Observa a imagem deste animal fantástico. Que nome lhe darias? Onde habitaria e o que comeria?



1. Lê o texto silenciosamente. ▶ Faixa 11

A menina que inventava animais

Vamos conhecer uma menina muito especial, com um nome muito longo como o das princesas: Paula Paulina Palmira Perpétua Prudência Pulquéria da Purificação, mas toda a gente lhe chamava Teté.

- 5 A Teté sabe que as palavras são muito importantes para todas as pessoas e também para ela e, ainda, para as plantas e os animais, que adoram que se fale com eles. Sem as palavras ela perdia-se do mundo. E até poderia perder-se de si própria!

Então, com palavras suas conhecidas, a Teté começou a fazer uns casamentos muito esquisitos entre nomes de animais, inventando novas palavras.

- 10 E como era tão divertido inventar animais novos, a Teté não parava. Punha-se a olhar à volta e dava com um leopardo que andava a passear pelas páginas de um livro sobre a vida selvagem, que tinha na prateleira do quarto.

- Depois, como a vizinha da frente tinha uma gaiola com uma pintassilga toda pintassilgada, pensava: «Cá está um belo casamento!» Casou, 15 portanto, a pintassilga com o leopardo e daí nasceram, naturalmente, dois filhos: a pintaparda e o leopildo.

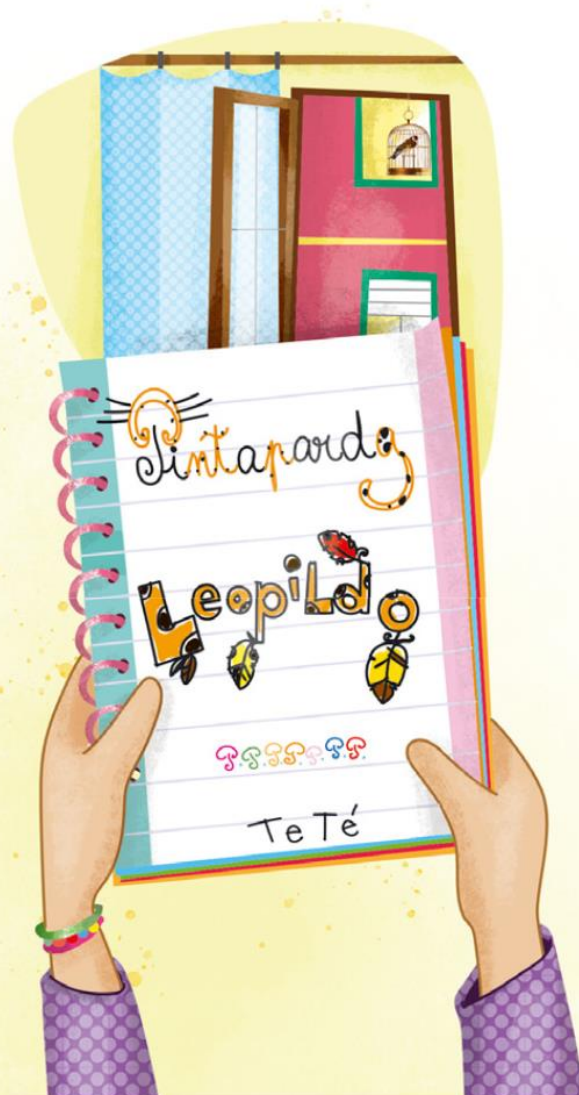
- A pintaparda é uma pintassilga com bigodes, pintas e cauda de leopardo. O leopildo é um 20 leopardo com penas de muitas cores, bico de pintassilga e que, como ela, passa o tempo nos ramos das árvores, a cantar!

José Fanha, *A menina que inventava animais*, Paulinas Editora, 1.ª edição, 2022 (adaptado)

COMPREENDO O TEXTO

2. Que característica possuía o nome da menina para ser considerado o nome de uma princesa? **Assinala**, com X, a resposta correta. O nome da menina era...

- ☐ vulgar. ☐ curto.
☐ enorme. ☐ esquisito.





3. Por que razão chamavam à menina simplesmente Teté?

4. O que é que a menina fazia com as palavras?

5. A Teté considera que as palavras são muito importantes. Concordas com ela? Porquê?

6. Escreve o nome dos animais, tal como fazia a menina.

girafa + papagaio → _____

elefante + formiga → _____

avestruz + crocodilo → _____

tartaruga + orangotango → _____

CIDADÃO
ativo

Alguns animais desempenham um papel importante no dia a dia das pessoas. **Investiga** o que é um animal de assistência e de que forma pode ajudar o ser humano.

7. Sublinha, no texto, a descrição da pintaparda e do leopardo.

APRENDO GRAMÁTICA



RECORDA

8. Lê a frase.

Teté fazia uns casamentos esquisitos.

8.1 Identifica o grupo nominal (GN) e o grupo verbal (GV) da frase.

GN → _____ GV → _____

8.2 Identifica o sujeito e o predicado da frase.

Sujeito → _____ Predicado → _____

O **sujeito** é aquele que realiza a ação e pode ser constituído por um nome ou um pronome pessoal.
O **predicado** é a ação realizada pelo sujeito e é constituído por um verbo ou mais.



APRENDO

A função sintática de **sujeito** pode ser desempenhada por um **grupo nominal**.
O **predicado** é a função sintática principal desempenhada pelo **grupo verbal**.

9. Completa as frases com um sujeito/GN ou predicado/GV adequado.

_____ era uma menina especial.

A vizinha de Teté _____.

O leopardo _____.

_____ é uma pintassilga com bigodes.

auladigital

• Video • Quiz • Atividade
Relação sujeito - GN
e predicado - GV



O **texto descritivo** pode descrever **espaços, paisagens, objetos, pessoas, animais ou acontecimentos**.
 Numa descrição apresentamos vários pormenores e as principais características desses elementos.

1. Lê o texto e **repara** como é feita a descrição da casa do Mosquito. ▶ Faixa 12

O casebre do Mosquito

- A casinha em que o Mosquito vivia não era pintada nem caiada. Também não tinha um telhado cor de fogo nem um jardim à volta com árvores e flores. Não se viam cortinas por detrás dos vidros das janelas... Janelas? Mas só havia uma! E a casa também não era uma
- 5 casa, nem sequer uma casinha, mas sim um pobre casebre que o pai do Mosquito construíra com as suas próprias mãos, colocando pedra sobre pedra, pedras toscas e denegridas. Para as ligar fizera uma argamassa com barro e água, e, como não tinha colher de pedreiro, aplicara-a com o caco de um alguidar quebrado. O vidro
- 10 e os caixilhos das janelas são coisas caras, por isso o pai só pusera uma janela muito pequena, que deixava entrar pouca luz para o interior. O telhado, esse construíra-o de telhas velhas, com a cor já comida pelo tempo, algumas mesmo meio partidas. Era assim o casebre do Mosquito. Ficava no alto das dunas onde o mar, na
- 15 maré alta, não chegava, mas o seu marulhar ouvia-se sempre de dia e de noite.

▶ **Enumerar características**

▶ **Nomes**

▶ **Adjetivos**

▶ **Verbos**

Ilse Losa, *O Senhor Pechincha*, Edições Afrontamento, s/d, s/a

APRENDO

Num **texto descritivo** podemos apresentar as características dos espaços ou das paisagens, utilizando vocabulário relativo a cores, formas, texturas e sensações.

Nas descrições utilizam-se **nomes**, **adjetivos**, **verbos** (no presente e no pretérito) e **enumerações** e devem-se referir pormenores para se apresentar da melhor forma os elementos. Existem várias palavras e expressões que ajudam a ordenar os elementos descritos:

em primeiro lugar, de seguida, por último, finalmente, à direita, à esquerda, ao lado, em frente, ao fundo, atrás, no meio, ao centro, em cima, por baixo...





VOU ESCREVER

2. **Observa** a obra de arte urbana de Bordalo II, na cidade de Coimbra.

PLANIFICO O TEXTO

3. **Completa** o esquema. **Refere** as características da arte urbana que vais descrever.

MATERIAIS USADOS

CORES



© bordaloii.com

SENTIMENTOS QUE TE DESPERTA

ESCREVO O TEXTO

4. **Escreve** o texto descritivo, no teu caderno, partindo da tua planificação.

REVEJO E MELHORO O TEXTO

5. **Revê** o teu texto, verificando se escreveste todas as informações necessárias e se respeitaste as formas de representação escrita. **Responde Sim ou Não.**

- | | |
|--|--|
| ☐ Escrevi o texto de acordo com a imagem. _____ | ☐ Respeitei as regras ortográficas. _____ |
| ☐ Descrevi todos os elementos da imagem. _____ | ☐ Usei corretamente a pontuação. _____ |
| ☐ Escrevi um título apropriado ao texto. _____ | ☐ Fiz uma caligrafia legível. _____ |
| ☐ Fiz um uso correto de adjetivos. _____ | |
| ☐ Fiz a descrição utilizando enumerações. _____ | |

6. **Verifica** se precisas de melhorar ou reescrever alguma parte do teu texto. **Prepara** a versão final e **partilha-a**.



RECORDA

Os **sinais de pontuação** são usados na escrita para dar entoação e ritmo aos diferentes **tipos de frases** e para estabelecer pausas.



auladigital

- Galeria de imagens
Bordalo II
- Jogo
Tipos de frase
- Simulador
«PLIM! Vou escrever... um texto descritivo»
- Documento
Escrita criativa

DESCUBRO

1. Liga corretamente.

cão

sons

papel

papéis

irmão

cães

gentil

assustadores

som

irmãos

assustador

gentis



RECORDA

Os nomes e os adjetivos variam em **número**: singular e plural. Na regra geral de formação do plural, acrescenta-se a letra **-s**.

chapéu bonito

chapéus bonitos



APRENDO

Algumas regras especiais na formação do **plural**:

1.º Os nomes e adjetivos terminados em **-ão** formam o plural de três formas diferentes.

grandalh**ão** – grandalh**ões** pão – p**ães** cidad**ão** – cidad**ãos**

2.º Os nomes e adjetivos terminados em **-m** alteram o **-m** para **-ns**.

jovem**m** bom**m** – joven**s** bons

3.º Os nomes e adjetivos terminados em **-al, -el, -il, -ol, -ul** mudam o **-l** para **-is**.

farol azul – faróis azuis

4.º Os nomes e adjetivos **agudos** terminados em **-il** substituem o **-l** por **-s**.

cantil infantil – cantis infantis

5.º Os nomes e adjetivos **graves** terminados em **-il** mudam para **-eis**.

portát**il** frágil – portát**eis** frágeis

6.º Os nomes e adjetivos terminados em **-n, -r, -s, -x, -z** mudam para **-es**.

pintor – pintores

chafariz – chafarizes



→ Há **nomes** e **adjetivos** que só se usam no **singular** (paciência, oxigénio), outros que só se usam no **plural** (calças, óculos, férias) e outros que são iguais no singular e no plural (lápis, vírus).

APRENDO MAIS

Há nomes terminados em **-ão** que podem ter vários plurais.

alde**ão** – alde**ões**, alde**ães**, alde**ãos**

corrim**ão** – corrim**ãos**, corrim**ões**

PRATICO

2. Escreve o plural dos seguintes nomes e adjetivos.

réptil

português

rapaz

túnel

barril

capitão

nuvem

cristão

dócil

trampolim

DESCUBRO

1. **Descobre**, na sopa de letras, doze palavras (nomes ou adjetivos) escritas no feminino e **rodeia-as**.

V	E	N	D	E	D	O	R	A	F
S	I	R	A	P	A	R	I	G	A
J	R	M	O	C	Q	A	J	Z	T
O	M	O	L	O	L	I	L	B	R
V	Ã	E	A	M	Ç	N	E	E	I
E	S	G	D	I	E	H	O	J	Z
M	E	O	R	L	R	A	A	O	L
M	Ã	E	A	O	D	X	J	P	V
R	D	V	T	N	N	H	R	S	I
Ã	G	U	I	A	F	Ê	M	E	A
P	S	O	N	H	A	D	O	R	A



RECORDA

Os nomes e os adjetivos variam em **gênero**: masculino e feminino. Na regra geral de formação do feminino troca-se a letra **-o** pela letra **-a**.
menino alto – menina **a**lta



APRENDO

Algumas regras especiais na formação do **feminino**:

1.º Os nomes e adjetivos terminados em **-ão** formam o feminino de formas diferentes.

patrão – patro**a** anão – an**ã** brincalhão – brincalh**ona**

2.º Os nomes terminados em **-or** fazem o feminino em **-eira** ou **-triz**.

cantador – cantad**eira** imperador – impera**triz**

3.º Há nomes que fazem o feminino usando uma palavra diferente.

homem – **mulher** cavalo – **égua**

4.º Certos nomes e adjetivos usam a mesma forma no masculino e no feminino.

Só se distinguem pelo uso do determinante artigo.

o ciclista inteligente – **a** ciclista inteligente o estudante – **a** estudante

5.º Há nomes de animais que só se usam no masculino ou no feminino e para se distinguir o seu sexo acrescenta-se: macho ou fêmea.

girafa **macho** – girafa **fêmea**

PRÁTICO

2. **Classifica** as palavras quanto ao gênero. **Assinala** com **F** (feminino) ou **M** (masculino).

☐

juíza

☐

leitoa

☐

o pianista

☐

campeão

☐

herói

☐

a jovem

☐

vaca

☐

genro

3. **Escreve** os seguintes títulos de nobreza no feminino.

rei → _____ **marquês** → _____ **duque** → _____



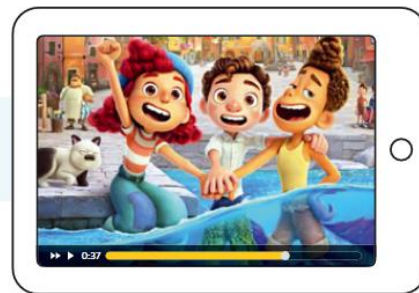
auladigital

• Vídeo • Quiz • Atividade
Femininos irregulares de nomes e adjetivos

• Jogo
Femininos irregulares (sopa de letras)

PONTO DE PARTIDA

Visiona o trailer do filme «Luca» e **descobre** onde se poderá passar esta história. **Relaciona** o espaço com o texto que vais ler.



1. Lê e **descobre** o que o texto descreve: espaço, paisagem ou objeto. ▶ Faixa 13

Um ponto minúsculo no meio do oceano

A Menina e a sua cadela Jasmim viviam numa ilha.

Vista de cima, do céu, a ilha era um ponto minúsculo no meio do oceano. Vista de baixo, do fundo do mar, era apenas o pequeno cume de uma grande montanha submersa. E, num mapa estendido sobre a mesa, a ilha era uma pintinha que só
5 aparecia com a ajuda de uma lupa de lente muito grossa.

A Menina e Jasmim, as pessoas e os animais que lá viviam não achavam que a sua ilha fosse pequena, e muito menos minúscula.

– Nem por isso, não... – disse uma vaca que estava a pastar na encosta de uma colina.

– Pequena, a nossa ilha?! – indignou-se um touro bravo com uma cauda
10 semelhante a um chicote. – Que afronta!

– Experimenta ir a pé de uma ponta à outra da ilha e depois vem-me dizer se é pequena! – disse um rapaz encostado a um muro de pedra a chupar o caule de uma azeda.

Tudo isto eram coisas que os ilhéus diziam a quem chegava
15 à ilha. Mas esqueciam-se de que, vista de cima, do céu, a ilha era tão pequena que até admirava que láoubessem vacas, estradas e pessoas ocupadas com as suas vidas.

A Menina e Jasmim não eram diferentes dos outros ilhéus. Para elas, a ilha era grande como o mundo. Olhando pela
20 janela do quarto, a Menina e Jasmim olhavam as cuecas no estendal a abanar com o vento, as vacas a pastar nos cerrados, indiferentes, os vulcões que ainda não estavam extintos e o mar que não tinha fim: nem de um lado nem de outro, nem atrás nem à frente.

Catarina Ferrelira de Almeida, *O som das coisas leves quando caem*, Nuvem de Letras, 1.ª edição, 2022

DICIONÁRIO

2. Procura no dicionário e **escreve** o significado das palavras:

submersa → _____

afronta → _____

cerrados → _____

DICA

Se não souberes o significado de outras palavras, **copia-as** para o teu caderno e **procura** o seu significado no dicionário. **Regista-o**.

3. Completa, de acordo com o texto.

A ilha era  _____ vista do céu.
 _____ vista do fundo do mar.
 _____ vista num mapa.

4. Qual era a opinião dos ilhéus sobre o tamanho da sua ilha?

5. Sublinha no texto a comparação feita pela Menina e Jasmim.

6. A ilha localiza-se num meio rural ou urbano? Justifica com uma frase do texto.

7. Associa as palavras sublinhadas às respetivas classes gramaticais.

«A Menina e Jasmim, as pessoas e os animais que lá viviam não achavam que a sua ilha fosse pequena, e muito menos minúscula.»

adjetivo → _____ advérbio de quantidade e grau → _____
 nome próprio → _____ nome comum → _____
 verbo → _____ determinante possessivo → _____

8. Descobre, no texto, o masculino ou o feminino das palavras seguintes.

cão → _____ touro → _____ rapariga → _____

9. Escreve as palavras do texto no singular.

ilhéus → _____ vulcões → _____ animais → _____



DESCUBRO



num minuto

Descobre o nome de cinco ilhas que pertencem ao arquipélago dos Açores. Escreve-os no teu caderno.



1. Lê e **sublinha** as personagens que surgem ao longo do conto. ▶  Faixa 14

As adivinhas do senhor Sanchinho

Era uma vez um comerciante da cidade do Porto conhecido como o senhor Sanchinho. Tinha um grande armazém na Praça da Ribeira, e ali vendia-se de tudo, de azeitonas a batatas, a cebolas, a carne do porco, tripas e bacalhau, tudo, tudo.

- 5 a pensar experimentá-los.

Num domingo, convidou-os a tomar o pequeno-almoço e disse-lhes:

– Hoje vão dar um passeio comigo. Vamos ali para os lados do Freixo ver uma quintinha. Mas cada um deve levar uma bolsinha com dinheiro, que poderá ser preciso...

Todos contentes, os empregados lá foram com o patrão ao longo do Rio Douro.

- 10 Uma vez chegados à quintinha do Freixo, encontraram um velho lavrador e o senhor Sanchinho cumprimentou-o assim:

– Muita neve vai na serra!

– Sim, senhor, pois é tempo dela.

- 15 Os empregados ficaram a olhar entre si, pois não haviam percebido nada da conversa.

– Então, quantas vezes te ardeu a casa?

– Saiba o senhor que duas vezes.

– E quantas contas ser depenado?

O lavrador, olhando seriamente o senhor Sanchinho, respondeu:

- 20 – Ainda me faltam três vezes.

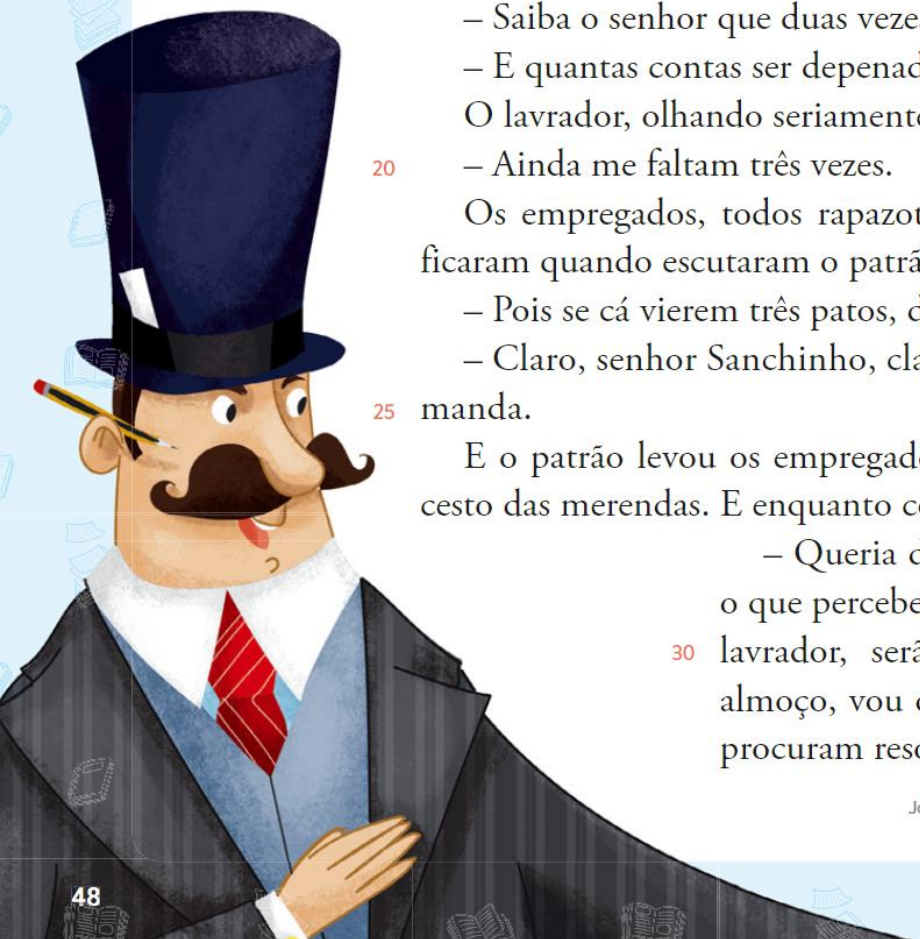
Os empregados, todos rapazes, estavam de boca aberta e mais ficaram quando escutaram o patrão ordenar ao velho:

– Pois se cá vierem três patos, depena-os tu, hem?

- 25 – Claro, senhor Sanchinho, claro. Depenarei três porque o patrão manda.

E o patrão levou os empregados para uma cobertura e aí abriu o cesto das merendas. E enquanto comiam, ele falou assim:

- 30 – Queria dizer-vos que, se não me explicarem o que perceberam da minha conversa com aquele lavrador, serão despedidos. Agora, acabado o almoço, vou dormir uma soneca enquanto vocês procuram resolver a questão.



2. Copia do texto o excerto mais adequado para legendar cada imagem.



ORALIDADE

3. Ouve, com atenção, a continuação do conto. **Toma notas**, no teu caderno, sobre as respostas ao problema apresentado pelo senhor Sanchinho.
4. Liga os trocadilhos apresentados pelo senhor Sanchinho ao seu real significado.

Muita neve vai na serra.

Quantas filhas são solteiras.

Quantas vezes te ardeu a casa?

Cabeça cheia de cabelos brancos.

E quantas contas ser depenado?

Quantas filhas são casadas.

Projeto de leitura

Escolhe outro conto da obra e **lê-o** em voz alta para a turma de forma expressiva.

Explica os motivos da tua escolha.

Por fim, **partilha** com a turma a tua opinião sobre o conto.



Leitura autónoma

Convida um membro da tua família para ler este livro contigo.

Conversam acerca do que descobriram sobre a cidade do Porto.

DESCUBRO

1. Observa a imagem e lê as frases.



O Garfield comeu a lasanha.
Ele dormiu a sesta.

Este gato come demasiado.
Ele está a ficar gordo!



RECORDA

Os **conectores discursivos** usam-se nas frases para explicar, exemplificar, enumerar, concluir, ordenar acontecimentos ou reforçar ideias.



O Garfield comeu a lasanha,
depois dormiu a sesta.

Este gato come demasiado,
por isso está a ficar gordo!

APRENDO

Os **conectores discursivos** são palavras ou expressões que servem para articular as ideias dentro de uma frase ou para ligar uma frase a outra num texto.

Em primeiro lugar espreguiço-me.
De seguida, faço a minha higiene diária
e, finalmente, como uma bela lasanha!



Funções	Exemplos de conectores discursivos
Ligar ou acrescentar	e, além disso, e ainda, não só... mas também
Ordenar	em primeiro lugar, de seguida, por último, finalmente
Explicar	isto é, ou seja, quer dizer, por outras palavras
Exemplificar	por exemplo, assim, como se pode ver, como, tal como
Introduzir uma relação de oposição	contudo, no entanto, porém
Introduzir uma relação de tempo	quando, depois, entretanto, logo que
Introduzir uma relação de causa	porque, visto que, dado que, uma vez que
Concluir	logo, portanto, por isso, em conclusão, é por isso que

2. Completa as frases com os seguintes conectores discursivos.

também

finalmente

por isso

porém

O Garfield queria comer lasanha, _____ não havia nenhuma pronta na cozinha.

Na despensa não havia carne nem tomate, _____ o dono foi ao supermercado e, _____, ao talho.

_____, de regresso a casa, o dono preparou uma deliciosa lasanha.

3. Dá continuidade à frase utilizando um conector discursivo adequado.

— Fazer exercício físico faz bem à saúde _____.

4. O dono do Garfield acha-o demasiado preguiçoso, por isso aconselhou-o a fazer uma série de exercícios diários:

- saltar à corda;
- dar dez voltas, a correr, no quintal;
- fazer quinze flexões;
- subir e descer as escadas cinco vezes seguidas;
- fazer dez abdominais.



Reescreve, no teu caderno, os exercícios que o Garfield devia fazer, utilizando conectores discursivos que marquem a ordem das suas ações.

5. Depois do exercício, o Garfield viu um filme com o dono. Mas os dois ficaram com opiniões diferentes. **Completa** os balões de fala com os conectores seguintes.

por isso

além disso

no entanto

Gostei deste filme!

_____, o que vimos
na semana passada era mais
cômico!

_____, os atores
eram melhores!



Não concordo! Este
filme tinha atores
muitos cômicos e,

fartei-me de rir!

PONTO DE PARTIDA

A Padeira de Aljubarrota é uma personagem de uma lenda. Conheces outras lendas? **Partilha-as** com os teus colegas.

1. Lê o texto e **rodeia** o nome de uma heroína portuguesa. ▶ Faixa 15

A história da Padeira de Aljubarrota



Chamava-se Brites de Almeida e nasceu no Algarve.

Diz-se que era corpulenta, valente, de cabelos muito negros e boca grande, sendo tudo menos bonita.

- Conta a lenda que tinha seis dedos em cada mão, era um
5 motivo de atração e de falatório sempre pelas piores razões. Mas aí de quem lhe quisesse fazer frente, pois era muito **destemida** e **aguerrida**.

Dela se contam histórias e aventuras que chegam e sobram para se transformar numa verdadeira lenda.

- 10 A verdade é que se fixou na zona de Aljubarrota, onde abriu uma padaria e se casou com um honrado lavrador, tornando-se pessoa respeitada e popular entre a vizinhança.

- Foi em terrenos próximos da sua casa que se travou, em 1385, a famosa Batalha de Aljubarrota. Logo o sangue lhe ferveu nas veias e, sendo
15 mulher de ação, quis juntar-se às tropas comandadas pelo condestável D. Nuno Álvares Pereira. Tal não foi possível, mas, ainda assim, aproximou-se o mais que pôde do campo de batalha.

Reconhecida a derrota pelos castelhanos, sete deles, postos em fuga, procuraram abrigo na padaria de Brites, que ali os encontrou quando regressava a casa.

- 20 – Nem estes sabem onde e com quem se vieram meter! – terá exclamado Brites de Almeida, ao dar de caras com sete espanhóis amedrontados dentro do seu forno.

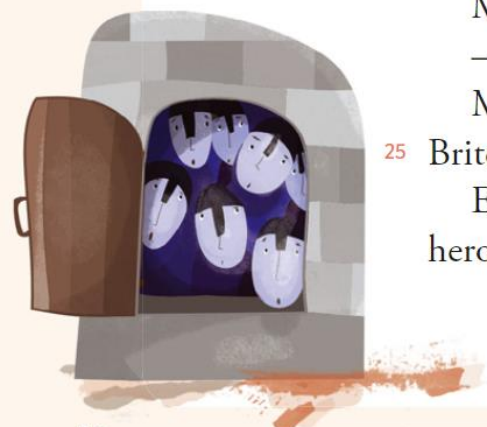
Mostrando-lhes como era forte e valente, ordenou que saíssem:

– Fora daí, seus malandros! Ou saem a bem ou saem a mal!

Mas eles não lhe obedeceram. E a verdade é que saíram a mal, pois

- 25 Brites pegou na sua pá de fazer pão e desancou-os a todos.

E assim nasceu, para a lenda e para a História, uma verdadeira heroína portuguesa.





DICIONÁRIO

2. **Consulta** no dicionário o significado das palavras destacadas no texto e **rodeia** a opção correta.

As palavras **destemida** e **aguerrida** são **sinónimos / antónimos**.

COMPREENDO O TEXTO

3. **Assinala** com → o início dos parágrafos do texto.

Quantos são?

4. **O que** se dizia de Brites de Almeida antes de morar em Aljubarrota?

5. O que significa a expressão «Logo o sangue lhe ferveu nas veias»? (linha 14)

Assinala, com X, a opção correta.

☐ Ser calma e meiga. ☐ Ser irritadiça e agressiva. ☐ Ser compreensiva e amável.

6. **Onde** se esconderam os sete espanhóis em fuga?

7. **Por que motivo** a Padeira de Aljubarrota se transformou numa verdadeira lenda?

TREINO GRAMÁTICA

8. **Assinala**, com X, o significado do prefixo da palavra **destemida**.

☐ repetição da ação ☐ ação contrária ☐ negação ☐ anterior a

ESCREVO MELHOR

Onde – indica local (num sítio). → **Onde** abriu a padaria?

Aonde – indica movimento (para um lugar) → **Aonde** queres ir no fim de semana?

9. **Completa** as frases com as palavras **onde** ou **aonde**.

Brites, _____ queres tu chegar com esse comportamento?

_____ fica Aljubarrota?

_____ foste ontem à tarde?

_____ se esconderam os castelhanos?



RECORDA

O **parágrafo** é uma parte de um texto que inclui um conjunto de ideias que estão relacionadas entre si. Quando se inicia um novo parágrafo, muda-se de linha e começa-se a escrever um pouco mais à direita (**avanço**).



auladigital

• Video • Quiz
Como distinguir «onde»
ou «aonde»?
• Simulador
Ditoteca

◀ Vou rever a unidade 2

◀
Para
rever

RELAÇÃO: SUJEITO / GN; PREDICADO / GV

pág. 41



• Animação
Vou rever a unidade 2
• Jogo
Tipos de texto (palavras
cruzadas)

O Gustavo ganhou o jogo.

Sujeito – grupo nominal (GN)

Predicado – grupo verbal (GV)

TEXTO DESCRITIVO DE ESPAÇO, PAISAGEM OU OBJETO

pág. 42

Num **texto descritivo** podemos apresentar as características dos espaços, dos ambientes ou das paisagens, utilizando vocabulário relativo a cores, formas, texturas e sensações, entre outros.

Nas descrições utilizam-se **nomes**, **adjetivos** e **enumerações** e devemos referir pormenores para apresentarmos da melhor forma o que se descreve.

PLURAIS IRREGULARES DE NOMES E ADJETIVOS

pág. 44

espertalhão – espertalhões pão – pães mão – mãos

jardim – jardins caracol – caracóis canil – canis hábil – hábeis

voz – vozes cantor – cantores



FEMININOS IRREGULARES DE NOMES E ADJETIVOS

pág. 45

leitão – leit^{oa} cidadão – cidadã valentão – valent^{ona}

pregador – pregad^{eira} ator – atriz príncipe – princesa

o estudante – a estudante carneiro – ovelha



CONECTORES DISCURSIVOS

págs. 50 e 51

Os **conectores discursivos** são palavras ou expressões que servem para articular as ideias dentro de uma frase ou para ligar uma frase a outra num texto.

Funções	Exemplos de conectores discursivos
Ligar ou acrescentar	e, além disso, e ainda, não só... mas também
Ordenar	em primeiro lugar, de seguida, por último, finalmente
Explicar	isto é, ou seja, quer dizer, por outras palavras
Exemplificar	por exemplo, assim, como se pode ver, como, tal como
Introduzir uma relação de oposição	contudo, no entanto, porém
Introduzir uma relação de tempo	quando, depois, entretanto, logo que
Introduzir uma relação de causa	porque, visto que, dado que, uma vez que...
Concluir	logo, portanto, por isso, em conclusão, é por isso que

QUIZ

1. A terminação do plural dos nomes **feijão** e **grão** é...

- a. -ãos e -ões, respetivamente.
- b. -ões e -ãos, respetivamente.
- c. -ãos em ambos os casos.

2. A palavra **óculos** não tem...

- a. singular.
- b. plural.
- c. acento gráfico.

3. Para dar uma explicação podemos utilizar os conectores...

- a. e, além disso, e ainda.
- b. logo, em conclusão, é por isso que.
- c. isto é, quer dizer, ou seja.

4. Qual é o grupo em que todos os nomes formam um plural irregular?

- a. Rei, rainha, marquês.
- b. Marquês, pajem, imperador.
- c. Duque, pajem, ministro.

5. O feminino e o plural de **capitão** são, respetivamente,...

- a. capitão e capitães.
- b. capitães e capitã.
- c. capitã e capitães.

6. No texto descritivo devemos referir...

- a. notícias.
- b. pormenores.
- c. ações.

7. Qual é o grupo cujas palavras se escrevem da mesma forma no singular e no plural?

- a. Chão, corrimão.
- b. Vírus, vacina.
- c. Pires, atlas.

8. Para introduzir uma relação de tempo utilizamos os conectores...

- a. quando, depois, entretanto.
- b. contudo, no entanto, porém.
- c. de seguida, por último, finalmente.

Assinala as tuas respostas ao quiz.

1. a. ☐ b. ☐ c. ☐ 2. a. ☐ b. ☐ c. ☐ 3. a. ☐ b. ☐ c. ☐ 4. a. ☐ b. ☐ c. ☐
5. a. ☐ b. ☐ c. ☐ 6. a. ☐ b. ☐ c. ☐ 7. a. ☐ b. ☐ c. ☐ 8. a. ☐ b. ☐ c. ☐



Pontos

Após correção do professor, **registra** o número de respostas corretas.



0 a 3

Consegues fazer melhor. Acredita em ti!



4 a 6

Podes ir mais além. Tu és capaz!



7 e 8

Parabéns! Venceste mais um desafio.

MENSAGEM DA JOANA



A

Nesta unidade vamos:

pp. 58 e 60



Ler e compreender textos narrativos

p. 62



Aprender a ampliar, expandir, modificar e reduzir frases



Visiono

e encontro palavras novas

1. **Visiona** o vídeo da Joana Marques e **descobre** a sua profissão.

2. **Explica** à turma, por palavras tuas, o que faz Joana Marques na sua profissão.

3. Aceita o desafio da Joana e **partilha** com a turma qual poderá ser o significado das palavras seguintes.



zingarelho

busílis

sorumbático

4. Procura as **palavras** anteriores no dicionário e verifica o seu verdadeiro significado.
5. Qual é a ideia principal que a Joana Marques transmite com esta mensagem? **Discute-a** com a turma.

Regista outras palavras estranhas que conheças.

p.63



Compreender o que são e como se formam frases complexas

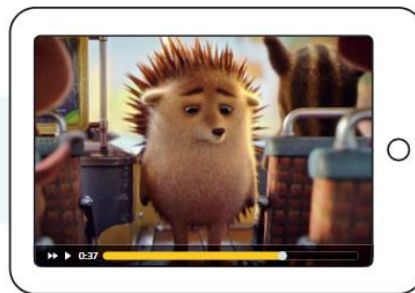
PESQUISA MAIS

Pesquisa mais sobre a Joana Marques e **descobre**:

- algumas curiosidades pessoais;
- se já escreveu um livro;
- um programa de televisão em que participa/participou;
- se já ganhou algum prémio.

PONTO DE PARTIDA ▼

Visiona o vídeo e **conversa** com a turma sobre a atitude dos amigos do ouriço. Poderá a amizade ser uma das mais belas coisas do mundo? Porquê?



1. Lê e rodeia no texto quem ensinou ao autor quais são as mais belas coisas do mundo. ▶ Faixa 16

As mais belas coisas do mundo

Passeávamos a repetir os nomes do que havia no caminho. Como se chamava cada árvore e cada pássaro, como se distinguíam as tantas flores no jardim da nossa vizinha solteira.

Nesse tempo, o meu avô perguntou quais seriam as mais belas coisas do mundo.

- 5 Eu não soube dizer.

Pensei que poderiam ser os filhotes de cão, alguns gatos, o verão inteiro, a muita chuva, o circo, os lobos, as casas com chaminé, o cimo da montanha, a nuvem que vimos igualzinha a um avião, o quadro pintado pendurado na sala, perfeito, mesmo que as árvores inclinassem um bocado tortas.

- 10 Pensei que as mais belas coisas do mundo haveriam de ser as amarelas e as vermelhas.

Ele sorriu e quis saber se não haveriam de ser a amizade, o amor, a honestidade e a generosidade, o ser-se fiel, educado, o ter-se respeito por cada pessoa. **Ponderou** se o mais belo do mundo não seria fazer-se o que

- 15 se sabe e pode para que a vida de todos seja melhor.

Pasmei diante do seu conceito de beleza.

A beleza, compreendi, é um **atributo** do pensamento, aquilo que inteligentemente aprendemos a pensar.

- 20 A força do pensamento haverá de criar coisas incríveis, científicas, intuitivas, maravilhosas, profundas, necessárias, movedoras, salvadoras, deslumbrantes ou amigas. Pensar é como fazer. Quem só faz e não pensa só faz uma parte.

Valter Hugo Mãe, *As mais belas coisas do mundo*, Porto Editora, 1.ª edição, 2019 (excerto com supressões)

DICIONÁRIO ▼

2. Procura no dicionário o significado das palavras destacadas no texto.

ponderou (ponderar) → _____

pasmei (pasmear) → _____

atributo → _____

3. **Escreve** algumas das mais belas coisas do mundo, de acordo com o...



avô

neto

4. **Completa**, de acordo com as indicações.

a. Conceito de beleza no dicionário _____

b. Conceito de beleza no texto _____

5. De acordo com o avô, **que sentimentos** são associados a coisas belas do mundo?

6. **Relê** o último parágrafo do texto e **escreve** uma coisa incrível que o pensamento poderá criar no futuro.

Pode – verbo poder na 3.^a pessoa do singular do presente do indicativo → **Faz-se o que se sabe e pode.**

Pôde – verbo poder na 3.^a pessoa do singular do pretérito perfeito do indicativo → **Como é que ele pôde fazer aquilo?**



Truques

PARA ESCREVER BEM

Se te estás a referir ao passado tens de pôr um acento circunflexo no verbo. Caso contrário, estás a falar no presente.

7. **Completa** as frases com a forma correta do verbo **poder**.

O João vai à biblioteca. Será que ele me _____ trazer um livro?

O Zé não _____ almoçar porque a cantina estava fechada.

Agora que está pronto, _____ vestir o casaco.

Houve uma tempestade e ninguém _____ prevê-la.



Conversa com a turma sobre ações que poderão ser importantes para fazer as pessoas felizes no Natal.

1. Lê o texto e **descobre** a magia da Elfolândia.

▶  Faixa 17

O Pai Natal e Eu

O meu nome é Amélia. Nasci em Londres e vivi lá até aos 11 anos. E depois fui viver para a Elfolândia.

- 5 A Elfolândia não está nos mapas dos humanos. As pessoas que lá vivem são muito diferentes. São especiais. São mágicas. Na verdade... são elfos. Aí vive também o Pai Natal. Vive na Estrada das Renas, na extremidade da Elfolândia.

- 10 Num dia de Natal, abandonei a Elfolândia, depois da última viagem de trenó, e regressiei a Londres para abrir um orfanato. O motivo que me fez partir não foi por ser infeliz. Muito pelo contrário. Nunca tinha sido tão feliz em lado nenhum como fui quando vivia com os elfos mágicos e com o Pai Natal.

- 15 Mas ainda me lembrava de como tinha sido antes – quando me sentia sozinha e infeliz – e sabia que havia no mundo mais pessoas como eu, que sentiam o que eu tinha sentido. Por isso, decidi ser como o Pai Natal. Decidi que ia tentar fazer as pessoas felizes, que lhes ia dar camas limpas e boas refeições e que ia ensinar os meninos a ler e a escrever.

- 20 E apesar de agora já não ir à Elfolândia, ainda sinto a magia daqueles tempos. Continuo a mantê-la viva ao tentar fazer as pessoas felizes. Ao ver o lado bom das pessoas. E ao deixar que essa bondade brilhe de volta.

O Pai Natal um dia disse-me: «Sorrir é a melhor espécie de magia que há no mundo.»

- 25 E eu estou a sorrir agora, neste dia de Natal, enquanto estou sentada a acabar esta história. A carta dele está mesmo ao meu lado. Aquela que me deixou em cima da lareira.

A carta tem apenas algumas palavras escritas: «Obrigado, Amélia.»

- 30 Era tudo o que dizia. E não precisava de dizer mais nada. Porque as palavras também são mágicas e podem conter todas as coisas que existem no mundo.



COMPREENDO O TEXTO

2. Lê as frases e **assinala**, com **X**, a ideia-chave do texto.

- ☐ Fazer as pessoas felizes.
- ☐ Oferecer presentes às pessoas.
- ☐ Sorrir para toda a gente.

3. **Explica** por que razão a Elfolândia é um lugar especial.

4. O que **motivou** Amélia a deixar a Elfolândia?

5. Em que **dia** é que Amélia conta esta história?

6. **Sublinha**, no texto, a frase que um dia o Pai Natal disse a Amélia.

6.1 **Concordas** com essa afirmação? **Justifica** a tua resposta.

7. «Porque as palavras também são mágicas e podem conter todas as coisas que existem no mundo.» (linhas 29 e 30) **Dá** exemplos de palavras que para ti são mágicas. **Explica** porquê.

ORALIDADE

8. **Imagina** que ias passar um dia na Elfolândia. **Apresenta** à turma o que farias nesse dia, com o que brincarias e o que de mágico poderias comer. **Não te esqueças de:**

Antes da apresentação:

- tomar notas sobre as tuas ideias;
- organizar as ideias principais a apresentar.

Durante a apresentação:

- apresentar as tuas ideias fundamentando-as;
- falar com correção e vocabulário adequado.

Após a apresentação:

- questionar os colegas para responder a dúvidas.

APRENDO

A **ideia-chave** de um texto é a sua ideia central, isto é, a informação principal que se pretende transmitir.

CIDADÃO ativo

Promove a reciclagem e **constrói** um presépio a partir de materiais reutilizáveis.



DESCUBRO

1. Lê as frases e **sublinha** os elementos que foram acrescentados na frase B.

- A As vacas comem erva.
B Em março, as vacas leiteiras dos Açores comem muita erva fresca.



RECORDA

A **redução** da frase implica retirar-lhe elementos e a **expansão** permite acrescentar elementos à frase.



APRENDO

Podem acrescentar-se elementos a uma frase, como nomes, adjetivos, determinantes, advérbios, preposições, ou expressões de tempo, de lugar e de modo → **expansão da frase**.

O pastor cuidou dos animais. → **No inverno, aquele** pastor cuidou dos animais.

Podem retirar-se elementos da frase que não comprometem o seu sentido, como adjetivos, determinantes, advérbios ou quantificadores numerais → **redução da frase**.

O pastor levou **vinete** vacas ao **alto** monte. → O pastor levou vacas ao monte.

PRÁTICO

2. **Reescreve** as frases, acrescentando os elementos referidos.

Fui recolher as ovelhas. (**expressão de tempo**) _____

O cão saltou a rede. (**nome e adjetivo**) _____

Bebi leite. (**advérbio e adjetivo**) _____

3. **Substitui** os elementos sublinhados nas frases por outros, de acordo com as indicações.

As aves voam facilmente e alto. _____ (**sentido oposto**)

O rapaz guiou a manada. _____ (**sentido equivalente**)

4. **Reduz** a frase, **retirando-lhe** dois elementos.

Na ilha de São Miguel há muitas hortênsias azuis.



DESCUBRO

1. **Observa e sublinha** a palavra que liga as duas frases.

Ele saiu de casa.

Foi para a escola.

Ele saiu de casa **e** foi para a escola.

RECORDA

Uma **frase simples** tem apenas um verbo.
Hoje, **comi** um gelado.

APRENDO

As **frases complexas** têm mais do que um verbo. Pode-se formar uma frase complexa juntando duas frases simples através de várias palavras:

mas, e, ou, pois, logo

A Joana foi à praia, **mas** não mergulhou.

A Eva está contente, **pois** mergulhou.

porque, quando, para que, se, do que

O cão abana o rabo **quando** ele chega.

Ele corre na sua direção, **para que** se abracem.

PRÁTICO

2. **Liga** as duas frases, usando a palavra indicada e a pontuação correta.

- a. Desliga o computador. Vem jantar. **(e)** _____
 b. O cão foi ao jardim. Foi visitar a vizinha. **(ou)** _____
 c. Fico na escola. Tenho muito trabalho. **(pois)** _____
 d. Ele estudou muito. Teve boa nota. **(logo)** _____

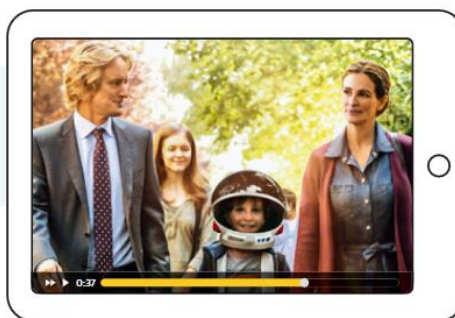
3. **Completa** as frases com as expressões: **porque, quando, se, para que**.

- a. A Inês estudou muito _____ o teste lhe corresse bem.
 b. Ele não jogou _____ não tinha bola.
 c. O gato saltou _____ viu o cão.
 d. _____ eu ganhar a fase regional, vou à fase nacional do concurso.



PONTO DE PARTIDA ▾

A partir do visionamento do *trailer* do filme «Wonder – Encantador», **debate** com os teus colegas o tema **respeito pela diferença**.



1. Lê o texto em diálogo: narrador, Fausto e Jorge.

▶ Faixa 18

auladigital

• Link
Vídeo: «Wonder –
Encantador» (trailer)

O país das pessoas de pernas para o ar

Fausto chegou a uma terra em que as pessoas andavam todas de pernas para o ar e de cabeça para baixo. As pessoas daquele país calçavam os sapatos nas mãos e as luvas nos pés. O passarinho Fausto ficou admirado com aquilo tudo, por

- 5 isso perguntou a uma pessoa:

– Porque é que vocês andam todos de pernas para o ar?
– Porque assim é a única maneira de andar – disse a pessoa.

Mais admirado ficou o Fausto. Aquela pessoa disse que se chamava Jorge e perguntou-lhe como é que ele se chamava.

- 10 – Chamo-me Fausto – disse o Fausto.

E a pessoa chamada Jorge disse:

– Como é que andam na tua terra?

– Com a cabeça para cima e com os pés no chão – disse o Fausto. E ia dizer, como toda a gente, mas arrependeu-se

- 15 logo.

Aquela pessoa desatou-se a rir às gargalhadas. Não queria acreditar que houvesse algum sítio no mundo onde se andasse de cabeça para cima e com os pés para baixo.

- 20 Já se tinha juntado muita gente à volta do passarinho e ninguém queria acreditar, porque para aquelas pessoas, a coisa mais natural deste mundo, quer dizer, daquele mundo, era andar de pernas para o ar e nunca tinham visto ninguém andar de outra maneira, e o Fausto teve de responder a muitas perguntas.

Então, o Fausto disse:

- 25 – Jorge, vem ver o meu país de marinheiros que eu mostro-te como são as pessoas no meu país.

A pessoa chamada Jorge aceitou logo, toda contente e desejosa de conhecer mundo.



COMPREENDO O TEXTO

2. **Identifica** as diferenças entre os países das duas personagens.

País do Fausto

País do Jorge

_____	_____
_____	_____

3. **Assinala** as frases com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso).

- ☐ Fausto ficou espantado com o país de Jorge.
- ☐ Jorge riu-se às gargalhadas.
- ☐ Fausto e Jorge viviam em países idênticos.
- ☐ Jorge não queria sair do seu país.
- ☐ A multidão do mundo de Jorge estava incrédula.



4. **Porque** é que a multidão se juntou em redor de Jorge?

5. **Na tua opinião**, por que motivo se riu o Jorge?

TREINO GRAMÁTICA

6. **Reduz** a frase do texto, eliminando um adjetivo e um determinante possessivo.

Jorge, vem ver o meu país de valentes marinheiros.

7. **Copia** do texto uma frase complexa.

8. **Identifica** o sujeito e o predicado da frase.

«O passarinho Fausto ficou admirado.»

Sujeito → _____ Predicado → _____

8.1 **Reescreve** a frase, substituindo o sujeito por um pronome pessoal.

Vou rever a unidade 3

Para
rever

IDEIA-CHAVE

pág. 60

Aprovada em 1948, a Declaração Universal dos Direitos Humanos é um documento que tem como objetivo promover a paz e os valores de liberdade, igualdade e justiça. Esta declaração **protege os direitos básicos de todas as pessoas e garante que a dignidade humana é respeitada.**

Tenho direito
a ter um trabalho.



Tenho direito a ir ao
teatro e ao cinema.



Tenho direito
a votar.



Ideia-chave: garantir os direitos fundamentais de todas as pessoas.

AMPLIAR OU EXPANDIR FRASES

Podem acrescentar-se elementos a uma frase, como: nomes, adjetivos, determinantes, advérbios, preposições ou expressões de tempo, de lugar e de modo → **expansão da frase**

O aluno leu o livro.

De tarde, o aluno João leu o livro novamente.

expressão
de tempo

nome
próprio

advérbio

REDUZIR FRASES

pág. 62

Podem retirar-se elementos das frases (determinantes, advérbios, adjetivos e quantificadores numerais) sem comprometer o seu sentido → **redução da frase**

O Paulo leu uma
história muito bonita.

advérbio

adjetivo

O Paulo leu uma história.



FRASE SIMPLES

Uma **frase simples** tem apenas um verbo.

O João **faz** anos.

FRASE COMPLEXA

pág. 63

Uma **frase complexa** tem mais do que um verbo.

O João **faz** anos, logo **apaga** as velas.

Super

QUIZ

1. O narrador é aquele que...

- a. escreve a história.
- b. lê a história.
- c. conta a história.

2. A ideia-chave de um texto é a...

- a. descrição do texto.
- b. ideia central do texto.
- c. conclusão do texto.

3. O sujeito da frase «A minha família passa o Natal em Aveiro.» é...

- a. família.
- b. a minha família.
- c. em Aveiro.

4. A ordem por que encontro as palavras seguintes no dicionário é...

- a. *internet*, internauta, intruso.
- b. internauta, intruso, *internet*.
- c. internauta, *internet*, intruso.

5. «Não fui pescar hoje.» é uma frase...

- a. simples e negativa.
- b. complexa e negativa.
- c. simples e afirmativa.

6. Quando expando uma frase, estou a...

- a. ampliar a frase.
- b. reduzir a frase.
- c. mudar o sentido da frase.

7. Posso reduzir a frase «Gosto muito de ti.» retirando o...

- a. verbo.
- b. advérbio.
- c. pronome pessoal.

8. A única frase complexa é...

- a. Fui nadar no oceano.
- b. Os bivalves são organismos vivos.
- c. Caí no rochedo porque escorreguei.

 auladigital

• Quiz
SuperQuiz – Unidade 3
• Teste interativo
Unidade 3

Assinala as tuas respostas ao quiz.

1. a. ☐ b. ☐ c. ☐

2. a. ☐ b. ☐ c. ☐

3. a. ☐ b. ☐ c. ☐

4. a. ☐ b. ☐ c. ☐

5. a. ☐ b. ☐ c. ☐

6. a. ☐ b. ☐ c. ☐

7. a. ☐ b. ☐ c. ☐

8. a. ☐ b. ☐ c. ☐



Pontos

Após correção do professor, **registra** o número de respostas corretas.



0 a 3

Consegues fazer
melhor. Acredita em ti!



4 a 6

Podes ir mais além.
Tu és capaz!



7 e 8

Parabéns! Venceste
mais um desafio.

✓ Verifico o que aprendi

1. Lê o texto com atenção. ▶ Faixa 19

Na minha rua

A minha rua é redondinha, encaracolada à volta da escola que se aninhou ali, no centro dos prédios baixos onde moro. A entrada da escola não é muito longe da minha porta, por isso, posso ir sozinha.

Adoro viver na minha rua. A dona Francisca, a padeira, vem dar-me um abraço quando passo em frente à padaria. Acho que ela gosta muito de mim, pois aqueles abraços são parecidos com os que a minha avó, que vive numa aldeia muito longe, me dá. A dona Francisca disse à minha mãe que lhe lembro os netos quando eram pequenos. Já não devem ser, ou então já não sabem dar abraços bons aos avós.

Às vezes encontro o senhor Jacinto. É o jardineiro. Trata do jardim da escola, do jardim da Junta de Freguesia, do jardim que tem no lado escondido do prédio onde mora, e de outros. É um homem ocupado. Faz-me sempre uma festa no cabelo e sorri. É fácil estar ao pé dele.

Gosto muito de caminhar na minha rua. A minha rua tem pássaros que, se os juntássemos todos, enchíamos uma sala de aula. Comem as migalhas que a dona Felisbela atira da janela e até sabem de cor as horas. Ou será que os chama? Não sei, mas às duas e meia, vou sempre rente à parede. Se me caísse uma migalha no cabelo, será que vinham todos buscá-la? Se calhar, acabava esmagada no chão. Não vou arriscar.

Nada é tão bom como voltar para casa, sentir o enroladinho da rua a dizer-me que senti a minha falta, e entrar em casa para continuar a sorrir.

Margarida Fonseca Santos, *Rua do silêncio*, Zero a Oito, 1.ª edição, 2018

2. Assinala, com X, apenas as frases corretas, de acordo com o texto.

- ☐ O narrador vive longe da escola.
- ☐ A dona Francisca gosta muito de pássaros.
- ☐ O senhor Jacinto cuida de muitos jardins.
- ☐ O narrador adora dar abraços à dona Francisca.
- ☐ A rua descrita é comprida e com prédios altos.





3. **Refere** duas pessoas importantes para o narrador.

A _____ B _____

3.1 **Copia** as frases do texto que confirmam a tua resposta para cada pessoa indicada.

A _____

B _____

4. O título pode ser considerado a ideia-chave do texto? **Porquê?**

5. **Escreve** as palavras no...

plural

jardim → _____

fácil → _____

chão → _____

feminino

homem → _____

avô → _____

dom → _____

6. **Descobre e rodeia** o prefixo e o sufixo na palavra **encaracolada**.

6.1 **Escreve** a palavra ou radical que deu origem à palavra apresentada. _____

7. **Amplia** a frase, acrescentando adjetivos.

A minha rua tem pássaros.

8. **Reduz** a frase, retirando elementos não essenciais.

Gosto muito de caminhar na minha rua.

9. **Liga** as duas frases simples com uma das seguintes palavras: **mas, quando, porque**.

Vou a pé para a escola.

A minha escola é ao fundo da rua.

10. **Escreve**, no teu caderno, um texto narrativo com descrição sobre a rua onde moras.

Não te esqueças de:

- fazer um plano com as tuas ideias principais;
- escrever o texto tendo em atenção a organização das ideias, a ortografia, a pontuação e a acentuação;
- no final, rever o teu texto e melhorá-lo.

AUTOAVALIAÇÃO

Já sei Ainda não sei



págs.
44 e 45



pág.
30



pág.
62



pág.
62



pág.
63



auladigital

• Simulador
«PLIM! Vou escrever... um
texto narrativo»
«PLIM! Vou escrever... um
texto descritivo»

• Documento
Escrita criativa

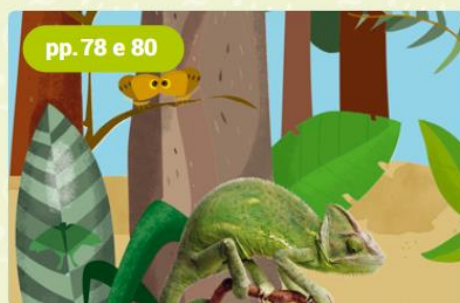
MENSAGEM DO DIOGO



Nesta unidade vamos:



Escrever avisos e textos informativos



Ler e compreender artigos de enciclopédia e textos informativos



Visiono e descubro

1. **Visiona** a mensagem que o Diogo Piçarra deixou para ti.
2. Com a ajuda dos **emojis**, **descobre** algumas curiosidades e mensagens que o cantor transmitiu.



3. Segundo o Diogo, **de que modo** a música, a leitura e a escrita se relacionam?

4. **Pensa** e **partilha** oralmente com a turma o que representa a música para ti.



Escreve o título da canção do Diogo Piçarra de que mais gostas.

p. 82



Aprender os graus dos nomes

PESQUISA MAIS

Faz uma **pesquisa** sobre profissões ligadas à música, à televisão e ao cinema, para as quais a escrita é uma importante ferramenta de trabalho.

Apresenta as tuas descobertas à turma.

Sabias que existem mais de 25 000 espécies de abelhas no mundo e que as suas asas batem 180 vezes por segundo? **Partilha** com a turma o que sabes sobre as abelhas e **conversem** sobre a sua importância.



1. Lê o texto em voz alta para a turma. ▶ Faixa 20

As abelhas do velho Paulino



O meu pai tinha uma grande paixão por enxames. Perdi a conta às vezes que ficou parado em frente de uma colmeia a ver entrar e sair as abelhas, numa **azáfama** contínua.

Entusiasmado pelo meu pai, um dia acordei a suspirar por um enxame. É que não é nada fácil ter uma colónia de abelhas. As pessoas da aldeia eram ciosas dos
5 seus enxames, não os davam nem vendiam.

Um dia, o meu pai entrou em casa, alegre como um cuco: pegou em dois sacos de **serapilheira**, enrolou-os e disse para eu o acompanhar.

A encosta era muito a pique. Quando chegámos ao cimo, vimos a casinha com telhas de lousa e heras entrelaçadas nas paredes. Nessa casa morava o velho Paulino.

- 10 O velho Paulino abriu a porta.

– Vamos ver as bichas, tio Paulino?

– Vamos lá. Antes, quero que provem da minha colheita.

De uma caixa pequena o velho tirou um frasco de mel. Sacou-lhe a rolha de cortiça, pegou num copo e encheu-o.

- 15 Eu olhei para o copo e lembrei-me do sol. Pensei: «Este velho tem dentro das caixas pedaços de sol!».

Provámos o sol. Era muito doce, pastoso, e cheirava a serra.

– Em minha casa não entra açúcar. A minha doçura é o mel! – gabou-se o tio Paulino, contente por me ver lambe-los lábios.

- 20 Descemos a uma pequena **leira**, abrigada dos ventos, e o zumbido começou. Alinhados junto a um **socalco**, lá estavam os **cortiços**, com as abelhas a entrar e a sair.

- Cada vez me custa mais andar... Já não posso correr atrás dos enxames novos. Resolvi dar alguns cortiços aos amigos que
25 têm amor a estes bichos. Pode levar dois enxames!

Pegámos nos sacos de serapilheira e com cuidado, enfiámos-los nos cortiços. Começámos a descer a encosta, carregados com os enxames e os cortiços. Meu pai também segurava um frasco de mel que o velho Paulino teimou em oferecer-nos. E, por estranho que vos pareça, era bom ouvir o
30 zumbido das abelhas alvoraçadas com a estranha viagem.





VOCABULÁRIO

2. **Observa** as palavras destacadas no texto e **associa-as** aos significados seguintes. Se precisares, **consulta** o dicionário.

Tecido grosso usado em sacos → _____

Atividade realizada com muita pressa → _____

Terreno estreito e plano numa encosta → _____

Caixa de cortiça onde as abelhas fazem o mel → _____

Faixa de terreno → _____

COMPREENDO O TEXTO

3. **Assinala** as frases com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso), de acordo com o texto.

- ☐ O velho Paulino queria dar todos os cortiços.
- ☐ Era fácil arranjar cortiços na aldeia.
- ☐ O velho Paulino fez questão que pai e filho provassem o mel.
- ☐ O pai queria há muito ter um enxame.
- ☐ O velho Paulino preferia o açúcar para adoçar a sua comida.

4. **Por que razão** o velho Paulino queria dar os seus cortiços?



5. **Explica**, por palavras tuas, a comparação que o rapaz fez ao ver o mel.

6. **Lê** o aviso que o menino escreveu junto das colmeias no seu quintal.

- 6.1 **Risca** as palavras incorretas para tornar a frase verdadeira.

Um aviso é uma mensagem **longa / curta** que tem como objetivo **informar / convidar**, através de uma linguagem **acessível / difícil**.



7. **Observa** os sinais e **escreve**, no teu caderno, um **aviso** para cada um. **Escolhe** um local adequado na aldeia onde o menino poderia afixá-los.



1. Lê o conto e **sublinha** a frase que identifica a luz inesperada. ▶ Faixa 21

Uma luz inesperada LER+

Era quase noite fechada quando chegámos à quinta onde ficaríamos para o dia seguinte. Metemos os animais num barracão e comemos farnel leve, perto de uma janela iluminada, porque não tínhamos querido entrar (ou não nos deixaram?). Enquanto comíamos, veio um criado dizer-nos que poderíamos dormir na cavaleriça. Deu-nos duas mantas lobeiras e foi-se embora. Soltaram-se os cães, e nós não tivemos outro remédio que ir dormir. A porta da cavaleriça ficaria aberta toda a noite, e assim nos convinha, pois teríamos de sair pela madrugada, muito antes de nascer o sol, para chegarmos a Santarém no principiar da feira.

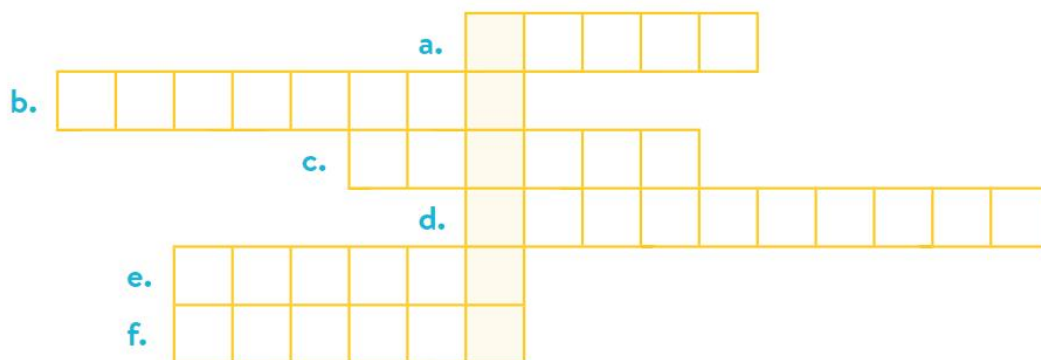
Acordei quando meu tio me chamou, madrugada alta. Sentei-me na manjedoura e olhei para a porta, com os olhos piscos de sono e deslumbrados por uma luz inesperada. Saltei para o chão e vim ao pátio: na minha frente estava uma lua redonda e enorme, branca, entornando leite sobre a noite e a paisagem. Era tudo branco refulgente onde a luz dava e negro espesso nas sombras. E eu que só tinha doze anos, adivinhei que nunca mais veria outra lua assim. Por isso é que hoje me comovem pouco os luares: tenho um dentro de mim que nada pode vencer.

José Saramago, *Uma luz inesperada*, Porto Editora, 1.ª edição, 2022



2. Relê o primeiro parágrafo e **completa** o crucigrama com palavras do texto, de acordo com as indicações.

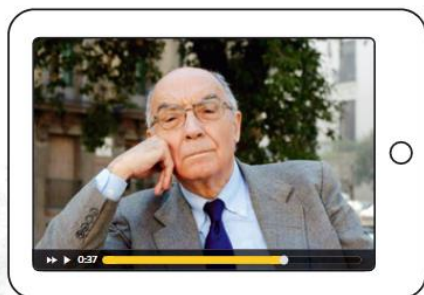
- a. Ficou aberta toda a noite. b. Local onde ficaram os animais.
c. Tio e sobrinho comeram à noite. d. Local onde dormiram tio e sobrinho.
e. Quem veio dar indicação do local para dormir. f. As duas lobeiras que usaram para dormir.



2.1 Lê a palavra que se formou na vertical e **escreve** o que o tio e o sobrinho iam vender à feira de Santarém. _____

ORALIDADE

3. **Visiona** o vídeo com a biografia de José Saramago e **completa**.

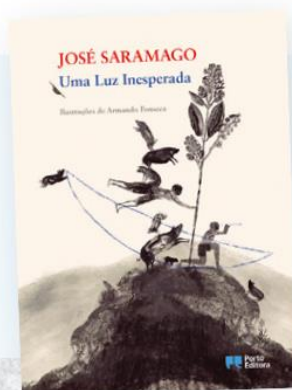


José de _____ Saramago nasceu a 16 de _____ de 1922, na Golegã, e foi um _____, argumentista, _____, dramaturgo, romancista e poeta português. Foi, ainda, diretor do jornal Diário de _____. Deixou uma vasta obra de romances, _____, poemas, peças teatrais e outros. Em 1995, ganhou o prêmio _____ e em 1998 o prêmio _____ da Literatura.

Projeto de leitura

Lê o conto completo e faz o relato oral para a turma.

Não te esqueças de apresentar os acontecimentos principais da história.



Leitura autónoma

Recomenda a leitura do livro a um familiar.

Para seres convincente, **lê** em voz alta o excerto de que mais gostaste.

Numa **página web** podes consultar, *online*, informações sobre vários temas e pesquisar muitos assuntos.

1. Observa e lê a página web.



pordatakids.pt (consultado a 18 de novembro de 2022)

COMPREENDO A PÁGINA WEB ▼

2. O que se pretende saber na página web apresentada?

3. Em que tema se insere esta pesquisa?

4. Em que tema procurarías informação se quisesses saber...

- quantas toneladas de lixo são produzidas em Portugal? _____
- quantas salas de cinema existem em Portugal? _____
- que parte do dinheiro das famílias é poupado? _____

5. Descobre nesta página web o número de países que pertencem à União Europeia.

6. Assinala, com X, o número de cientistas que exercia a sua profissão na União Europeia em 2020.

☐ 1 887 161

☐ 1 126 161

☐ 1 887 135

PONTO DE PARTIDA

Observa as ilustrações dos poemas que vais ler.
Qual poderá ser o conteúdo de cada um?

Num **poema** as **estrofes** podem ter um número variado de versos. Uma estrofe com três versos é um **terceto** e uma estrofe com quatro versos é uma **quadra**.

1. Lê os poemas e **associa** cada um aos títulos apresentados. ▶ Faixa 22

A Vento

B Nevoeiro

C Sonho da chuva

D Nuvem



O nevoeiro gosta
de pousar no mar
e de o acalmar assim
por umas horas.

Ler+

– Qual o sonho da chuva?
– Cair no deserto.
– A chuva gostaria. Gostará o deserto?



A nuvem gosta
de pousar na montanha.
E de coçar o peito
no cume.

É de torres, é de torres
que gosta o vento das vilas,
é de torres e de praças
e meninas à janela.



João Pedro Mésseder, *Coslas que gostam de coslas*, Caminho, 1.ª edição, 2021

COMPREENDO OS POEMAS

2. **Classifica** os poemas, de acordo com o número de versos.

B

C

3. **Responde**, de forma curta, às perguntas.

APRENDO

Nos **poemas** há dois aspetos importantes:

- a **forma** (organização do poema: estrofe, versos, rima);
- o **conteúdo** (a mensagem que o poeta transmite).



O **artigo de enciclopédia** apresenta um conjunto de conhecimentos sobre um determinado tema, atualizados à data da sua publicação na enciclopédia.

1. Lê os excertos que pertencem a dois artigos de enciclopédia diferentes e **identifica** com **A** ou **B** os que pertencem ao mesmo artigo. ▶ Faixa 23



Sem oxigénio os seres vivos da Terra não sobreviveriam. Ele é também essencial à **combustão** – sem oxigénio, não acenderíamos o lume, não andaríamos de automóvel ou avião, nem operaríamos outras máquinas.



Os mestres da camuflagem são as osgas e as lagartixas: a forma do corpo e a cor levam-nas a confundirem-se com as folhas secas das árvores. Os camaleões também «desaparecem» perfeitamente no ambiente: quando veem um **predador**, eles podem mudar a cor da pele para se camuflarem.



A moda na floresta não muda. Em milhões de anos, quase todos os animais ali têm vestido combinações de diferentes tons de castanho, cinza e verde. Os habitantes da floresta tentam ser o mais parecidos possível com as árvores. E isso não é uma mera questão de aparência, mas sim, de **sobrevivência**: a **camuflagem** eficaz é extremamente importante para a maioria das criaturas se manter viva.



O oxigénio (O) – gás incolor e inodoro – é o elemento mais comum na Terra e o terceiro mais abundante no universo. Cerca de um quinto do ar que respiramos e quase dois terços do nosso corpo são constituídos por este gás, pelo facto de os seres humanos serem fundamentalmente água (H₂O).



DICIONÁRIO



RECORDA

2. Procura no dicionário e **escreve**, no teu caderno, o significado das palavras: **camuflagem**, **predador**, **combustão** e **sobrevivência**.

O **tema** de um texto responde à pergunta: do que trata o texto?
O **assunto** é aquilo que o texto refere sobre o tema.



COMPREENDO OS ARTIGOS DE ENCICLOPÉDIA

3. **Associa** cada tema aos textos (A ou B) a que pertencem.

Oxigénio → Texto ☐ Camuflagem → Texto ☐

4. **Sugere** um título para cada artigo de enciclopédia. **Não te esqueças** de que o título deve estar relacionado com o tema de cada um.

Título do artigo A → _____

Título do artigo B → _____

5. **Quem** são os mestres da camuflagem e **qual** é a importância desta técnica?

6. **O que** é o oxigénio e **porque** é importante para os seres vivos?

APRENDO GRAMÁTICA

7. A palavra **floresta** é um nome comum coletivo.

Descobre e liga outros nomes comuns coletivos aos elementos a que se referem.

multidão

porcos

cardume

peixes

pinhal

pessoas

vara

pinheiros

APRENDO

Os **nomes comuns coletivos**, apesar de se escreverem no singular, referem-se a um conjunto de elementos com as mesmas características.

Pomar – Conjunto de árvores de fruto.

8. **Amplia** as frases, acrescentando-lhes um nome comum coletivo. **Faz as alterações** necessárias.

a. Ao longe, o João avistou vinte ovelhas.

b. As andorinhas levantaram voo.

c. O 4.º C vai ao Museu da Ciência.

aula digital

• Vídeo • Quiz • Galeria de imagens
• Atividade
Nomes comuns coletivos

1. Lê e descobre a estrutura do texto informativo.

▶ Faixa 24

O **texto informativo** ou **expositivo** tem como finalidade transmitir informações verdadeiras de forma clara e objetiva sobre um determinado tema.

Floresta



A floresta não é apenas um conjunto de árvores. As árvores são o seu elemento principal, mas dela fazem parte muitos outros seres vivos, animais, vegetais e pequenos organismos que nela habitam, se abrigam e alimentam, e que com ela interagem.

▶ Apresenta-se o tema no 1.º parágrafo do texto → **Introdução**

5 Porque são as florestas tão importantes?

Subtítulo



As árvores e arbustos formam uma camada protetora sobre o solo, diminuindo o impacto da água da chuva e evitando que a terra deslize pelas encostas.

10

As florestas purificam o ar ao retirarem o dióxido de carbono da atmosfera e enriquecem-no em oxigénio, de que precisamos para viver.

15

▶ Nos parágrafos seguintes, expõe-se o tema apresentando informações sobre o mesmo
→ **Desenvolvimento**

Quais são os inimigos da floresta?

Tal como nós, as árvores também podem adoecer. Os principais responsáveis pelas pragas e doenças das árvores são alguns insetos e pequenos organismos como escaravelhos, lagartas ou fungos. Também as tempestades, os nevões e as enxurradas podem provocar graves danos na floresta. No entanto, o principal inimigo das florestas são os incêndios florestais.

20

A floresta desempenha importantes funções de proteção ecológicas e ambientais.

25

▶ No último parágrafo destacam-se as ideias essenciais sobre o tema → **Conclusão**

<https://www.icnf.pt> (adaptado) (consultado a 29 de dezembro de 2022)

APRENDO

O **texto informativo** ou **expositivo** apresenta informações sobre um determinado tema e está estruturado em três partes principais: **introdução**, **desenvolvimento** e **conclusão**. Por vezes, no desenvolvimento surgem subtítulos para organizar a informação por assuntos. Podes encontrar textos informativos em enciclopédias, revistas ou na *internet*.

VOU ESCREVER

PLANIFICO O TEXTO

2. Lê e completa a planificação com as informações sobre a planta **alfazema-de-flor-branca**.

serra de Monchique 40 espécies diferentes leve e seco arbusto
persistente entre junho e julho 50 cm

Introdução

Nome científico: *Lavandula viridis*

Tipo de planta: _____

Cor: floração branca

Localização: _____



Desenvolvimento

Tamanho: pode atingir _____ de altura

Folha: _____

Tipo de solo: _____

Clima: resistente até -20 °C; ensolarado

Floração: _____

Utilização: arranjos florais; extração de óleos para antissépticos; indústria de cosméticos; néctar abundante para fazer mel

Conclusão

- Existem cerca de _____ de alfazema (cores diferentes);
- Arbusto popular e apreciado.



ESCREVO O TEXTO

3. Escreve o texto, no teu caderno, de acordo com as informações da planificação.

Não te esqueças de organizar as informações por assuntos. Podes usar subtítulos.

REVEJO E MELHORO O TEXTO

4. Revê o teu texto, sublinhando, nos itens abaixo, o que está em falta em cada uma das partes.

- **Introdução:** Apresentação da planta (nome, tipo, cor e localização).
- **Desenvolvimento:** Características da planta (tamanho, folha, tipo de solo, clima, floração e utilização).
- **Conclusão:** Número de plantas existentes e apreciação da espécie.

4.1 **Melhora** o teu texto, introduzindo o que sublinhaste. **Verifica** se organizaste o texto em parágrafos e se utilizaste um vocabulário adequado, claro e simples.

auladigital

• Atividade
Texto informativo
• Documento
Escrita criativa

Graus dos nomes

DESCUBRO ▾



RECORDA

Os nomes variam em género, número e grau e podem ser escritos de forma a expressar pequenez ou grandeza. O **leãozinho** é muito **pequeno**.



1. **Observa** as duas sequências de imagens e **legenda-as** com as palavras seguintes.

cãozinho

gatinho

canzarrão

cão

gato

gatarrão





APRENDO ▾

Os nomes podem variar em grau: **diminutivo** e **aumentativo**.

O **grau diminutivo** pode indicar uma ideia de pequenez ou exprimir afeto, carinho ou estima. Usam-se os sufixos **-inho**, **-zinho**, **-ito**, **-ote** para escrever nomes no grau diminutivo.

palhaço – palhac**inho** irmão – irmão**zinho** sapato – sapat**ito** rapaz – rapaz**ote**

O **grau aumentativo** designa a ideia de grandeza, mas também pode sugerir a ideia de ridículo. Usam-se os sufixos **-ão**, **-arrão**, **-aço(a)**, **-ona** para escrever nomes no grau aumentativo.

janela – janel**ão** homem – homenz**arrão** amigo – amigalh**aço** mulher – mulher**ona**





PRÁTICO ▾

2. Lê os grupos de palavras e **indica** o grau em que se encontram.

janelinha portinha telhadinho

→ Grau _____

patão passarão cavalão

→ Grau _____

3. Lê o texto. ▶ Faixa 25

O cão e o gato não eram amigos, mas faziam de conta. Viviam ambos abrigados na casinha de uma pobre velhinha, que com eles repartia o pouco que tinha.

– Sejam amiguinhos. Sejam amiguinhos. – estava sempre ela a dizer-lhes.

Pela comidinha e dormida os dois incorrigíveis inimigos aturavam-se. Que remédio!

António Torrado, O cão e o gato *In Trinta por uma linha*, Asa, 3.ª edição, 2015 (adaptado)



3.1 **Copia** do texto os nomes no grau diminutivo.

3.2 **Copia** os nomes no grau diminutivo que expressam:

ideia de pequenez → _____

afeto ou carinho → _____

4. **Completa** a tabela.

	pássaro	
mulherzinha		
		vozeirão
	abelha	
		papelão

5. **Assinala**, com **X**, as palavras terminadas em **-inho / -inha** e em **-ão** que não são nomes no grau diminutivo ou aumentativo.

☐ lojinha

☐ ancinho

☐ joaninha

☐ avozinha

☐ laranjinha

☐ adivinha

☐ caixinha

☐ vizinha

☐ alemão

☐ algodão

☐ camisolão

☐ carvão

☐ casarão

☐ dedão

☐ natação

☐ abração

PONTO DE PARTIDA

Se pudesses entrevistar alguém, quem seria e porquê?
Qual a pergunta que gostarias de lhe fazer?
Partilha com a turma.



1. Lê a entrevista.



▶ Faixa 26

«O essencial é gostares daquilo que fazes»

Por Clara de Sousa

Reporter júnior com a jornalista Clara de Sousa



Quando tinha a minha idade já queria ser jornalista?

Não. Quando eu tinha 11 anos, em 1978, o jornalismo era uma coisa feita maioritariamente por homens. O que eu queria era ser cabeleireira. E como gostava de cantar, queria ser também cantora.

5 Depois, pensei em ser professora mas tirei o curso de jornalismo.

Onde arranja coragem para enfrentar as câmaras de televisão?

Já não penso nisso. É como se estivesse a falar só para uma pessoa, e não um milhão, e tento que todos me entendam e que não pareça que estou a ler.

10 Qual foi a pior notícia que já deu?

É difícil escolher só uma. Mas lembro-me, por exemplo, do desaparecimento de Madeleine McCann, do ataque às Torres Gémeas, em Nova Iorque, da queda da ponte Entre-os-Rios, esta guerra...

É muito difícil ser jornalista?

15 Não se trata de dificuldade, mas de exigência. Se queres dar o teu melhor, nunca podes relaxar muito, tens de estar sempre atenta.

Se pudesse entrevistar uma personagem fictícia, qual seria?

Agora não sei, mas em miúda, entrevistaria os Cinco (personagens dos livros de Enid Blyton)! Eu vibrava com o facto de eles serem
20 um grupo, porque eu só tinha uma grande amiga. Aliás, eu queria mesmo era ser amiga deles e de conhecer o cão, o Tim.

Eu também gostava de ser jornalista. Que conselhos me dá para ter sucesso?

O essencial é gostares daquilo que fazes.

Visão Júnior n.º 216, maio de 2022



COMPREENDO A ENTREVISTA

2. **Que profissões** queria ter Clara de Sousa quando era criança?

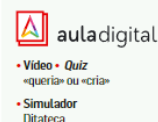
3. **Quem** dominava o mundo do jornalismo quando Clara de Sousa era pequena?

4. **Que truque** utiliza a jornalista para enfrentar as câmaras de televisão?

5. **Por que razão** será tão difícil para um jornalista escolher a pior notícia que já deu? **Justifica** a tua resposta.

6. De acordo com Clara de Sousa, como é que deve estar sempre um jornalista? **Assinala**, com **X**, a resposta correta.
☐ relaxado ☐ atento ☐ alvoraçado ☐ desatento
7. Pensas que o conselho dado pela jornalista para se ter sucesso serve para todas as profissões? **Explica** porquê.

TREINO GRAMÁTICA



8. **Que tipo** de frase mais se utiliza para realizar uma entrevista?

9. Na frase «Já não penso nisso.», a que classe gramatical pertence a palavra que torna a frase negativa?

ESCREVO MELHOR

queria – verbo querer; ter vontade ou intenção de alguma coisa → **Eu queria ser jornalista.**
cria – verbo criar; dar existência a um novo ser → **O meu pai cria aves exóticas.**



10. **Completa** as frases com as palavras **queria** ou **cria**.
 - a. A Constança _____ comprar a revista.
 - b. O João Pedro _____ cães de raça.
 - c. A professora _____ levar a turma a uma redação de jornal.



PONTO DE PARTIDA ▾

Lê a tira de BD.

Quino, J. L., *Toda a Mafalda*, Edição comemorativa dos 50 anos, Verbo, 3.ª edição, 2014

Descobre o significado das palavras **problemólogos** e **solucionólogos**, de acordo com a forma como a Mafalda as usou. Que relação têm essas palavras com os problemas do planeta?

1. **Lê** a carta e **identifica** quem a escreveu e a quem se dirige. **Sublinha** essa informação.

► Faixa 27

Praia da Vitória, 20 de janeiro

Caras e caros líderes do mundo,
Como vão Vossas Excelências?
Com dores de cabeça, suponho. O mundo está mesmo doente! Precisa de tratamento e ninguém sabe bem como curá-lo.
Não sou médica, mas reparei que os pulmões do planeta andam doentes. Também, com tanto fumo... são os carros, as indústrias, os aviões, os incêndios. Talvez o diagnóstico seja: colapso por envenenamento.
A temperatura do planeta não para de aumentar. Ele está com febre. E nós vamos assistir a isto de braços cruzados? Já não inventaram os carros elétricos, a energia solar e a energia eólica?
Desejamos que o mundo fique curado. Que seja cuidado, respeitado, admirado.
Cuidar parece ser a palavra mais importante deste século. Cuidar do planeta que temos. CUIDAR DA NOSSA CASA. Cuidarmos uns dos outros. E, por isso, foi com todo o cuidado que escrevi esta carta antes de ir para a escola. Estejam à vontade para me chamarem para uma reunião quando precisarem de tomar novas decisões sobre o planeta. Não ouçam apenas os adultos ou aqueles que querem manter tudo como está. Ouçam também as crianças. Espero que o mundo recupere rapidamente.
Aguardamos novas atitudes e boas notícias, combinado?

Até breve,

Sofia

Maria Inês de Almeida e
Flávia Lins e Silva, *Carta
aos líderes do mundo*,
Porto Editora, 1.ª edição,
2022

2. **Completa** com informação da carta.

PROBLEMAS	CAUSAS

SOLUÇÕES	CONSEQUÊNCIAS

3. **Assinala**, com **X**, as opções corretas, de acordo com a carta.

Sofia escreveu aos líderes mundiais para os...

- ☐ convidar.
 ☐ ameaçar.
 ☐ alertar.
 ☐ elogiar.

Sofia pretende que os líderes mundiais mudem de...

- ☐ partido político.
 ☐ planeta.
 ☐ política ambiental.
 ☐ país.

Para resolver os problemas do planeta, os líderes mundiais devem pedir ajuda...

- ☐ apenas aos adultos.
 ☐ aos adultos e às crianças.
 ☐ apenas aos políticos.

4. **Concordas** com a frase «Cuidar parece ser a palavra mais importante deste século»? **Porquê?**



Descobre a que consoante corresponde cada um dos números nas palavras e **decifra** três ações que podem melhorar a vida no planeta Terra.

1 _____ 2 _____ 3 _____ 5 _____ 7 _____ 9 _____

5E1U9I5

5EU3I7I9A5

5E2I27A5

◀ Você rever a unidade 4

◀
Para
rever

AVISO

O **aviso** é uma mensagem curta com linguagem clara e objetiva que tem como finalidade informar ou alertar as pessoas de algo a ter em atenção.



pág. 73

ARTIGO DE ENCICLOPÉDIA

O **artigo de enciclopédia** é um texto que apresenta um conjunto de conhecimentos sobre um determinado tema, atualizados à data da sua publicação na enciclopédia. Podes consultar enciclopédias em livro ou *online*.



pág. 78

TEXTO INFORMATIVO

O **texto informativo** ou **expositivo** apresenta informações sobre um determinado tema e está estruturado em três partes principais: **introdução**, **desenvolvimento** e **conclusão**. Por vezes, no desenvolvimento surgem subtítulos para organizar a informação por assuntos. Podes encontrar textos informativos em enciclopédias, revistas ou na *internet*.



pág. 80

GRAUS DOS NOMBES

págs. 82 e 83

Os nomes podem variar em grau: **diminutivo** e **aumentativo**.



casinha casita



casa



casarão

 auladigital

• Animação
Você rever a unidade 4

• Jogo
Tipos de texto (palavras cruzadas)



Super

QUIZ

1. Qual é o grupo em que todas as palavras se encontram no grau aumentativo?
a. Amigão, ricaço, comilona.
b. Amigão, razão, seleção.
c. Papelão, coração, amigão.
2. Posso encontrar o título «A vida dos dinossauros»...
a. numa entrada de dicionário.
b. num aviso.
c. num artigo de enciclopédia.
3. Uma estrofe com três versos é um(a)...
a. terceto.
b. quadra.
c. dístico.
4. Se quiser saber mais sobre a União Europeia, devo procurar...
a. num livro de ficção.
b. numa enciclopédia.
c. num dicionário.
5. «Produto fora de validade. Não consumir.» Este texto é um...
a. convite e pretende convidar.
b. aviso e pretende alertar.
c. poema e pretende rimar.
6. Um conjunto de cães é uma...
a. banda.
b. alcateia.
c. matilha.
7. Qual é o grupo de adjetivos no feminino e no grau diminutivo?
a. Bonitinha, pequenino, pobrezinha.
b. Escolinha, plantinha, filhinha.
c. Calminha, espertinha, limpinha.
8. A finalidade do texto informativo é...
a. narrar uma história.
b. expor informação.
c. expressar sentimentos.

 auladigital

• Quiz
SuperQuiz – Unidade 4
• Jogo
Jogo da Glória 1
• Kahoot
Mostra o que sabes – nível
médio
• Teste interativo
Unidade 4

Assinala as tuas respostas ao quiz.

1. a. ☐ b. ☐ c. ☐ 2. a. ☐ b. ☐ c. ☐ 3. a. ☐ b. ☐ c. ☐ 4. a. ☐ b. ☐ c. ☐
5. a. ☐ b. ☐ c. ☐ 6. a. ☐ b. ☐ c. ☐ 7. a. ☐ b. ☐ c. ☐ 8. a. ☐ b. ☐ c. ☐



Pontos

Após correção do professor, **registra** o número de respostas corretas.



0 a 3

Consegues fazer
melhor. Acredita em ti!



4 a 6

Podes ir mais além.
Tu és capaz!



7 e 8

Parabéns! Venceste
mais um desafio.

OS OCEANOS



Nesta unidade vamos:



Aprender os graus dos adjetivos



Ler e compreender notícias



Visiono e descubro

1. **Visiona** o vídeo e **descobre** o importante evento que ocorreu em Lisboa entre 27 de junho e 1 de julho de 2022.

2. **Regista** duas curiosidades sobre os oceanos apresentadas no vídeo:
 - Cobrem mais de metade da _____
 - São a casa de milhões de _____
3. **Escreve** os três assuntos abordados neste evento que promovem a saúde dos oceanos:
 - _____ marítima
 - _____ ilegal
 - Importância dos oceanos no combate às _____
4. **Sublinha** apenas quem esteve presente na cimeira.
 - Organizações não governamentais
 - Empresas e universidades
 - Políticos de vários países
 - Ativistas
 - Os reis de Espanha
 - Equipas de desportos náuticos



Refere uma atitude que deves ter no teu dia a dia para cuidar dos oceanos.



Escrever uma notícia

JORNALISTA POR UM DIA

Escreve uma notícia relacionada com os oceanos. **Pede** a um adulto que te grave a **apresentá-la** como se fosses um jornalista profissional. Não te esqueças de que **deves começar por pesquisar** para encontrares os factos de que vais falar.



PONTO DE PARTIDA ▾

Sobre que elementos do texto narrativo é que o título do texto te dá pistas? Assinala, com X, as opções corretas.

☐

narrador

☐

personagens

☐

tempo

☐

espaço

☐

ação

1. Lê o texto silenciosamente. ▶  Faixa 28



auladigital

• Vídeo
Os peixes que fugiram da história (sombra)

Os peixes que fugiram da história



Chamo-me João e tenho 10 anos. Passo as férias e os dias **inúteis** do calendário – sábados, domingos e feriados, que na verdade são os dias mais úteis para se ser criança – com a Rita e o André, os meus companheiros de aventuras.

Juntos, percorremos de bicicleta o **paredão** que acompanha a linha do **horizonte** da praia e passamos horas a observar o movimento dos barcos, exceto quando estamos a saborear um gelado ou uma bola de Berlim.

Um dia, reparámos que havia menos barcos no mar. E no dia seguinte, menos ainda. O tio da Rita é pescador e explicou-nos que cada vez é mais difícil encontrar peixes no mar, junto à costa. Parece que os peixes desapareceram. Porque está o mar a ficar sem peixes? O que faz os peixes fugirem para outro lado, mesmo sem terem pés?

Quando desaparecem cães, gatos ou outros animais de estimação, as pessoas afixam cartazes nas árvores.

A Rita, o André e eu lembrámo-nos de pôr cartazes, feitos por nós, com os peixes desaparecidos. E foi assim que a vila onde vivemos, A-Ver-O-Mar, acordou com os nossos cartazes colados nas árvores. Com as nossas perguntas, mas sem qualquer resposta.

Maria João Freitas, *Os peixes que fugiram da história*, Editora Pato Lógico, 1.ª edição, 2021



2. Liga cada palavra à sua definição, de acordo com o texto.

paredão

passeio para peões junto ao mar

inúteis

linha imaginária entre o céu e o mar

horizonte

que não têm utilidade



RECORDA

O **cartaz** pretende anunciar ou informar sobre um determinado assunto. Geralmente, combina texto e imagem de modo a divulgar visualmente a informação.



3. Quem é o narrador deste texto?

4. De acordo com o texto, quais são os dias inúteis do calendário? **Assinala**, com **X**, a resposta correta.

☐

Apenas o fim de semana.

☐

O fim de semana e feriados.

☐

Os sete dias da semana.

☐

De segunda-feira a sexta-feira.



auladigital

Documento
Escrita criativa

5. **Associa**, de acordo com o que os amigos faziam no paredão.

A

Como o percorriam.

☐

O movimento dos barcos.

B

O que observavam.

☐

Gelados e bolas de Berlim.

C

O que comiam juntos.

☐

De bicicleta.

CIDADÃO
ativo

Cria cartazes com mensagens que incentivem a proteção do ambiente e dos oceanos. **Afixa-os** na tua escola.

6. Por que motivo havia cada vez menos barcos no mar?

7. Qual era a intenção dos amigos ao afixarem cartazes nas árvores?

8. Lê o poema visual e **descobre** que elemento da Natureza aí está representado.

8.1 **Inventa** e **escreve**, no teu caderno, um poema visual de acordo com o texto.



DESCUBRO



Refere cinco nomes de animais marinhos no grau diminutivo.

Francisco Duarte Mangas
e João Pedro Mésseder,
Breviário do Sol,
Caminho, 1.ª edição, 2002

A
sua
paixão
pelo sol
é tão alta
tão alta que
até a
sombra
fi
ca
té
pi
da

DESCUBRO

1. Observa a imagem. Lê as frases e **descobre** os nomes das crianças.



RECORDA

Os **adjetivos** são palavras que atribuem determinadas características ou qualidades aos nomes. Variam em **gênero** (masculino, feminino) e **número** (singular, plural).



A Benedita é a mais alta do grupo.

O António adora os seus calções curtos.

O Noah é o mais baixo dos meninos.

A Laura tem caracóis muito ondulados.

A Mónica tem um vestido lindíssimo.

O Jorge é mais alto do que eu e está ao lado da Laura.

APRENDO

Os adjetivos podem variar em grau:

— **normal** → A Benedita é **alta**.

— **comparativo**

de superioridade → O Jorge é **mais alto do que** o Noah.

de igualdade → A Laura é **tão alta como** o António.

de inferioridade → A Mónica é **menos alta do que** o Noah.

— **superlativo**

relativo de superioridade → A Benedita é a **mais alta**.

relativo de inferioridade → A Mónica é a **menos alta**.

absoluto analítico → A Benedita é **muito alta**.

absoluto sintético → A Benedita é **altíssima**.

PRÁTICO

2. Lê o texto. Faixa 29



– Tu gostas de um dia de calor. Para ti este dia está lindo. Mas o vosso tio está sempre a dizer que precisa de chuva para as suas terras. De certeza que para ele este dia está muito feio. E está cheio de razão! Nunca me lembro de ver a terra tão

5 seca como agora. Só me dá vontade de abrir a janela e berrar altíssimo: que venha chuva, chuva daquela muito forte, da que dura dias e dias.

E depois acrescentou:

– Isso sim, isso é que é um dia lindo! Muito mais lindo do

10 que ontem.

Alice Vieira, *Lindo, lindíssimo*, Texto, 1.ª edição, 2019



2.1 Sublinha os adjetivos no texto.

2.2 Copia os adjetivos para os locais corretos.

Grau comparativo de igualdade	
Grau comparativo de superioridade	
Grau superlativo absoluto sintético	
Grau superlativo absoluto analítico	

3. Liga as frases ao grau correto do adjetivo.

O dia hoje está mais bonito do que ontem.

Isabel olhou para o céu claríssimo.

Hoje está um dia perfeito!

A mãe era muito alta.

A avó estava aliviadíssima.

grau comparativo

grau normal

grau superlativo

4. Escreve frases com os adjetivos nos graus indicados.

comprido → grau superlativo relativo de inferioridade

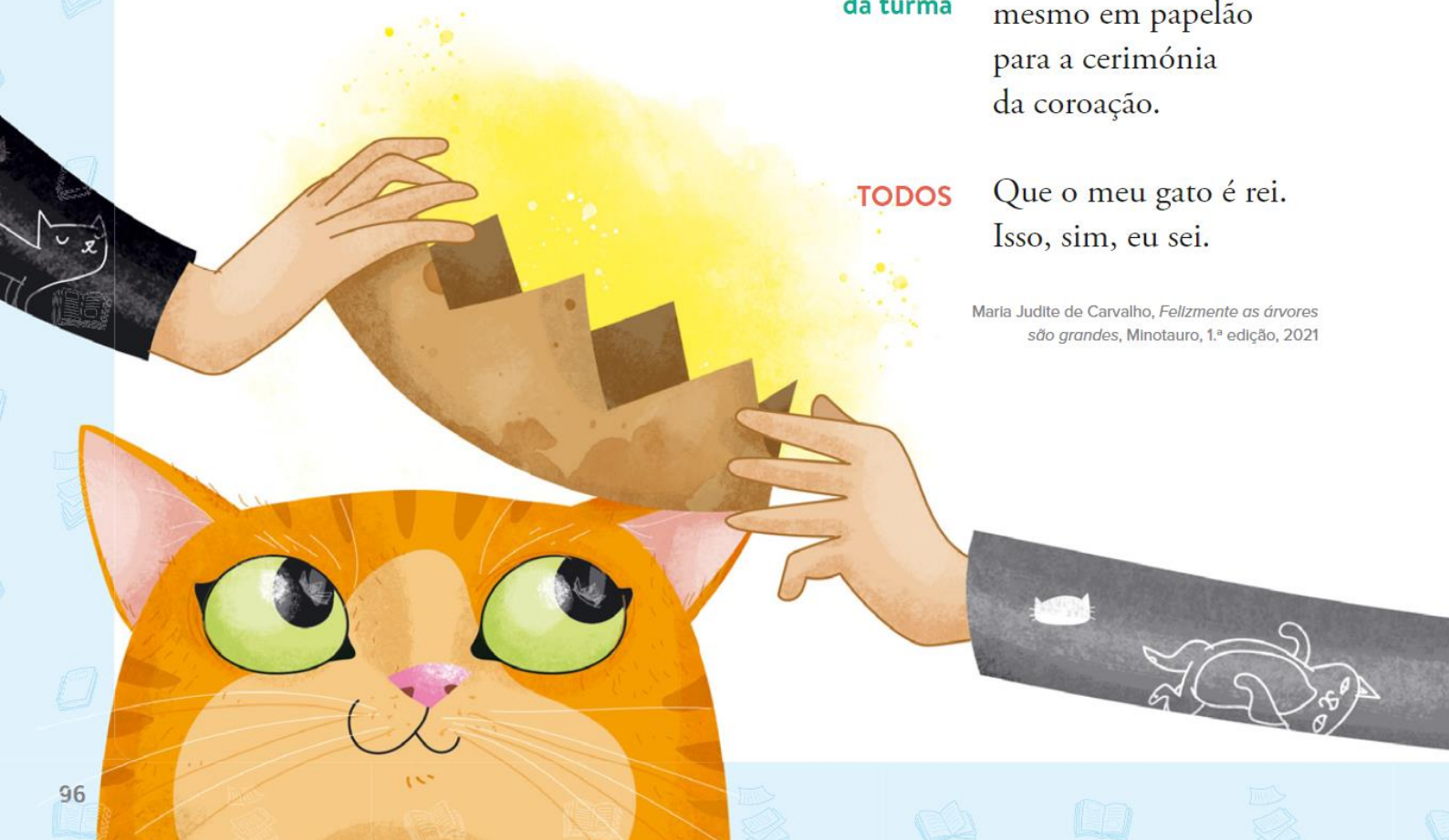
bondoso → grau comparativo de igualdade

1. Lê o poema, de acordo com as indicações.

▶ Faixa 30

O rei **TODOS** O meu gato é rei.**Aluno 1** Se não está coroado
como os outros reis,**Aluno 2** é que me esqueci
de meter os papéis.**Metade
da turma** Mas quero uma coroa
mesmo em papelão
para a cerimónia
da coroação.**Aluno 3** Esta casa é dele,
somos seus criados,
Aluno 4 somos seus vassalos
e muito obrigados.**Aluno 5** Ele mia – o que foi?**Aluno 6** Ele pula – o que há?**Aluno 7** E se não o vemos:
– onde é que estará?**Metade
da turma** Sim, quero uma coroa
mesmo em papelão
para a cerimónia
da coroação.**TODOS** Que o meu gato é rei.
Isso, sim, eu sei.

Maria Judite de Carvalho, *Felizmente as árvores
são grandes*, Minotauro, 1.ª edição, 2021



2. De acordo com a notícia, **onde** se vai realizar a «Corrente do Oceano»?

3. **Escreve V** (verdadeiro) ou **F** (falso), de acordo com a notícia.

- ☐ Mais de duas centenas de escolas aderiram ao programa Escola Azul.
- ☐ Centenas de alunos vão juntar-se para formar a «Corrente do Oceano».
- ☐ Esta iniciativa pretende sensibilizar para a importância dos oceanos.
- ☐ No dia 19 de maio comemora-se o Dia Europeu do Mar.
- ☐ O oceano é a origem da vida.

3.1 **Reescreve** as frases falsas, tornando-as verdadeiras.

4. **Por que motivo** é tão importante este tipo de sensibilização?

5. Lê as frases e **identifica**  **facto**.
 **opinião**.

Acredito que devemos cuidar dos oceanos. _____

A poluição marinha é um problema para o oceano. _____

APRENDO

Um **facto** é a narração dos acontecimentos tal como aconteceram.
 Uma **opinião** é uma interpretação pessoal dos factos.

6. Lê a frase.

O dia dezanove de maio foi escolhido para marcar este programa.

6.1 **Classifica** as palavras quanto à sua classe gramatical.

dezanove → _____

foi → _____

este → _____

programa → _____

6.2 **Assinala**, com **X**, em que grau se encontra o adjetivo sublinhado na frase «Queremos formar uma corrente muito grande.»

☐ Grau comparativo de superioridade.

☐ Grau normal.

☐ Grau superlativo absoluto analítico.

☐ Grau superlativo absoluto sintético.

O texto que vais ler é uma notícia. Em que meios de comunicação podes ler ou ouvir notícias?
Lê o título da notícia e **descobre** a sua temática.

1. Lê a notícia. ▶ 🔊 Faixa 31



VAI FAZER-SE UMA CORRENTE HUMANA PELO OCEANO:

«É a origem da vida, não pode ser o depósito do lixo»

Na quinta-feira, milhares de alunos vão juntar-se perto do mar, de norte a sul do país, para formar a «Corrente do Oceano», uma iniciativa do programa educativo Escola Azul que quer chamar a atenção para a importância dos oceanos.

5 A ideia é dar as mãos pelo oceano e formar uma corrente numa praia ou junto do mar. É desta forma que na quinta-feira, 19 de maio, por volta das 11 h 30 min, se vai celebrar o Dia Escola Azul, com o objetivo de aumentar a literacia sobre os oceanos a nível nacional.

conhecimento
de algo

Hoje, há mais de 200 agrupamentos e escolas que aderiram ao programa.

10 Por isso, na quinta-feira, estão marcados dezenas de encontros para a «Corrente do Oceano».



«Será um alerta que estamos a lançar a todos de que é necessário mudarmos de atitude em relação ao oceano», explica 15 uma coordenadora da Escola Azul. O oceano é a origem da vida, não pode ser o depósito de lixo, há necessidade de o preservar e de cuidar dele.

«Tentamos fazer uma iniciativa 20 aberta que alerte a sociedade, que dê a importância que o mar tem ou do mal que fazemos ao mar», explica a coordenadora. O dia 19 de maio foi escolhido para marcar este programa porque fica perto do Dia Europeu do Mar, a 20 de maio. «Queremos mostrar a toda a comunidade escolar e à sociedade portuguesa a importância que o 25 oceano tem na vida das pessoas e o impacto que as pessoas têm no oceano.»

Público, 15 de maio de 2022 (adaptado)

< 99 de 178 >

NOTÍCIA

A **notícia** pretende informar e relatar situações ou acontecimentos reais da atualidade, normalmente, através dos meios de comunicação social ou *internet*.

1. Lê a notícia e **revê** as suas características.

▶ Faixa 32

Título

Jardim Zoológico apresenta a primeira cria do ano



Cabeça da notícia ou lead

No Jardim Zoológico é apresentada a primeira cria de 2022. Nasceu no dia 10 de janeiro a pequena cria de macaco-aranha, ainda muito dependente da progenitora, e apresenta-se ao restante grupo ainda no colo da mãe. A partir das 10 semanas prevê-se que comece a ganhar alguma independência e a explorar a instalação sozinha.

- Quem?
- Onde?
- O quê?
- Quando?

Apesar da União Internacional para a Conservação da Natureza apresentar uma tendência de decréscimo populacional da espécie, o seu estatuto obteve uma importante melhoria desde 2008, ano em que foi classificada como « criticamente em Perigo ».

- Porquê?
- Como?

Devido aos programas de conservação de que tem sido alvo, o macaco-aranha apresenta à data um estatuto « vulnerável » pelo que, nascimentos como este, vêm reforçar os programas e a esperança na recuperação desta espécie tão carismática. Visite o Zoo com a certeza de que com a aquisição do seu bilhete está a contribuir para a conservação da biodiversidade do planeta.



Corpo da notícia

www.zoo.pt (adaptado) (consultado a 23 de agosto de 2022)

APRENDO

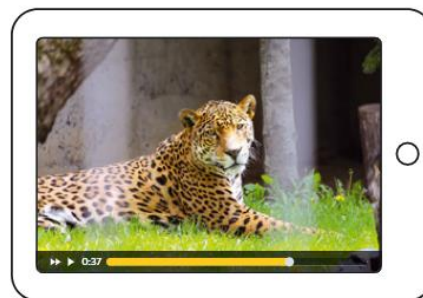
A **notícia** é um texto curto, oral ou escrito, que relata uma situação ou acontecimento atual e com interesse público, divulgado pelos meios de comunicação social (imprensa, rádio, televisão, *internet*).

A **notícia** apresenta normalmente a seguinte **estrutura**:

- **título**: deve ser claro e breve;
- **lead**: primeiro parágrafo que resume o que aconteceu e dá a informação principal, respondendo às perguntas: **Quem?** **O quê?** **Quando?** **Onde?**;
- **corpo da notícia**: desenvolvimento da notícia, onde se explica **Como?** e **Porquê?** aconteceu o facto apresentado no início.

VOU ESCREVER

2. **Visiona** o vídeo e inspira-te para escreveres uma notícia.
3. **Imagina** que um colega teu apadrinhou um animal do Jardim Zoológico.



PLANIFICO O TEXTO

4. **Completa** o esquema com todas as informações para a escrita da tua notícia.

TÍTULO DA NOTÍCIA

LEAD

- Quem?
- O quê?
- Quando?
- Onde?

CORPO DA NOTÍCIA

- Porquê?
- Como?

ESCREVO O TEXTO

5. **Escreve**, no teu caderno, a notícia partindo da tua planificação.

REVEJO E MELHORO O TEXTO

6. **Revê** a tua notícia e **verifica** se cumpriste os indicadores seguintes. **Responde Sim ou Não.**

- O título que escolhi resume a notícia. _____
- No parágrafo inicial (*lead*) respondi às quatro questões principais. _____
- No corpo da notícia respondi às questões: Porquê? Como? _____

- 6.1 Se respondeste **Não** em algum dos indicadores, **verifica** se é necessário **melhorar** e **reescrever** alguma parte do texto.

7. **Publica** a tua notícia num jornal da escola, na tua sala de aula, no blogue ou no mural de uma rede social da escola.

auladigital

- **Link**
Vídeo: Apadrinhamento de uma chita
- **Simulador**
«PLIM! Vou escrever... uma notícia»
- **Documento**
Escrita criativa

CIDADÃO
ativo

O Jardim Zoológico de Lisboa precisa de padrinhos para os seus animais. **Descobre** o que é necessário fazer e **divulga** a informação na escola.

1. Lê a biografia de Alice Vieira. ▶ Faixa 33

A **biografia** é um relato da vida de alguém por ordem cronológica: data e local de nascimento, lugares onde viveu, estudos e profissão, acontecimentos mais importantes da sua vida.



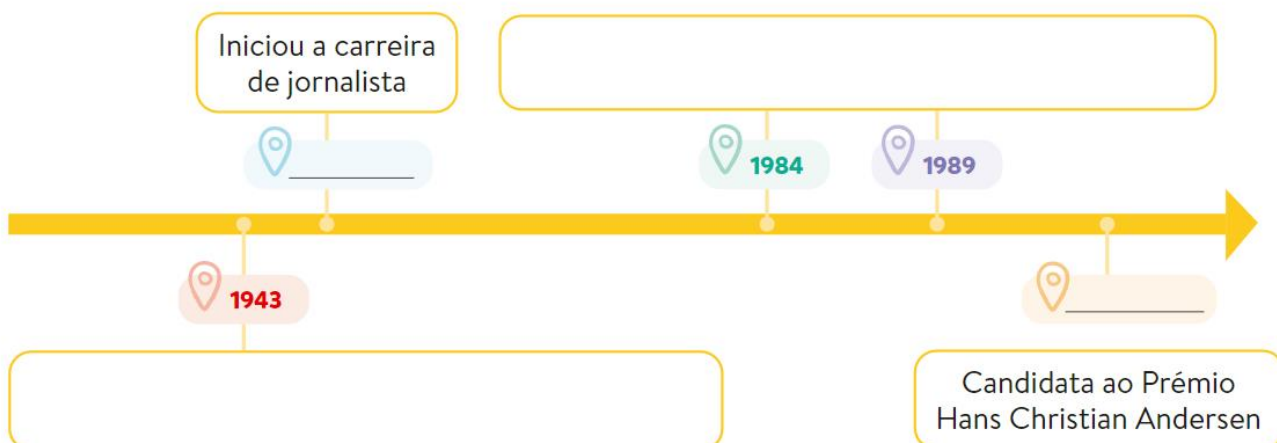
Biografia

Alice Vieira nasceu em Lisboa em 1943. Licenciou-se em Filologia Germânica. Aos 18 anos iniciou a sua carreira de jornalista, tendo dirigido no Diário de Notícias os suplementos Juvenil e Catraio (1984 – 1989). Colaborou em vários programas de televisão para crianças e escreveu críticas de livros infantojuvenis para diversas publicações. Considerada uma das mais importantes autoras portuguesas de literatura infantojuvenil, os seus livros foram premiados diversas vezes. Em 1996 foi candidata pelo conjunto da sua obra ao Prémio Hans Christian Andersen. As suas obras foram traduzidas para várias línguas, destacando-se o alemão, o búlgaro, o basco, o castelhano, o galego, o francês, o húngaro, o neerlandês, o russo e o servo-croata.

www.portaldaliteratura.com (adaptado)
(consultado a 29 de dezembro de 2022)

COMPREENDO A BIOGRAFIA

2. Completa a linha do tempo, de acordo com as informações da biografia.





3. Para além de ser escritora, **que outra profissão** exerceu Alice Vieira?

4. **Que tipo** de texto escreveu para várias publicações?

5. Os livros infantojuvenis são recomendados para que faixa etária?

Assinala, com **X**, a resposta correta.

☐ 0 – 2 anos

☐ 6 – 14 anos

☐ Maiores de 18 anos

6. As obras da escritora foram traduzidas para várias línguas. Consideras estas traduções importantes? **Justifica** a tua resposta.

ORALIDADE



7. **Visiona** a entrevista de Alice Vieira com atenção e **descobre** outras curiosidades sobre a autora.

8. **Assinala**, com **X**, as respostas corretas.

a. O professor que mais marcou a autora era do...

☐ 1.º ciclo.

☐ 2.º ciclo.

☐ ensino secundário.

☐ ensino superior.

b. A disciplina favorita de Alice Vieira era...

☐ Português.

☐ História.

☐ Geografia.

☐ Matemática.

c. Que profissão queria ter desde pequena?

☐ Cabeleireira

☐ Professora

☐ Escritora

☐ Jornalista

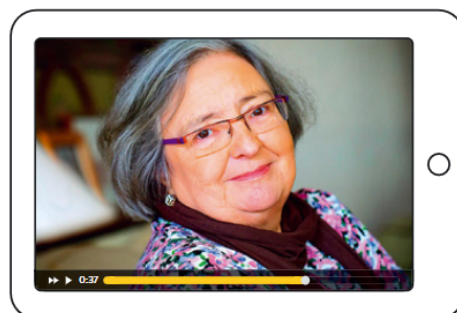
d. Qual foi o primeiro livro que escreveu?

☐ Rosa, minha irmã Rosa

☐ Livro com cheiro a chocolate

☐ A arca do tesouro

☐ Lindo, lindíssimo



DESCUBRO

num minuto

Descobre o nome de três livros da autora a partir dos seguintes **emojis**.









PONTO DE PARTIDA ▾

Observa o cartoon e **descobre** a que vírus de duas pernas é que o médico se refere.

Conversa com a turma sobre os principais problemas do planeta provocados por esse vírus.

Doutor, está-me a subir a temperatura.

De que tipo?

É um vírus.

Do de duas pernas.



1. Lê o texto e **sublinha** os principais problemas do planeta.

► Faixa 34

As aventuras de um ecomiúdo – Poluir não é fixe!

Sexta-feira foi o dia em que percebi que o mundo ia acabar. Estava no recreio à hora do almoço a conversar com o Rakim e a Teresa sobre a GRANDE manifestação contra as alterações climáticas que tínhamos visto na noite anterior na televisão.

Depois das aulas, segui direto para casa.

- 5 Estava na altura de traçar um plano. Um Plano pelo Planeta!

Eu precisava de me informar, por isso decidi fazer alguma pesquisa *online*. Encontrei imagens de florestas dizimadas, oceanos cheios de plástico e glaciares a encolher, o que me deixou preocupado. Eu nem sequer conseguia pensar! Além do mais, também descobri que fazer pesquisas me deixava cheio de fome. Quem diria?!

- Decidi fazer uma pausa para comer umas
15 bolachas. E estava na hora do FIM DE SEMANA LOUCO E LUNÁTICO DO LITOS que é um dos meus programas de televisão preferidos. O Litos estava a apresentar um novo concurso, um projeto ambiental para escolas! Aumentei o
20 volume...

– Ei, ei, ei! Queremos descobrir a escola mais empenhada e verde do país! – anunciava o Litos. – Será que é a vossa? Queremos que façam ecomelhorias na vossa escola, registem o que alcançaram e nos contem tudo sobre isso!

- Era isso! Ninguém podia mudar o mundo sozinho de um dia para o outro, mas
25 pôr as coisas em marcha na escola já seria um belo começo.



destruídas,
arrasadas

COMPREENDO O TEXTO

2. Que acontecimento levou o ecomiúdo a acreditar que o mundo ia acabar?

3. Escreve **V** (verdadeiro) ou **F** (falso), de acordo com o texto.

- ☐ O ecomiúdo estava preocupado com as alterações climáticas.
- ☐ O ecomiúdo decidiu fazer um plano para salvar o planeta Terra.
- ☐ As pesquisas *online* revelaram que o planeta estava saudável.
- ☐ Litos apresentava um concurso contra o ambiente.
- ☐ O ecomiúdo percebeu que não se muda o mundo sozinho.



3.1 Reescreve as frases falsas, tornando-as verdadeiras.

4. Identifica e legenda os principais problemas do planeta, de acordo com a pesquisa *online* efetuada pelo ecomiúdo.



5. O que era necessário fazer para participar no concurso anunciado pelo Litos?

6. Na tua opinião, qual foi a decisão mais importante do ecomiúdo? **Explica** porquê.

7. Que medidas já se praticam na tua escola para ajudar o ambiente e a sustentabilidade do planeta?

CIDADÃO
ativo

Visita o site do programa Eco-escolas e **escolhe** uma ação para fazer na tua escola.

GRAUS DOS ADJETIVOS

pág. 94 e 95

Grau normal			lindo
Grau comparativo	de superioridade		mais lindo do que
	de igualdade		tão lindo como
	de inferioridade		menos lindo do que
Grau superlativo	relativo	de superioridade	o mais lindo
		de inferioridade	o menos lindo
	absoluto	analítico	muito lindo
		sintético	lindíssimo



DISTINGUIR FACTO DE OPINIÃO

pág. 99

Todos os peixes-palhaço são cor de laranja com três bandas brancas verticais. Nascem sempre machos.

Facto

Narração dos factos tal como aconteceram.



Adorei os peixes-palhaço que vi no Oceanário. São muito coloridos.

Opinião

Interpretação dos factos, manifestando a opinião pessoal.

NOTÍCIA

pág. 100

Peixes-bois estão a morrer à fome

- Quem?
- Onde?
- O quê?
- Quando?
- Porquê?
- Como?

Os **manatins** são mamíferos herbívoros, conhecidos como **peixes-bois** ou **vacas-marinhas**. Vivem **na costa da Flórida, no Sul dos EUA**, e **estão a passar mal**. **No ano passado, morreram mais de mil**. As pradarias marinhas estão a ser destruídas por uma alga causada pela poluição humana. **Sem comida, a camada de gordura que os protege da água fria no inverno desaparece e eles morrem, ou com fome ou com frio**. Por isso, o Departamento de Protecção da Vida Selvagem da Flórida está a alimentá-los à mão.

Visão Júnior n.º 212, janeiro de 2022 (adaptado)



Super QUIZ

1. Na frase «O meu gato é fofíssimo.», o adjetivo encontra-se no grau superlativo...
 - a. absoluto sintético.
 - b. absoluto analítico.
 - c. relativo de superioridade.
2. A notícia apresenta características do texto...
 - a. descritivo.
 - b. informativo.
 - c. poético.
3. Os adjetivos **muito grande** e **muito pequeno** encontram-se no grau...
 - a. superlativo absoluto analítico.
 - b. comparativo de superioridade.
 - c. superlativo absoluto sintético.
4. «Adorei a coleção *O Diário de um Banana*». Esta frase é...
 - a. uma opinião.
 - b. um facto.
 - c. um argumento.
5. A frase «Exposição de Frida Kahlo em Lisboa» indica...
 - a. o quê e onde.
 - b. como e porquê.
 - c. quem e quando.
6. Na frase «A minha tia é tão rápida como eu.», o adjetivo encontra-se no grau...
 - a. comparativo de inferioridade.
 - b. comparativo de igualdade.
 - c. comparativo de superioridade.
7. «Salvem o planeta!» é uma frase...
 - a. imperativa e afirmativa.
 - b. interrogativa e afirmativa.
 - c. declarativa e negativa.
8. O adjetivo **querido** no grau superlativo absoluto analítico é...
 - a. queridíssimo.
 - b. tão querido como.
 - c. muito querido.

Assinala as tuas respostas ao quiz.

1. a. ☐ b. ☐ c. ☐ 2. a. ☐ b. ☐ c. ☐ 3. a. ☐ b. ☐ c. ☐ 4. a. ☐ b. ☐ c. ☐
5. a. ☐ b. ☐ c. ☐ 6. a. ☐ b. ☐ c. ☐ 7. a. ☐ b. ☐ c. ☐ 8. a. ☐ b. ☐ c. ☐



Pontos

Após correção do professor, **registra** o número de respostas corretas.



0 a 3

Consegues fazer
melhor. Acredita em ti!



4 a 6

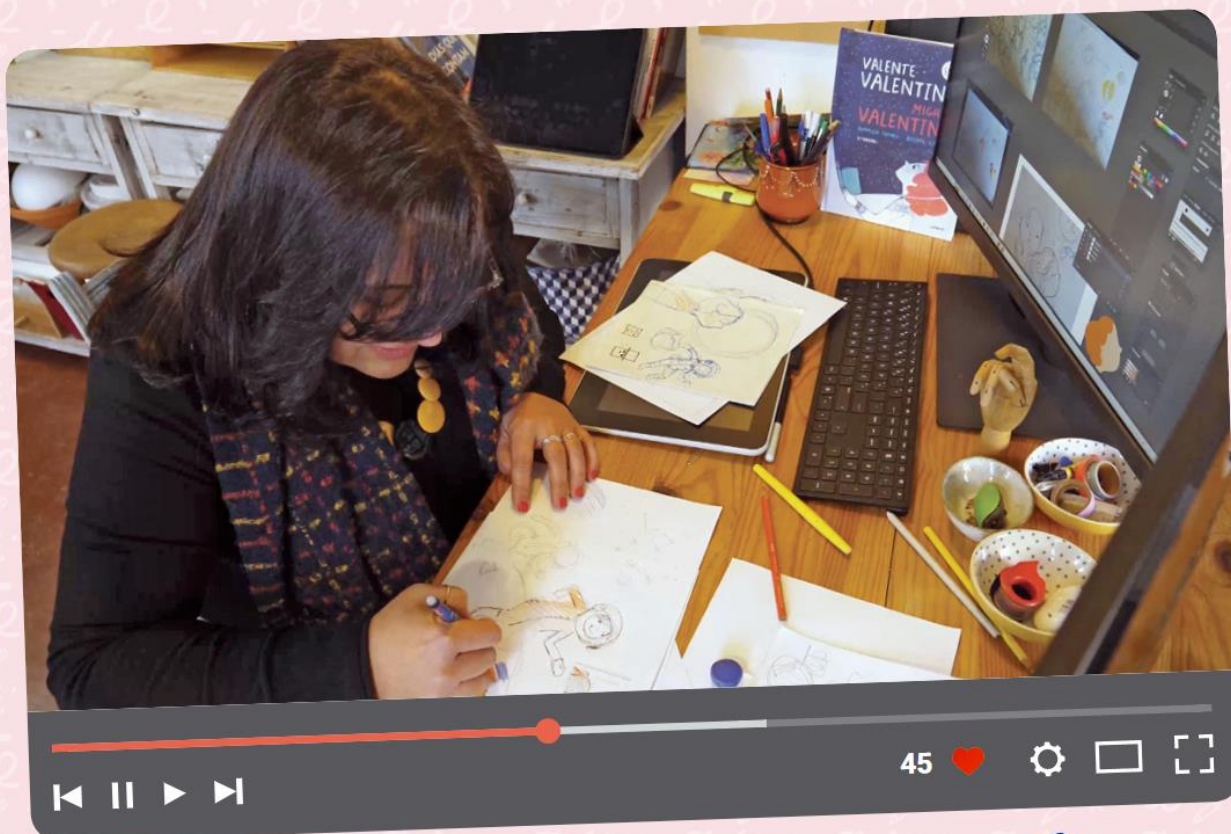
Podes ir mais além.
Tu és capaz!



7 e 8

Parabéns! Venceste
mais um desafio.

UM DIA NA VIDA DE UMA ILUSTRADORA



Nesta unidade vamos:



Aprender a conjugar verbos no
pretérito imperfeito do modo indicativo



Conhecer o modo imperativo



Visiono e descubro



1. Visiona o vídeo e **descobre** na sopa de letras:

- **qual** o nome próprio da ilustradora?
- **que** manuais ilustra?
- **para** onde passa as ilustrações quando saem do papel?
- **que** materiais ela usa quando começa a ilustrar?
- **qual** a personagem principal da ilustração apresentada?
- **o que** queria ser esta personagem?

L	V	A	L	E	N	T	I	N	A
A	C	I	H	P	T	N	V	Q	R
U	É	J	C	A	N	E	T	A	S
O	L	G	X	P	Z	A	C	B	L
T	I	D	R	E	N	O	F	O	V
R	A	R	P	L	Á	P	I	S	X
F	Q	O	L	M	B	U	E	Z	P
C	O	M	P	U	T	A	D	O	R
A	S	T	R	O	N	A	U	T	A
D	A	S	X	G	U	P	L	I	M

Quem são os outros intervenientes na elaboração de um livro?

pp. 118 e 119



Ler e compreender textos dramáticos

ILUSTRADOR POR UM DIA

Dobra 2 folhas A4 em 4 partes e destaca-as. Serão 8 páginas do teu minilivro. **Reserva** 1 página para a capa.

Copia ou **inventa** uma pequena história, distribuindo o texto pelas 7 páginas do teu livrinho. Agora **ilustra** a história.



Conversa com a turma sobre a frase:

«Às vezes é tudo uma questão de saber esperar, porque tudo o que é valioso demora a ser conquistado.»

1. Lê o texto com dois colegas: dois participam no diálogo e o outro faz de narrador. ▶ Faixa 35



Espera, Miyuki

A primavera enfeitava-se para a sua primeira aurora. Miyuki, já a pé, corria descalça entre as áleas do jardim. Queria ter a certeza de que tudo estava a postos.

série
de árvores
ou arbustos

– Levanta-te, avô, levanta-te! O dia despertou antes de ti!

- Espera, Miyuki. O dia não se vai já embora. Deixa-me aproveitar a minha
5 almofada macia e os primeiros raios de sol que me entram pela janela.

– Olha que perdes o último luar de inverno! Depressa, avô! Levanta-te, para ainda o apanhares!

O avô seguiu Miyuki no carreiro. Curvando-se ao vento ainda frio, os dois saudavam as flores que desabrochavam.

- 10 – Bom dia, cerejeira! Bom dia, erva-doce! Bom dia, botões de flores!

Miyuki saltitava e o avô apressava-se atrás dela. Porém, entre o musgo, uma pequena flor preguiçava, ensonada, e parecia ignorar o canto da primavera.

– Acorda, pequena flor, acorda!

- Espera, Miyuki. Nem todas as flores dançam ao mesmo tempo. Esta é frágil e
15 preciosa, está à espera da água mais pura para acordar as suas pétalas.

Miyuki, desiludida, deixou deslizar duas lágrimas pela face rosada.

– Acorda, pequena flor, acorda!

– Espera, Miyuki. Nem flores, nem nada neste mundo, merecem ser regadas com lágrimas. Vem, senta-te ao pé de mim. Olha em volta. Desta vez, vais saber esperar?

- 20 Miyuki sentou-se, e olhou, e esperou. O avô inspirava o perfume de uma magnífica flor, envolta em pétalas e folhas. Com ternura, dobrou uma das folhas, e várias gotas de orvalho deslizaram para a pequena flor.

A pequena flor desabrochou devagar, devagarinho, num bocejo.

– Bom dia – disse a flor. – Desculpem o meu atraso. Estava

- 25 a sonhar com a primavera.

Roxane Marie Galliez, *Espera, Miyuki*, Orfeu Negro, 1.ª edição, 2020

2. Por que razão corria tanto Miyuki?

3. Assinala, com X, as frases, de acordo com as indicações.

- A Informações que aparecem claramente no texto;
B Informações que não aparecem no texto, mas que se podem inferir.

Miyuki corria descalça no jardim.

O avô levantou-se e seguiu Miyuki no carreiro.

O inverno estava a terminar e a primavera a chegar.

Miyuki era uma menina muito impaciente.

O avô respeitava o ritmo da Natureza.

A	B
☐	☐
☐	☐
☐	☐
☐	☐
☐	☐

DICA

Por vezes, há informações «escondidas» no texto que têm de se perceber a partir de outras informações apresentadas. A isso chama-se **inferir** ou **fazer inferências**.

4. Que estação do ano estava a terminar?

5. Por que razão Miyuki estava impaciente?

6. Perante a desilusão de Miyuki, qual foi o conselho do avô?

ESCREVO MELHOR

Enfeita-se – verbo enfeitar no presente do indicativo + pronome pessoal

A primavera **enfeita-se** para a sua primeira aurora.

Enfeitasse – verbo enfeitar (acontecimento dependente de uma condição)

Se ela **enfeitasse** o jardim, seria com flores primaveris.



Truques

PARA ESCREVER BEM

Quando tiveres dúvidas se o verbo se escreve com ou sem hífen, inicia a frase com **se**. Caso a frase faça sentido, então o verbo escreve-se **sem hífen**.

7. Completa as frases corretamente com as formas verbais: **levanta-se** ou **levantasse**.

Se o avô se _____ veria o último luar de inverno

A Miyuki _____ para assistir à chegada da primavera.



VOU ESCREVER

8. Escreve, no teu caderno, um acróstico a partir da palavra **PRIMAVERA**. Para cada letra escreve um verso que se relacione com o tema.



RECORDA

Um **acróstico** é um texto em que cada palavra, frase ou verso começa pela primeira letra de uma palavra escrita na vertical.



1. Lê apenas o primeiro parágrafo de cada texto e **descobre** qual é notícia (A) e qual é texto informativo (B). **Identifica-os** com A ou B.
2. Lê os dois textos com atenção.
▶  Faixas 36 e 37

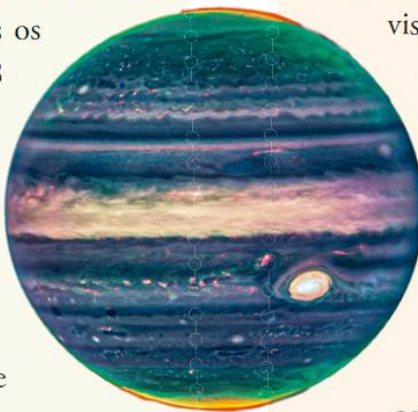


Júpiter

Júpiter é o quinto planeta a contar do Sol e de longe o maior. Tem mais do dobro da massa de todos os outros planetas juntos (318 vezes a massa da Terra). É um planeta gasoso e não tem superfícies sólidas.

Em 1610, Galileu apontou pela primeira vez um telescópio ao céu e observou as 4 grandes luas de Júpiter, agora conhecidas como as luas Galileanas.

http://www.ccvalg.pt/astrologia/sistema_solar/jupiter.htm
(consultado a 26 de agosto de 2022)



Telescópio revela imagens de Júpiter

Esta semana novas imagens captadas pelo telescópio James Webb, o mais potente telescópio espacial, mostram Júpiter com um detalhe até agora nunca visto: auroras, tempestades e anéis. Até os cientistas ficaram surpreendidos.

A primeira imagem de Júpiter mostra a Grande Mancha Vermelha do planeta, uma imensa tempestade na qual «cabem» várias Terras. Na segunda foto é possível ver os anéis de Júpiter e duas pequenas luas, Amalteia e Adrasteia. São também visíveis as auroras a norte e a sul.

<https://www.dn.pt/ciencia>
(consultado a 7 de dezembro de 2022)

COMPREENDO OS TEXTOS ▼

3. Assinala, com X, a função dos textos.

☐

informar

☐

narrar

☐

descrever

☐

explicar

4. Lê a notícia sobre Júpiter e **responde** de forma curta.

a. Como foram captadas as imagens? _____

b. O que se descobriu nas imagens? _____

c. O que é a Mancha Vermelha de Júpiter? _____

d. Quantas luas são visíveis na segunda foto? _____

e. Como se chamam as luas observadas? _____

5. Descobre no texto informativo que nome é dado às luas de Júpiter.

DESCUBRO

1. Lê o poema com atenção e **rodeia** as terminações dos verbos destacados. ▶ Faixa 38

A minha mãe
às vezes **ficava**
a ver televisão
e **sonhava**
que era por ela
que **lutava**
o herói da novela.

E o tempo **corria**
a noite **caía**
o herói **desistia**
e ela **adormecia...**

Ler+



Alice Vieira, Mistério in Rimas perfeitas,
Imperfeitas e mais-que-perfeitas, Texto, 1.ª edição, 2011

RECORDA

Os verbos expressam ações de **anterioridade**, **simultaneidade** e **posterioridade** relativamente ao momento em que se fala.
O tempo indica quando se realiza a ação: **pretérito** (passado), **presente** e **futuro**.

APRENDO

O **pretérito imperfeito** do modo indicativo é o tempo verbal que exprime uma ação passada com uma certa continuidade, ou seja, indica uma situação que se prolongou no passado: **eu falava**, **tu corrias**, **ela sorria**.

Número e pessoa		1.ª conjugação verbo falar	2.ª conjugação verbo correr	3.ª conjugação verbo sorrir
Singular	1.ª	Eu falava	Eu corria	Eu sorria
	2.ª	Tu falavas	Tu corrias	Tu sorrias
	3.ª	Ele/Ela falava	Ele/Ela corria	Ele/Ela sorria
Plural	1.ª	Nós falávamos	Nós corríamos	Nós sorriamos
	2.ª	Vós faláveis	Vós corríeis	Vós sorriéis
	3.ª	Eles/Elas falavam	Eles/Elas corriam	Eles/Elas sorriam

RECORDA

Os verbos terminados em **-or** pertencem à **2.ª conjugação**.

PRÁTICO

2. Identifica e escreve o tempo verbal de cada conjunto.

faziam estudava aparecia → _____ do indicativo

andaram leu escavou → _____ do indicativo

fura escrevem cozinha → _____ do indicativo

viajará colocarei beberemos → _____ do indicativo

auladigital

• Vídeo • Quiz • Atividade
Tempos verbais do modo indicativo

• Vídeo • Quiz • Atividade
Pretérito imperfeito do modo indicativo

• Jogo
Tempos verbais do modo indicativo

1. Lê e **descobre** no texto nove palavras relacionadas com o espaço. ▶  Faixa 39

Valente Valentina

Era um dia como todos os outros. A claridade atravessou as cortinas do quarto e os raios de luz fizeram cócegas nas pestanas de quem ainda dormia. Os despertadores tocaram. As pessoas acordaram. Lavaram a cara, ensonadas. Ferveram água para o café, molharam nele as torradas quentinhas e deram início aos seus afazeres.

- 5 Mas o sol, sem que ninguém esperasse e sem qualquer aviso, ficou completamente tapado. A escuridão voltou e esgueirou-se por entre as frestas das portas, invadiu os quintais e acordou os animais notívagos. As corujas corujaram, os morcegos morcegaram, as raposas bocejaram estremunhadas e os galos cantaram anunciando de novo a madrugada.

- 10 Era um eclipse do Sol.

Valentina preferia o escuro à luz do dia. Ora, é lá que brilham as estrelas! Ao ouvir toda aquela algazarra no quintal, apressou-se à janela e, lembrando-se das superstições da avó, cruzou os dedos e pediu um desejo:

– Quero ser a primeira astronauta!

- 15 A avó Celeste tinha-lhe ensinado tudo sobre os eclipses, sobre os planetas, as estrelas e as formas que ganham no céu quando unidas por linhas imaginárias: as constelações.

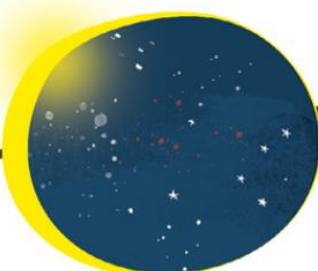
Andreia Nunes, *Valente Valentina*,
Caminho, 1.ª edição, 2019



2. **Ordena** as imagens, de 1 a 6, de acordo com os acontecimentos do texto.

☐


☐


☐


☐


☐


☐


2.1 **Legenda** os acontecimentos da história.

Projeto de leitura

Lê a história completa de Valentina e **descobre** a sua motivação para ser astronauta.

Apresenta o livro à turma de forma criativa. Podes usar ferramentas digitais para fazeres a apresentação.



Leitura autónoma

Seleciona um excerto do livro de que tenhas gostado bastante e **ilustra-o**.

Oferece essa ilustração a um familiar e **lê-lhe** o excerto escolhido.

Observa a imagem ao lado e **conversa** com a turma sobre a importância dos livros para criar e inventar novos mundos e ideias.



1. Lê o poema silenciosamente. ▶ Faixa 40



Inventa

- Em vez de aí estares sem fazer nada,
Inventa uma história nunca contada.
Com ogres e fadas e naves espaciais,
Com super-heróis que desobedecem aos pais.
- 5 Inventa um desenho de tudo ao contrário:
Um leão medroso, um cão num aquário.
Inventa uma letra, um grito, uma dança.
Inventa um adulto que ainda é criança.
Inventa o fim do grande universo
- 10 E uma rima que sirva melhor neste verso.
Se inventares qualquer coisa já é quanto baste.
Só não deixes o mundo como o encontraste.

David Machado, *Inventa In O meu cavalo indomável – rimas desgovernadas para crianças animadas*, Caminho, 1.ª edição, 2021 (texto com supressões)

COMPREENDO O POEMA ▼

2. Associa corretamente, de acordo com o poema.

- | | |
|--|---|
| ☐ A história nunca contada | ☐ leão |
| ☐ B desobedecem aos pais | ☐ ogres, fadas e naves espaciais |
| ☐ C medroso | ☐ ainda é criança |
| ☐ D adulto | ☐ super-heróis |

3. Completa as frases com palavras ou expressões do poema.

Para não estarmos sem fazer _____ podemos inventar
uma _____, fazer um desenho com tudo ao _____,
inventar uma _____, um grito ou uma _____.

DICA

1.º Procura, no poema, a informação em falta na frase.

2.º Escreve a palavra em falta e verifica se faz sentido.

4. Explica, por palavras tuas, a mensagem que o autor pretende transmitir neste poema.

5. Que outro título darias a este poema? Porquê?

DESCUBRO

1. Lê o poema e **sublinha** as formas verbais que exprimem uma ordem. ▶ Faixa 41

Olha as horas!
Sai da cama!
Não demores
a acordar!
Lava os dentes
muito bem!

Passa o pente
na cabeça!
Bebe o leite
mais depressa!
Vai lá buscar
a mochila.

Ler+



RECORDA

As formas verbais no **modo indicativo** exprimem uma realidade ou uma certeza.



Alice Vieira, Cantiga de mãe in *Rimas perfeitas, imperfeitas e mais-que-perfeitas*, Texto, 1.ª edição, 2011

APRENDO

O **modo imperativo** exprime uma ordem, um conselho ou um pedido. Conjugam-se apenas na **2.ª pessoa do singular** (**Faz a cama!**) e na **2.ª pessoa do plural** (**Comei o lanche!**).



PRÁTICO

2. **Identifica** o modo de cada uma das frases: **indicativo** ou **imperativo**.

- a. Faz o desenho! _____
b. Vou fazer o desenho. _____
c. Ela comeu o iogurte. _____
d. Come o iogurte! _____

3. **Completa** as frases, usando os verbos indicados na **2.ª pessoa do singular do modo imperativo** e descobre como montar um tabuleiro de xadrez.

_____ (**dispor**) as peças sempre da mesma forma. _____ (**colocar**) as torres nos cantos. Imediatamente ao lado, _____ (**pôr**) os cavalos e a seguir os bispos. Por fim, _____ (**introduzir**) a dama numa casa da sua cor. Na casa que resta _____ (**posicionar**) o rei.

4. **Sublinha** os verbos e **escreve** frases, usando a **2.ª pessoa do plural do modo imperativo**. Segue o exemplo.

- a. andar depressa → Andai depressa! b. calçar os sapatos → _____
c. comer a fruta → _____ d. pôr o protetor solar → _____

Observa a ilustração e **descobre** as personagens deste texto dramático.

O **texto dramático** organiza-se em **atos** e em **cenas** e destina-se a ser representado por atores. É escrito em **diálogo** e tem **indicações cénicas** (informações sobre gestos, voz e movimento).

1. Com um colega, **prepara** a leitura dramatizada do texto, exprimindo: ► Faixa 42

Anacleto – entusiasmo e suspense

Emilinho – curiosidade

A prima do Anacleto

Os dois palhaços Emilinho e Anacleto divertem-se em todas as estações, mas, quando os dias começam a ficar mais risonhos, eles são os primeiros a dar por isso. Do lado de fora de um jardim para toda a gente:

Anacleto: Tu não estás a ouvir as pessoas a chegar, Emilinho?

- 5 **Emilinho:** *(de ouvidos à escuta)* Sim... Pelos passos parece uma pessoa.

Anacleto: *(também de ouvido à escuta)* Talvez seja! Talvez seja! E trata-se de uma pessoa muito especial; passinho à frente do outro, mais outro passinho à frente...

Emilinho: Aproxima-se...

- 10 **Anacleto:** Pois é. Tenho quase a certeza de que são os passinhos da minha prima.

Emilinho: Afinal, já descobriste se vem só ou acompanhada?

- 15 **Anacleto:** Se é a minha prima, vem acompanhada. Um passinho que dá, e rompe uma ervinha! Um sopro que só ela sabe, e nasce um passarinho no ar.

Emilinho: Não conheço a tua prima.

Anacleto: Conheces, sim. Toda a gente a conhece. Muitas vezes não reparamos. Na cidade, principalmente, quase não damos por ela.

- 20 **Emilinho:** Gostava muito de conhecer a tua prima.

- 25 **Anacleto:** Não custa nada. Nas bermas da rua, entre duas pedrinhas, uma erva põe-se em bicos de pé e diz: «Cá estou! Sou eu, olhem para mim». Numa árvore, de um tronco torcido, rompe uma hastezinha muito fininha, donde estala uma flor que se põe a gritar, toda às cores: «Estou aqui! Nasci agora, agora mesmo.»

Emilinho: E a tua prima que tem a ver com isso? Como se chama a tua prima?

Anacleto: Vera! Chama-se Vera. Prima Vera, prima Vera. É a primavera. Vem todos os anos, por esta altura. Se queres vê-la, anda daí. Vamos ter com ela ao jardim.





COMPREENDO O TEXTO ▼

2. Responde, de forma curta, às perguntas sobre o texto dramático.
- a. Quantos atores são necessários para representar a peça? _____
 - b. Em que linha se inicia a ação? _____
 - c. Que indicação de gesto é dada a Emilinho? _____
 - d. Por quem aguardava Anacleto? _____
3. «Na cidade é difícil reparar na chegada da primavera». Explica, por palavras tuas, esta afirmação.
- _____
- _____
4. Que nomes foram usados para fazer um trocadilho com a estação do ano que estava a chegar?
- _____

4.1 Indica o nome comum e o nome próprio.

TREINO GRAMÁTICA ▼

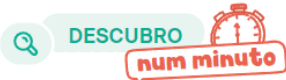
5. Usa os conectores discursivos seguintes e transforma as frases numa só.

na verdade mas porque

- Anacleto divertia-se em todas as estações.
A primavera era a sua estação preferida.

- As flores floriam.
A primavera estava a chegar.

- A prima Vera do Anacleto.
Era a primavera.



Completa as palavras com as vogais em falta e descobre profissões relacionadas com o teatro.

D R _ M _ T _ R G _ _ N C _ N _ D _ R _ T _ R T _ C N _ C _ D E L _ Z

PONTO DE PARTIDA ▾

Já alguma vez leste ou escreveste um diário?
Partilha as tuas experiências com a turma.



1. Lê o texto e **descobre** quem era o seu fiel amigo. ▶ Faixa 43

Moushi, o gato de Anne Frank

O meu nome é Moushi e fui, durante dois anos, o gato de uma menina chamada Anne Frank. Só não passei mais tempo com ela e com as outras pessoas que viviam escondidas num sótão com anexo em Amesterdão, nos

5 Países Baixos, porque um dia vieram uns homens fardados com gestos e vozes ameaçadores e levaram com eles todos os que ali viviam em segredo.

Já passaram alguns anos e continuo a sentir muitas saudades da minha amiga Anne Frank, mesmo quando

10 me lembro das vezes em que ela me dava um pequeno piparote para eu sair de cima das páginas do diário que ela escreveu naquele anexo, durante os dois anos que ali passou escondida.

Eu sentia uma grande tentação de ler o que aquela

15 menina de rosto esguio e olhos tristes, mas muito vivos, escrevia todos os dias no seu caderno. Lendo os seus comentários, eu podia ficar a saber o que ela pensava das pessoas que com ela viviam no anexo e também a meu respeito, já que eu quase fazia parte daquele grupo como se fosse um verdadeiro ser humano.

Quem não conhece nada acerca de Anne Frank há de querer saber por que motivo vivia escondida com a família num sótão com anexo, em vez de levar uma vida normal como quase todas as raparigas da sua idade. A razão era tão simples quanto trágica. É que Anne Frank, nascida em Frankfurt, na Alemanha, era judia e os homens que nesses anos governavam aquele país e uma boa parte da Europa ocupada pela força

25 perseguiam os judeus, transformando-os no seu principal inimigo.

Foi essa a razão que levou os pais de Anne, em 1942, a refugiarem-se num anexo que fazia parte do edifício onde estava instalada a empresa do seu pai. Era essa a única maneira de desaparecerem sem de facto saírem do local onde viviam.





COMPREENDO O TEXTO ▼

2. Por que motivo Moushi não passou mais tempo com a sua dona?

3. Ordena, de 1 a 5, as informações do texto.

- ☐ O gato explicou o motivo pelo qual Anne Frank vivia escondida com a família.
- ☐ Anne nasceu em Frankfurt, na Alemanha.
- ☐ Moushi sentia muita curiosidade em ler o diário de Anne Frank.
- ☐ Os alemães fardados prenderam as pessoas que viviam escondidas no anexo.
- ☐ O gato sentia muitas saudades de Anne.

 **aula digital**
• Link
Video: Anne Frank

4. Assinala, com X, as respostas corretas.

a. De acordo com o texto, a expressão «já que eu quase fazia parte daquele grupo como se fosse um verdadeiro ser humano.» (linhas 18-19) significa que o gato era um...

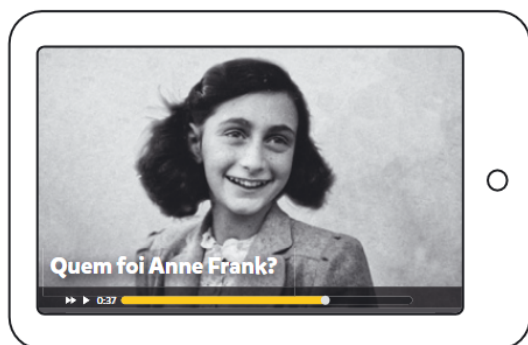
- ☐ familiar distante. ☐ membro da família. ☐ animal selvagem.

b. Amesterdão é a capital... ☐ de Itália. ☐ dos Países Baixos. ☐ da Bélgica.

c. Anne Frank era uma menina... ☐ inglesa. ☐ alemã. ☐ búlgara.

ORALIDADE ▼

5. Visiona o vídeo sobre Anne Frank e responde às questões, no teu caderno.



<https://www.youtube.com/watch?v=7o8JSbCanv0&list=RDCMUClJAYpfNwJEXuhP3ssj71Ug> (consultado a 28 de agosto de 2022)

- a. Quando e onde nasceu Anne Frank?
- b. Quem perseguia os judeus e porquê?
- c. Por que razão Anne Frank começou a escrever um diário?
- d. Quem publicou o diário de Anne Frank e porquê?
- e. O que aconteceu à família de Anne?
- f. O que existe atualmente no local onde Anne Frank se escondeu?

Apresento e argumento

A história de Anne Frank está relacionada com os Direitos Humanos.
Explica que direitos foram retirados a esta jovem.



PRETÉRITO IMPERFEITO DO MODO INDICATIVO

pág. 113

O **pretérito imperfeito** do modo indicativo é o tempo verbal que exprime uma ação passada com uma certa continuidade, ou seja, indica uma situação que se prolongou no passado.

→ eu saltava, tu fazias, ela comia

MODO IMPERATIVO

pág. 117

O **modo imperativo** conjuga-se apenas na 2.ª pessoa do singular e na 2.ª pessoa do plural e exprime:

Uma ordem

Anda para a escola!



Um conselho

Prova esta comida, está deliciosa.



Um pedido

Vê o vídeo, avô. Está espetacular!



TEXTO DRAMÁTICO

pág. 118

Finalidade

É escrito para ser representado para um público.

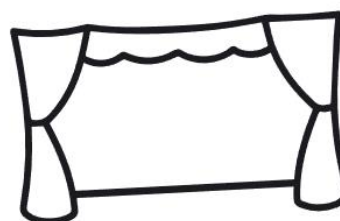
Estrutura

Organiza-se em:

- **atos:** inicia-se um ato quando há alteração de espaço ou cenário;
- **cenas:** muda-se de cena sempre que uma personagem entra ou sai do palco.

Características

- diálogo entre personagens com a indicação das personagens que falam;
- indicações cénicas.



Super QUIZ

1. O texto dramático organiza-se em...

- a. indicações cénicas.
- b. atos e cenas.
- c. introdução, desenvolvimento e conclusão.

2. «Antigamente, eu saltava à corda.»
O verbo da frase encontra-se no...

- a. pretérito imperfeito do indicativo.
- b. presente do indicativo.
- c. futuro do indicativo.

3. «Arruma o sofá.» Na frase, o verbo encontra-se no...

- a. modo indicativo.
- b. futuro do indicativo.
- c. modo imperativo.

4. «Marta: (*a dançar*) Amanhã de manhã vou ao baile.» A indicação cénica é...

- a. Marta.
- b. (*a dançar*).
- c. Amanhã de manhã vou ao baile.

5. «Liam» pertence ao...

- a. pretérito perfeito do indicativo.
- b. presente do indicativo.
- c. pretérito imperfeito do indicativo.

6. «Abre a porta, por favor.» A frase do modo imperativo exprime...

- a. um conselho.
- b. um pedido.
- c. uma ordem.

7. O modo imperativo conjuga-se apenas na...

- a. 1.^a pessoa do singular e do plural.
- b. 3.^a pessoa do singular.
- c. 2.^a pessoa do singular e do plural.

8. O dramaturgo escreve...

- a. textos dramáticos.
- b. notícias.
- c. textos informativos.

 **auladigital**
• Quiz
Super Quiz – Unidade 6
• Teste interativo
Unidade 6

Assinala as tuas respostas ao quiz.

1. a. ☐ b. ☐ c. ☐

2. a. ☐ b. ☐ c. ☐

3. a. ☐ b. ☐ c. ☐

4. a. ☐ b. ☐ c. ☐

5. a. ☐ b. ☐ c. ☐

6. a. ☐ b. ☐ c. ☐

7. a. ☐ b. ☐ c. ☐

8. a. ☐ b. ☐ c. ☐



Pontos

Após correção do professor, **registra** o número de respostas corretas.



0 a 3

Consegues fazer
melhor. Acredita em ti!



4 a 6

Podes ir mais além.
Tu és capaz!



7 e 8

Parabéns! Venceste
mais um desafio.

✓ Verifico o que aprendi

1. Lê o texto com atenção. ▶  Faixa 44

Razões para gostares da tartaruga

Elas embarcam em jornadas incríveis

As tartarugas marinhas fazem viagens muito longas. Agitando graciosamente as suas barbatanas, parecem voar debaixo de água, enquanto percorrem centenas de quilómetros entre os locais onde se alimentam e os locais onde nidificam.

Elas cruzam enormes oceanos, mas, misteriosamente, regressam sempre à praia onde nasceram para pôr os seus ovos. Ninguém tem a certeza de como elas encontram o caminho de volta.

Os seus ninhos salvam as dunas

Deixando atrás de si rastros parecidos com os de pneus, as tartarugas fêmeas rastejam até à praia para nidificar. Algumas nidificam sozinhas, mas outras fazem-no em grandes grupos. Cada uma cava um buraco e coloca uma pilha de ovos escorregadios.

Os ovos eclodem, deixando centenas de cascas quebradas. Estas fornecem alimento para as plantas que crescem nas dunas e cujas raízes impedem que o vento forte destrua estes montes de areia.

Catherine Barr, 10 razões para gostares da tartaruga, Fábula Editora, 1.ª edição, 2020



2. Liga os verbos ao seu significado, de acordo com o texto.

percorrer

partir por mar

nidificar

atravessar um espaço

eclodir

fazer o ninho

embarcar

rebentar ou surgir

3. Lê a frase e **explica**, por palavras tuas, a comparação que é feita.

«Agitando graciosamente as suas barbatanas, parecem voar debaixo de água.»

4. **Sublinha** o segundo subtítulo do texto e **propõe** outro que também seja adequado.

5. **Que facto** é que os cientistas ainda não sabem explicar sobre a jornada realizada pelas tartarugas?

6. **Porque é que** as tartarugas são importantes para as dunas?

7. Lê a frase e **sublinha** os verbos.

«Cada uma cava um buraco e coloca uma pilha de ovos escorregadios.»

7.1 **Identifica** o tempo verbal em que se encontram. _____

7.2 **Reescreve** a frase no pretérito perfeito do indicativo.

8. **Escreve** o nome **tartaruga** no grau:

— diminutivo _____ — aumentativo _____

9. Lê e **reescreve** a frase com o adjetivo no **grau superlativo relativo de superioridade**.

As tartarugas marinhas fazem viagens muito longas.

10. **Reescreve** a frase no **pretérito imperfeito do indicativo**.

Elas cruzam enormes oceanos. _____

11. **Escreve** uma frase no modo imperativo com as palavras: **dunas** e **salvar**.

12. Qual é o teu animal favorito? Certamente saberás muitas informações sobre ele.

Anota tudo o que sabes sobre esse animal, **organiza** a informação por assuntos ou categorias (planificação do texto) e **escreve** um **texto informativo** sobre o animal escolhido. Não te esqueças de:

- **identificar** o animal (nome, espécie...);
- **descrever** as suas características físicas;
- **referir** a sua alimentação, habitat, hábitos e reprodução;
- **mencionar** algumas curiosidades.

No final, **revê e melhora** o teu texto, tendo atenção à:

- organização das ideias;
- pontuação;
- ortografia.

AUTOAVALIAÇÃO

Já sei	Ainda não sei
	
☐	☐

	
☐	☐

	
☐	☐

	
☐	☐

págs.
82 e 83

	
☐	☐

págs.
94 e 95

	
☐	☐

pág.
113

	
☐	☐

pág.
117

	
☐	☐



auladigital

• Documento
Escrita criativa

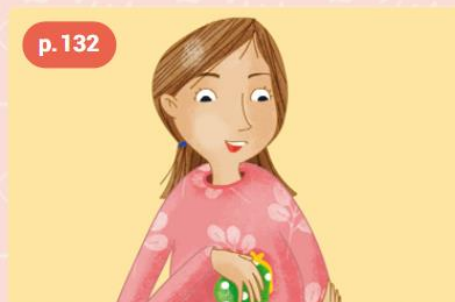
REVOLUÇÃO DOS CRAVOS



Nesta unidade vamos:



Ler e compreender bandas desenhadas e textos narrativos com diálogo



Aprender as formas tónicas e átonas dos pronomes pessoais



Visiono e descubro

1. **Visiona** o vídeo e **descobre** mais sobre um acontecimento muito importante do nosso país.
2. **Junta** as peças de *puzzle* e **descobre** 6 palavras relacionadas com esse acontecimento.



3. A quem se deve a designação **Revolução dos Cravos**?

As senhas usadas na revolução foram...



Escrever um texto narrativo com diálogo



Descobrir os pronomes pessoais em frases negativas e com advérbios pré-verbais

O título do poema que vais ler é o nome da capital da Ucrânia.
Partilha com a turma o nome de outras capitais que conheças.



1. Lê o poema de formas diferentes: lentamente, rápido, em *rap* ou a cantar. ▶ Faixa 45

Kiev

De onde veio
 aquele senhor de fala estranha
 que é cientista,
 mas trabalha num jardim
 5 e olha para o céu estrelado
 como se a noite não tivesse fim?
 A resposta deve ser breve:
 veio um dia de Kiev,
 cidade ucraniana
 10 que tanto tem para contar.
 Aqui tornou-se imigrante,
 mas um dia há de voltar
 ao seu país distante
 com Portugal para recordar.

15 Não foi descobridor
 ou sequer navegante,
 mas rumou para ocidente,
 deixando-se comover
 com o fado **dolente**.
 20 E para a história ser breve,
 diga-se apenas
 que se diz Kiev
 exatamente como se escreve.

José Jorge Letria, Kiev in *O alfabeto das cidades*,
 Oficina do Livro, 1.ª edição, 2020

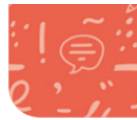


2. Lê os diferentes significados da palavra **dolente** do dicionário. **Assinala**, com X, o significado mais adequado, de acordo com o sentido do poema.

☐ 1. *n.m.* Que é sensível à dor; doloroso

☐ 2. *n.m.* Que dói; lamentoso, queixoso

☐ 3. *n.m.* Que mostra tristeza; magoado, triste



COMPREENDO O POEMA ▾



• Link
Vídeo: «Camelo biblioteca no Paquistão»

3. **Assinala** as frases com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso), de acordo com o poema.

☐ O poema é constituído por duas estrofes.

☐ O quarto e sexto versos do poema rimam.

☐ Vinte e cinco versos integram o poema.

☐ Kiev rima com a última palavra do sétimo verso.

4. **Completa** com informação do poema.

PAÍS	PROFISSÃO
CIDADE	LOCAL ONDE TRABALHA
SENHOR ↓ O QUE QUER NO FUTURO?	

5. **Lê** os versos: «Não foi **descobridor** / ou sequer **navegante**» (linhas 15 e 16).

5.1 A que período da História de Portugal se podem associar as palavras destacadas?

6. **Na tua opinião**, qual será o maior desejo de um imigrante? **Porquê?**

CIDADÃO
ativo

Pensa e **propõe** à turma uma ação que podem fazer para ajudar imigrantes recém-chegados ao nosso país.

ORALIDADE ▾

7. **Descobre** uma curiosidade sobre outro país. **Visiona** o vídeo «Camelo biblioteca no Paquistão» e **assinala**, com **X**, o texto onde se apresenta apenas a **informação essencial**.

O camelo Roshan leva gratuitamente livros a crianças de quatro aldeias remotas da região de Kach. Os livros contribuem para o processo de aprendizagem das crianças. O projeto nasceu em agosto, quando as escolas estavam encerradas por causa da covid-19.

O camelo Roshan leva gratuitamente livros a crianças de aldeias remotas da região de Kach. O projeto nasceu quando as escolas estavam encerradas por causa da covid-19.



APRENDO ▾

A **informação essencial** apresenta as ideias mais importantes de um texto. A **informação acessória** acrescenta informação ao texto que não é fundamental para a sua compreensão.

Legenda a BD:

A balão de fala **B** prancha **C** tira **D** vinheta

A **banda desenhada (BD)** é constituída por pranchas (páginas), que contêm tiras (faixas horizontais) compostas por vinhetas (quadrados), balões de fala (diálogos) e legendas (falas do narrador e descrições).

1. Lê a banda desenhada. ▶ Faixa 46



2. **Descobre** e **escreve** o nome da personagem que provoca os bichos-pisa.

3. **O que** agradava ao Menir naquele vale? **Porquê?**

4. **Lê** a frase e **explica**, por palavras tuas, a confusão de Menir.

«Ele está a confundir tudo. Não são bichos-pizza, são... bichos-pisa.»

5. **Assinala**, com **X**, a consequência da confusão de Menir.

- ☐ Os bichos trouxeram-lhe pizzas familiares para o almoço.
- ☐ Os bichos pisaram o Menir porque ele estava a gritar.
- ☐ Menir e os bichos-pisa ficaram amigos e comeram piza juntos.

TREINO GRAMÁTICA

6. **Lê** e **identifica** o tempo verbal em que estão conjugados os verbos sublinhados.

Os bichos-pisa eram criaturas que pisavam quem gritava no seu território.

7. **Completa** as frases com os verbos no tempo verbal indicado.

A amiga do Menir _____ (dizer, pretérito perfeito do indicativo) que ele
_____ (dever, pretérito imperfeito do indicativo) ter cuidado com os bichos-pisa, pois
eles _____ (pisar, pretérito imperfeito do indicativo) quem gritasse. Os bichos-pisa
não _____ (gostar, presente do indicativo) de gritos.

ESCREVO MELHOR

Vimos – 1.ª pessoa do plural do verbo vir no pretérito perfeito do indicativo
Nós **viemos** ao vale dos bichos-pisa.

Vimos – 1.ª pessoa do plural do verbo ver no pretérito perfeito do indicativo
Nós **vimos** o Menir a ser pisado pelos bichos-pisa.

– 1.ª pessoa do plural do verbo vir no presente do indicativo
Nós **vimos** de um sítio onde não existem bichos-pisa.



8. **Assinala**, com **X**, apenas as frases que se completam com a forma verbal: **viemos**.

- ☐ Nós ☆ todos juntos ao vale. ☐ Ontem, ☆ o Menir assustado.
- ☐ Durante a semana, ☆ procurar o Tocha, mas não o encontramos.

DESCUBRO



RECORDA

1. Lê o texto e observa as palavras destacadas.

▶ Faixa 47



Os pronomes pessoais (eu, tu, ele, ela, nós, vós, eles, elas) substituem um nome ou grupo nominal para evitar repetições numa frase.



A mãe chamou o Gabriel e **disse-lhe**:

– **Faz-me** um favorzinho, filho, vai ali ao supermercado e, da prateleira das especiarias, **traz-me** um frasco de canela.

O Gabriel **respondeu-lhe**:

– Porque não vens **comigo**, mãe?



Alice Vieira, O comércio da canela in *Livro com cheiro a canela*, Texto, 2.ª edição, 2009 (adaptado)

2. Assinala, com X, apenas as afirmações verdadeiras.

- ☐ Na palavra **disse-lhe** o **lhe** refere-se ao Gabriel.
- ☐ A palavra **comigo** refere-se ao Gabriel.
- ☐ Na palavra **traz-me** o **me** refere-se ao Gabriel.
- ☐ Na palavra **faz-me** o **me** refere-se à mãe.

APRENDO

As **formas átonas** dos **pronomes pessoais** são aquelas que surgem junto de uma forma verbal ou a ela ligadas por um hífen → A Mariana disse-**me** que ia à nataçãõ. Não **lhe** telefones.

Os **pronomes pessoais** **me, te, o/a, nos, vos, os/as, se, lhe/lhes** indicam as pessoas do discurso e geralmente ocorrem depois do verbo, em frases afirmativas, sendo separados com hífen.

As restantes formas são **tônicas**.

Número	Pessoa	Formas tônicas			Formas átonas
		Função de sujeito	São usadas com as palavras: a, de, entre, etc	Formas contraídas com a palavra com	Responde às questões: O quê? e A quem?
Singular	1.ª	eu	mim	comigo	me
	2.ª	tu	ti	contigo	te
	3.ª	ele, ela	ele, ela, si	consigo	o, a, lhe, se
Plural	1.ª	nós	nós	connosco	nos
	2.ª	vós	vós	convosco	vos
	3.ª	eles, elas	eles, elas, si	-	os, as, lhes, se

3. Sublinha, em cada frase, o **pronome pessoal contraído** com a palavra **com**.

Vou contigo ao supermercado.

A minha avó vai connosco passar o fim de semana ao Alentejo.

Gosto muito de jogar às cartas consigo.

Adoro andar de bicicleta convosco.

4. Completa as frases com os pronomes pessoais **comigo**, **connosco**, **convosco** e **consigo**.

- a. Eu vou ao supermercado. Gabriel, queres vir _____ às compras?
- b. A professora Carla levou todos os alunos da escola _____ à Torre de Belém.
- c. A dona Elisabete também foi _____. Todos nós adorámos a visita!
- d. Não posso ir _____ à visita... Estou doente.

5. Reescreve as frases, usando o **pronome pessoal átono** adequado. Segue o exemplo.

- a. Ontem, eu visitei os tios. → Ontem, eu visitei-os.
- b. Ele comeu o gelado. → _____
- c. O Martim partiu os óculos. → _____
- d. A Luna roeu a sandália. → _____

6. Reescreve as frases, usando o **pronome pessoal** adequado. Segue o exemplo.

- a. A avó ofereceu à Matilde uma caneta. → A avó ofereceu-lhe uma caneta.
- b. O meu tio disse à Joana que estava cansado. → _____
- c. O mágico apresentou aos espectadores um truque. → _____
- d. A professora deu à Filipa e ao Miguel um livro. → _____

7. Assinala, com X, a opção em que o **pronome pessoal átono** substitui corretamente o nome destacado nas frases.

«O Gabriel comprou as especiarias.»

- | | |
|---|--|
| ☐ O Gabriel comprou-a. | ☐ O Gabriel comprou-os. |
| ☐ O Gabriel comprou-o. | ☐ O Gabriel comprou-as. |

«O cão deu o osso à dona.»

- | | |
|---|--|
| ☐ O cão deu-lhes o osso. | ☐ O cão deu-vos o osso. |
| ☐ O cão deu-lhe o osso. | ☐ O cão deu-nos o osso. |

PONTO DE PARTIDA

Depois deste ano letivo irás para uma nova escola e um novo ciclo.
Quais pensas que poderão ser os teus maiores desafios?



1. Lê o texto em diálogo com os teus colegas. ▶ Faixa 48

Os piores pais do mundo

A professora Tutela, a mãe que era também professora do filho

O horror dos horrores. Imagina se a tua mãe também fosse... a tua professora.
Esse é mesmo o PIOR de dois mundos!

Pensa: estás no teu quarto, deitado na cama, a ouvir música, quando a tua mãe/professora **irrompe** por lá dentro e exige:

– Soletra «**INCONVENIENTE**»!

Ou, pior ainda, estás na escola, a meio da aula de Matemática, quando a tua mãe/professora entra de **rompante** na sala e diz:

– Podes dar-me as tuas cuecas e meias sujas? Vou dar um salto a casa e pôr uma máquina a lavar!

E toda a turma de 30 alunos rebola no chão a rir.

Foi precisamente este o pesadelo com que se deparou Tomás Tutela, quando passou da escola pequena para a escola grande.

A sua mãe, Teodora Tutela, era professora de Inglês na escola onde o

Tomás estava prestes a tornar-se aluno.

Na noite anterior ao início das aulas, o rapaz sentou-se na cama e perguntou:

– Mãe, como vai ser amanhã? Estaremos os dois na mesma escola?

– Ah, meu Tomasinho Pequerrucho...! – disse ela a suspirar.

O rapaz esboçou um **esgar**. Ele odiava ser chamado Tomasinho Pequerrucho!

– Vai ser magicamente espantoso e espantosamente mágico – continuou a mãe.
– Pensa lá, amanhã, logo de manhãzinha, estaremos os dois sentados no autocarro escolar, juntinhos como unha e carne! E, em vez de almoçarmos naquela cantina barulhenta, tu e eu podemos fazer um piquenique no relvado do recreio! Só nós os dois! Iupi, iupiiii!

NÁOOOO! Não é iupi nem meio iupi, não há iupi nenhum! **NÁOOOOO!**

Parece-me é mais **perfeitamente horrível**, pensou o rapaz. Era verdadeira e totalmente A-SSUS-TA-DOR! Nada do que a mãe tinha acabado de dizer podia acontecer, ou seria o FIM da vida dele. Tomás tornar-se-ia alvo de **chacota** não só de todos os outros alunos, mas de todos os outros professores.

Seria alvo de toda a chacota para toda a **eternidade**, e depois **mais um bocadinho**.

David Walliams, *Os piores pais do mundo*, Porto Editora, 1.ª edição, 2022 (adaptado)



aula digital

• Vídeo
Os piores pais do mundo (hora do conto)



DICIONÁRIO

2. **Procura** no dicionário e **associa** corretamente os significados das palavras do texto.

- | | |
|---|--|
| ☒ A irrompe | ☐ fazer troça |
| ☒ B rompante | ☐ entra de repente |
| ☒ C esgar | ☐ careta; trejeito do rosto |
| ☒ D chacota | ☐ precipitadamente; rapidamente |



COMPREENDO O TEXTO

3. **Assinala**, com **X**, as opções corretas. Na frase «– Ah, meu Tomasinho Pequerrucho...!», a mãe demonstra...

- ☐ carinho. ☐ ironia. ☐ fúria. ☐ amor.

4. **Quem** estava entusiasmado por frequentar a mesma escola? **Justifica** com uma frase do texto.

5. **Assinala**, com **X**, o significado da seguinte frase do texto (linha 20):

«Vai ser magicamente espantoso e espantosamente mágico.»

- ☐ Vai ser feita magia. ☐ Vai ser espetacular. ☐ Vai ser horrível.



6. **Explica**, por palavras tuas, qual era o pesadelo de Tomás Tutela.

7. **O que** era verdadeiramente assustador para Tomás?

ORALIDADE

8. **Lê** a BD. Poderá a mãe do Calvin ser considerada a pior mãe do mundo? Porquê? **Partilha** com a turma a tua opinião.



Bill Watterson, Calvin and Hobbes – Viva o Alasca!, Gradiva, 7.ª edição, 2019

O **texto narrativo com diálogo** conta uma história e apresenta a conversa (diálogo) entre as personagens.

1. Lê o texto narrativo com diálogo. ▶ Faixa 49

A estrela da Sofia

Frases do narrador Era uma vez uma menina chamada Sofia. À noite, gostava de ver as estrelas no céu.

Travessão no início das falas — Sofia, e se fosses à praia procurar uma estrela-do-mar? — propôs a mãe.

Falas das personagens — Mas as estrelas-do-mar não dão luz — respondeu a Sofia.

— As mágicas dão — explicou a avó, que estava a ouvir a conversa.

A Sofia ficou a pensar nisso e, na manhã seguinte, preparou um saco com baldes e pediu à avó se a levava à praia.

A menina começou a ver cada poça, mas, de repente, escutou uma voz: — Dois pontos na introdução do diálogo

— Sofia, Sofia — voltou a dizer a voz.

— Quem é que chama por mim? — perguntou assustada.

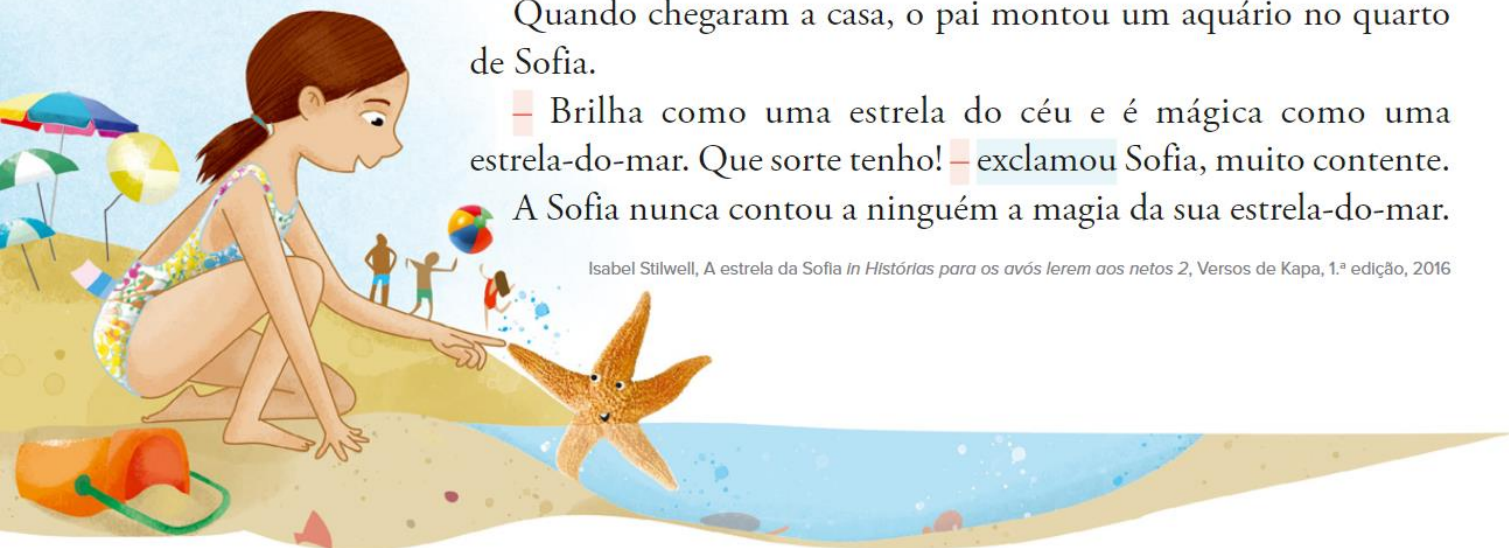
— Estou aqui! Sou uma estrela-do-mar e disseram-me que me querias levar para casa, é verdade? Gostava de ir ver outros sítios, mas não podes dizer a ninguém que sei falar — pediu a estrela-do-mar.

Quando chegaram a casa, o pai montou um aquário no quarto de Sofia.

— Brilha como uma estrela do céu e é mágica como uma estrela-do-mar. Que sorte tenho! — exclamou Sofia, muito contente.

A Sofia nunca contou a ninguém a magia da sua estrela-do-mar.

Isabel Stilwell, A estrela da Sofia in *Histórias para os avós lerem aos netos 2*, Versos de Kapa, 1.ª edição, 2016



APRENDO

O **diálogo** é a troca de palavras entre personagens, introduzido, normalmente, pelo narrador através dos verbos introdutores de discurso (**perguntou**, **disse**, **afirmou**, **acrescentou**, **exclamou**, **gritou**, **lamentou**).

Para introduzir a fala de uma personagem no diálogo utilizam-se os **dois pontos**. Sempre que se inicia a fala de uma personagem faz-se **parágrafo** e usa-se um **travessão**. Este sinal de pontuação também se usa quando termina a fala de uma personagem e se inicia o discurso do narrador.



2. **Planifica** um diálogo entre duas amigas que vão participar na limpeza de uma praia com a sua turma.

Introdução ao diálogo:

apresenta o cenário em que se passa a história e o tema de conversa

Local: _____

Data: _____

Tema: _____

Identificação das personagens que participam no diálogo:
nomes

Personagem 1: _____

Personagem 2: _____

Tópicos de conversa:
assuntos conversados

Quando vão? _____

Quem vai com elas? _____

O que vão fazer na praia? _____

Conclusão do diálogo:
como termina a conversa entre as personagens

Objetivo da ação: _____

3. **Escreve** o texto narrativo com diálogo, partindo das informações da tua planificação. Para te ajudar a escrever usa algumas das seguintes palavras:

— **Verbos introdutores do discurso:** excluir; dizer; perguntar; pedir; sugerir; protestar...

— **Nomes:** sacos do lixo; luvas descartáveis; protetor solar; chapéu; água; produtos de limpeza...

4. **Revê** o teu texto, verificando se cumpriste os indicadores seguintes. **Responde Sim ou Não.**

- O narrador contou a história e introduziu as personagens. _____
- Usei o travessão para introduzir e terminar as falas das personagens. _____
- Usei diferentes verbos introdutores do discurso. _____
- Pontuei corretamente as frases. _____
- Escrevi com correção ortográfica. _____
- Fiz uma caligrafia legível. _____

5. **Lê** com um colega o diálogo que escreveste e **verifica** se podes **reescrever** alguma parte para o melhorares.

DESCUBRO

1. Lê o diálogo e rodeia as formas átonas dos pronomes pessoais.



RECORDA

As formas átonas dos pronomes pessoais são aquelas que surgem junto de uma forma verbal (não **lhe** disse) ou a ela ligadas por um hífen (disse-**lhe**).



Dás-**me** um
bocadinho do teu
chocolate?

Sim, dou-**te**.
É delicioso!
Já o provaste?

Não, nunca o tinha
provado.

Também não o
conhecia. Foi a
minha avó que
me deu.

Agora comê-**lo**-ás
todo.



• Vídeo • Quiz
Pronomes pessoais em frases
negativas e com advérbios
pré-verbais

APRENDO

As formas átonas dos pronomes pessoais escrevem-se...

→ a seguir ao verbo nas frases afirmativas, ligadas por um hífen.

Comi o iogurte. Comi-**o** na semana passada.

→ antes do verbo

— em frases com negação (não, nunca, jamais, ninguém, nada).

Não **o** comeste, pois não?

— quando antes do verbo estão alguns advérbios (ainda, já, sempre, também).

Já **o** comeste?

→ no interior do verbo quando conjugado no futuro do indicativo.

Comê-**lo**-ei amanhã.

APRENDO MAIS

Também em algumas frases interrogativas a forma átona do pronome pessoal pode-se escrever antes do verbo.

O iogurte desapareceu. Quem **o** comeu?

PRÁTICO ▾

2. Lê a BD e identifica os **pronomes pessoais átonos**.



Jim Davis, O mundo de Garfield, Verbo, 1.ª edição, 2017

aula digital

• Atividade
Pronomes pessoais em frases
negativas e com advérbios pré-
verbais

• Atividade
Pronomes pessoais

3. Reescreve as frases, substituindo o que está sublinhado por **formas átonas dos pronomes pessoais**.

- a. Eu vi o Sr. Jacinto no jardim. _____
- b. O nadador atirou a medalha ao ar. _____
- c. Eu disse ao Daniel e ao Rui que ia embora. _____

4. Rodeia a **forma átona do pronome pessoal** nas frases e **transforma** as frases afirmativas em negativas. Segue o exemplo.

Comprei-te um vestido azul. → Não te comprei um vestido azul.

- a. Encontrei-o no domingo. _____
- b. Ela contou-me tudo o que sabia. _____
- c. O bombeiro ajudou-a a levantar. _____

5. Observa o advérbio destacado nas frases e **reescreve-as**, substituindo o que está sublinhado por **formas átonas dos pronomes pessoais**. Segue o exemplo.

Talvez eu compre uma mala à Ana. → **Talvez** eu lhe compre uma mala.

- a. **Ainda** vejo esse filme hoje. _____
- b. **Sempre** adorei vacas malhadas. _____
- c. Já escrevemos o e-mail ao professor. _____

6. Assinala, com X, apenas as frases em que as palavras **o** e **a** são pronomes pessoais.

- ☐ O gato comeu **a** sardinha num abrir e fechar de olhos.
- ☐ O gato engoliu-**a** de uma só vez.
- ☐ A Maria comprou **o** anel à Carlota.
- ☐ A Carlota usa-**o** todos os dias.

DICA

Não confundas
as formas átonas
a, o, as, os com
os determinantes
artigos definidos
a, o, as, os.

PONTO DE PARTIDA

Conversa com a turma sobre mulheres que foram pioneiras em algumas áreas. **Porque** é que foram importantes e **qual** terá sido o seu contributo para a igualdade de género?



**Maria de Lourdes
Pintasilgo**

Primeira mulher a ocupar o cargo de primeira-ministra na Europa.



**Sophia de Mello
B. Andresen**

Primeira mulher a receber o Prémio Camões (prémio literário português).



Vieira da Silva

Primeira mulher a receber o grande prémio de pintura francês.



Rosa Mota

Campeã europeia, mundial e olímpica da maratona.

1. Lê o texto com atenção. ▶ Faixa 50

Beatriz Ângelo, a primeira mulher a votar em Portugal

1911 era ano de eleições, e a lei dizia que só podiam votar cidadãos maiores de 21 anos, que soubessem ler e escrever e fossem chefes de família. Tratava-se de uma lei feita a pensar nos homens, claro, mas Beatriz era esperta e encontrou ali uma maneira de votar...

- O plural «cidadãos» não incluía também as mulheres? Pois bem: ela era maior de idade, era médica e, sendo viúva com uma filha a cargo, também era chefe de família. Contra tudo e contra todos, o juiz deu-lhe razão e foi a única mulher a votar nesse ano! Beatriz, que era perspicaz, corajosa e dinâmica, esteve sempre à frente do seu tempo: além de ter um consultório e fazer cirurgias (a primeira mulher a fazer uma cirurgia no Hospital de S. José, em Lisboa), lutou até à morte pelos direitos das mulheres. A sua vida foi um exemplo para todas as outras.
- Depois da sua morte – e para evitar que outras mulheres reclamassem o direito ao voto –, a lei passou a contemplar apenas os «cidadãos do sexo masculino». Por isso, só em 1931 as mulheres voltaram a votar.



Maria do Rosário Pedreira, *Portuguesas extraordinárias, mulheres de coragem à frente do seu tempo*, Booksmile, 1.ª edição, 2018 (adaptado)



COMPREENDO O TEXTO

2. **Assinala** as frases com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso).

- ☐ Em 1911 apenas podiam votar cidadãos maiores de 18 anos.
- ☐ Todas as mulheres votavam em 1911.
- ☐ A palavra «cidadãos» engloba homens e mulheres.
- ☐ Beatriz era médica, maior de idade e era chefe de família.
- ☐ Em 1911 apenas uma mulher votou em Portugal.

3. **Em que área** se distinguiu e lutou Beatriz Ângelo?

4. **Em que ano** todas as mulheres começaram a poder votar em Portugal? _____

5. **Consideras** correto que o direito ao voto fosse apenas para homens? **Porquê?**

6. **Lê** o final do texto e **descobre** como são atualmente as eleições em países democráticos.

▶ Faixa 51

Em muitos países, os adultos podem votar em quem gostariam que os governasse. No dia das eleições, recebem uma folha com os nomes de todos os candidatos e assinalam com uma cruz o seu preferido. Depois, dobram a folha para ninguém ver e põem-na num recipiente chamado «urna». No fim do dia, abre-se a urna e contam-se os votos para ver quem venceu.

6.1 **Liga**, de acordo com o final do texto.

eleição	•	•	peças que concorrem às eleições
urna	•	•	recipiente em que se recolhem os votos
voto	•	•	manifestação de opinião numa eleição
candidatos	•	•	votação para eleger alguém

CIDADÃO
ativo

Ilustra a frase:
«Meninas e meninos têm os mesmos direitos. Em casa, na escola, em qualquer lugar.» Em grupo, construam um mural virtual sobre o tema.

Pesquisa

Pesquisa sobre outra mulher portuguesa que tenha estado à frente do seu tempo e **constrói** o seu Cartão de Cidadão, tendo como exemplo o de Beatriz Ângelo. **Expõe** o cartão na biblioteca escolar.

TIC



PORTUGAL
CARTÃO DE CIDADÃO

NOME COMPLETO
Carolina Beatriz Ângelo
DATA NASCIMENTO
16 de abril de 1878
LOCAL DO NASCIMENTO
Guarda
ÁREA EM QUE SE DISTINGUIU
Defesa dos direitos das mulheres

PROFISSÃO
Médica ginecologista
ESTADO CIVIL
Casou-se e teve dois filhos
CARACTERÍSTICAS
Perspicaz, corajosa, dinâmica
DATA DA MORTE
3 de outubro de 1911



PRONOMES PESSOAIS (FORMAS TÔNICAS E ÁTONAS)

págs. 132 e 133

Eu ofereci-lhe uns patins em linha, ensinei-o a andar e dei-lhe umas cotoveleiras.



Número	Pessoa	Formas tônicas			Formas átonas
		Função de sujeito	São usadas com as palavras: a, de, entre , etc	Formas contraídas com a palavra com	Responde às questões: O quê? e A quem?
Singular	1. ^a	eu	mim	comigo	me
	2. ^a	tu	ti	contigo	te
	3. ^a	ele, ela	ele, ela, si	consigo	o, a, lhe, se
Plural	1. ^a	nós	nós	connosco	nos
	2. ^a	vós	vós	convosco	vos
	3. ^a	eles, elas	eles, elas, si	-	os, as, lhes, se

DIÁLOGO

pág. 136

O **diálogo** é a troca de palavras entre personagens, apresentado, geralmente, pelo narrador através de verbos introdutores de discurso (**disse, perguntou, exclamou, referiu, comentou, lamentou**).

Para escrever um **diálogo** devemos usar:

- dois pontos para indicar o início da fala;
- travessão para indicar o início e o fim do discurso;
- verbos introdutores de discurso.



FORMAS ÁTONAS DOS PRONOMES PESSOAIS

págs. 138 e 139

Frases afirmativas → o pronome pessoal coloca-se a seguir ao verbo.

Vi o jogo de futebol na TV. Vi-o na TV.

Frases com sentido negativo → o pronome pessoal vem antes do verbo.

Não o viste, pois não?

Frases com advérbios pré-verbais → o pronome pessoal vem antes do verbo.

Já o viste?

Frases com o verbo no futuro do indicativo → o pronome pessoal vem no interior do verbo.

Vê-lo-ei na próxima semana.



Super QUIZ

1. As formas átonas dos pronomes pessoais surgem junto de um...

- a. determinante.
- b. nome.
- c. verbo.

2. Qual é o pronome que substitui corretamente o nome destacado na frase «O João comprou **um telescópio**.»?

- a. os.
- b. o.
- c. lhe.

3. Assinala os verbos introdutórios do discurso.

- a. Comeu, lanchou, bebeu.
- b. Disse, perguntou, exclamou.
- c. Referiu, lamentou, leu.

4. Qual é o pronome pessoal que completa a frase «Vamos ao jogo. Queres vir...?»

- a. comigo
- b. com eles
- c. connosco

5. Numa banda desenhada...

- a. existem balões de fala.
- b. existem estrofes.
- c. as personagens interagem com o narrador.

6. A prancha de BD é formada por...

- a. tiras que se dividem em vinhetas.
- b. vinhetas que se dividem em tiras.
- c. vinhetas apenas com balões de fala.

7. Na frase «O cão desapareceu, não ... viste?», o pronome pessoal em falta é...

- a. os.
- b. o.
- c. lhe.

8. O diálogo é introduzido...

- a. pelas personagens.
- b. pelo leitor.
- c. pelo narrador.

 auladigital

• Quiz
SuperQuiz – Unidade 7
• Teste interativo
Unidade 7

Assinala as tuas respostas ao quiz.

1. a. ☐ b. ☐ c. ☐

2. a. ☐ b. ☐ c. ☐

3. a. ☐ b. ☐ c. ☐

4. a. ☐ b. ☐ c. ☐

5. a. ☐ b. ☐ c. ☐

6. a. ☐ b. ☐ c. ☐

7. a. ☐ b. ☐ c. ☐

8. a. ☐ b. ☐ c. ☐



Pontos

Após correção do professor, **registra** o número de respostas corretas.



0 a 3

Consegues fazer melhor. Acredita em ti!



4 a 6

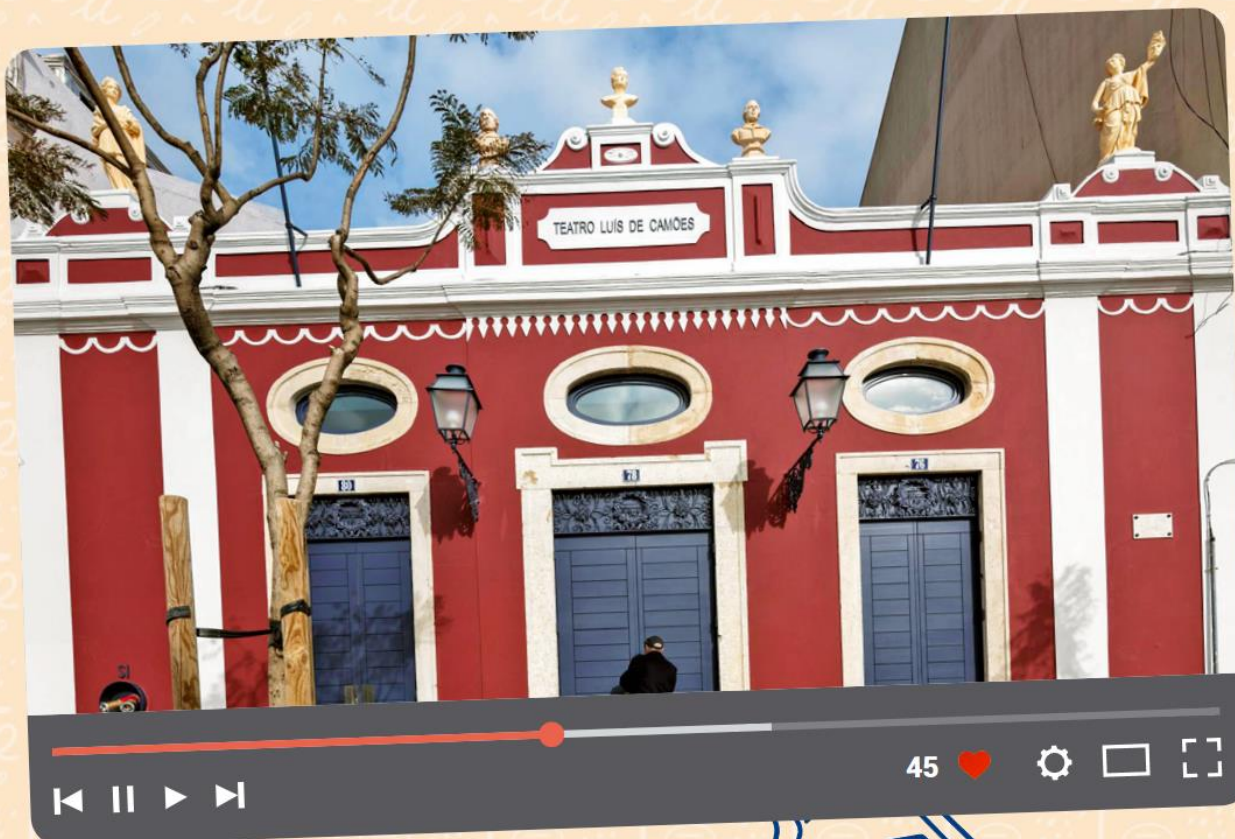
Podes ir mais além. Tu és capaz!



7 e 8

Parabéns! Venceste mais um desafio.

UMA IDA AO TEATRO



Nesta unidade vamos:



Escrever um texto narrativo com discurso direto e indireto



Aprender determinantes interrogativos



Visiono e descubro

1. **Visiona** o vídeo e **descobre** um teatro muito especial do nosso país.
2. **Conversa** com a turma sobre a origem do nome deste teatro – LU.CA.
3. **Rodeia**, nas frases, a informação correta, de acordo com o vídeo.
 - O teatro abriu a 1 de junho de **2008 / 2018**.
 - LU.CA é o único teatro municipal com programação exclusiva para **idosos / crianças e jovens**.
 - O edifício é anterior ao grande **terramoto / dilúvio** de Lisboa.
4. Agora, **explica** oralmente o que se faz...
 - na *régie*?
 - nos camarins?
 - nas varandas técnicas?



Sei o nome de profissões ligadas ao teatro:



Descobrir preposições



Aprender pronomes possessivos e pronomes demonstrativos

Lê o título do texto e **observa** a ilustração. Se pudesses viajar e conhecer uma ilha, qual seria? **Imagina** e **conta** que tipo de aventuras viverias nessa ilha.



1. Lê o texto em voz alta. ▶ Faixa 52

Aventuras literárias do Bando das Cavernas

– É o maior! – exclamou o Kromeleque todo contente, mostrando ao Menir o novo livro de AVENTURAS do Rapaz-Aranha.

– Hum, pois... – suspirou tristemente o Menir, com o ar mais desinteressado do mundo. Admirado com a atitude do amigo, o Kromeleque perguntou-lhe:

- 5 – O que se passa contigo?

Em resposta, o Menir simplesmente virou a cara, tentando esconder um beicinho de tristeza.

Estava ainda o Kromeleque a tentar perceber o que se passava com o amigo quando a Ruby apareceu.

- 10 – Olhem bem o que a minha mãe descobriu na livraria e me ofereceu! – gritou, acenando alegremente com o seu mais recente livro TUDO SOBRE TIGRES.

– Hum, pois...! – murmurou o Menir.

- 15 – O que se passa contigo...? – perguntou-lhe a Ruby.

Mas a resposta do Menir foi interrompida pela chegada do Tocha, que trazia com ele o novo livro do ESCUTEIRO GRYLLS, o maior especialista em sobrevivência.

- 20 De repente, o Menir não aguentou mais. Apanhando todos de surpresa, desatou num choro tão grande que os PARDÁLMATAS, assustados com tamanha gritaria, levantaram voo e cobriram o céu.

Perante aquela tristeza tão grande do Menir, a Ruby, o Tocha e o Kromeleque desataram a fazer perguntas ao amigo, todos ao mesmo tempo.

– Porque estás tão triste? – O que foi que aconteceu? – Estás a chorar porquê?

- 25 Entre choros e fungadelas, o Menir lá explicou aos amigos o que se passava:

– Hoje de manhã também fui à livraria Lello mas... Não vi o novo livro do ZECA AVENTURA! Buááááá! Chui! Chui!

Percebendo finalmente tudo, o Bando começou a tentar acalmar o amigo.

- 30 – Menir, e se fôssemos até à pequena ilha da Praia da Concha? – propôs Tocha animado. – Podemos construir uma jangada... Bela aventura, hein?

– Uau! Que bela aventura...! – respondeu o Menir.



COMPREENDO O TEXTO

2. **Liga** corretamente o nome de cada amigo ao livro que estava a ler.

Kromeleque

Escuteiro Grylls

Ruby

Aventuras do Rapaz-Aranha

Tocha

Tudo sobre tigres

3. **Por que motivo** o Menir estava tão triste?

4. **Porque é** que os pardálmatas se assustaram?

5. **De que forma** o Bando acalmou o amigo?

6. **Assinala**, com **X**, a resposta correta. O nome pardálmatas (linha 20) sugere que se falava de...

- ☐ aves com penas pretas.
- ☐ aves com asas brancas e pintas pretas.
- ☐ cães com pelo branco e preto.

TREINO GRAMÁTICA

7. **Reescreve** as frases, substituindo o que está destacado por pronomes pessoais na forma átona.

a. O Menir explicou **aos amigos** o que se passava.

b. Vi **o Menir** a soluçar.

CIDADÃO
ativo

O Bando demonstrou empatia pelo Menir e tentou ajudá-lo. **Pesquisa** sobre o significado da palavra **empatia** e **apresenta** à turma uma situação em que esta qualidade te tenha ajudado a resolver um problema.

8. **Copia** do texto:

— as onomatopeias _____

— um verbo no pretérito imperfeito do indicativo _____

9. **Lê** a frase e **sublinha** os pronomes pessoais.

«— O que se passa contigo...? — perguntou-lhe a Ruby.»

TEXTO NARRATIVO COM DISCURSO DIRETO E INDIRETO

O **texto narrativo** pode apresentar as falas das personagens usando o **discurso direto**, ou descritas pelo narrador, usando o **discurso indireto**.

1. Lê o texto e **observa** as diferenças entre o discurso direto e o discurso indireto.

▶  Faixa 53



A estrela do Óscar

Um dia, uma estrela caiu do céu. Apesar do medo, o Óscar não foi capaz de resistir ao impulso de segurar a estrela na sua mão.

O Óscar caminhou pela aldeia com a estrela, que tudo iluminava como se de repente fosse manhã. Alarmadas com tamanha luz, as pessoas correram para ele, a tentar perceber o que se passava, e, quando viram a estrela na mão de Óscar, perguntaram-lhe como é que ele a tinha arranjado.

Discurso indireto

E o Óscar podia ter dito a verdade, claro que podia. Só que, em vez disso, respondeu que a tinha ido buscar ao céu.

E, quando lhe perguntaram como, ele explicou:

– Foi fácil. Primeiro, atravessei o bosque a correr, aquele onde vivem os lobos. Depois, escalei a montanha por trás do bosque, mesmo até ao cume coberto de neve. Então, abri um escadote no cimo da montanha, pus uma cadeira em cima do escadote e a minha coleção de livros de banda desenhada em cima da cadeira. Depois, subi em bicos de pés, estiquei o braço e apanhei a estrela.

Discurso direto

Houve aplausos e canções e brindes à estrela. Todos quiseram felicitar o Óscar pela sua coragem. A festa durou vários dias e várias noites, que a estrela preencheu com a sua luz tão intensa.

David Machado, *Uma noite caiu uma estrela*, Alfaguara, 1.ª edição, 2015 (adaptado)

APRENDO

O **discurso direto** corresponde à reprodução das falas das personagens tal como foram ditas. Neste tipo de discurso utilizam-se:

- os **dois pontos** para introduzir a fala de uma personagem num diálogo;
- o **travessão** antes da fala da personagem.

No **discurso indireto**, as falas das personagens são contadas por alguém, o narrador, por exemplo, que reproduz o que as personagens disseram.



aula digital

- Vídeo
A estrela do Óscar (hora do conto)
- Animação
Discurso direto e indireto



2. **Planifica** a continuação do texto narrativo com discurso direto e indireto. **Observa e legenda** as ilustrações com algumas situações que deves incluir no teu texto.



3. **Continua** o texto utilizando o discurso direto e indireto. **Escreve** o rascunho no teu caderno, tendo em atenção a planificação e a utilização correta do discurso direto e indireto.

Para te ajudar a escrever usa alguns dos seguintes verbos: **exclamar, dizer, perguntar, pedir, sugerir, oferecer, informar.**

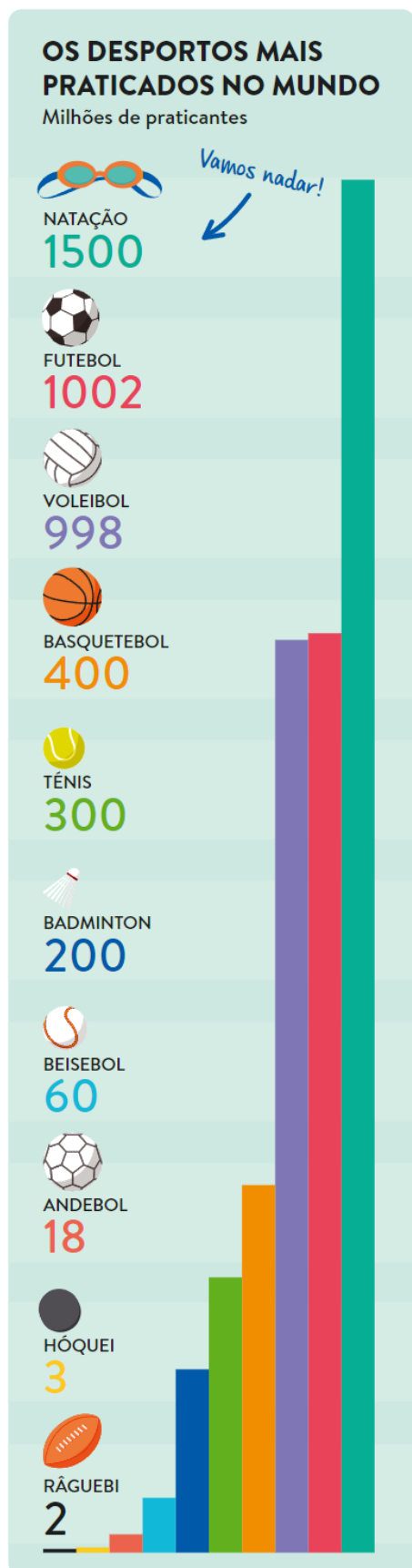
4. **Revê** o teu texto, **sublinhando** na lista seguinte o que pode estar em falta.

- Os dois pontos para introduzir as falas das personagens nos diálogos;
- O travessão antes das falas das personagens;
- Falas das personagens contadas por alguém (discurso indireto).

- 4.1 **Melhora** o teu texto, introduzindo o que sublinhaste anteriormente. Depois, **escreve-o** no computador e **publica-o** no blogue da turma.

O **infográfico** é uma forma visual de apresentar dados e informações. Apresenta pouco texto e contém elementos como desenhos, fotografias e gráficos.

1. **Observa** o infográfico e **descobre** quais são os desportos mais praticados no mundo.



2. **Quantos** desportos estão representados no infográfico?

3. De acordo com o infográfico, **qual** é o desporto mais praticado no mundo?

4. Dos desportos apresentados, **quantos** se praticam com bola? **Enumera-os**.

5. **Assinala**, com **X**, o que é utilizado para jogar badminton.

- ☐ Bola de pingue-pongue.
- ☐ Stick.
- ☐ Bola de ténis.
- ☐ Volante.

6. **Quantos** milhões de pessoas praticam voleibol?

7. Dos desportos representados, **qual** é o teu favorito? **Justifica** a tua resposta.

Represento



Representa num infográfico os desportos favoritos dos teus colegas de turma.

CIDADÃO ativo

Coletivamente, **criem** o plano «Todos a mexer» com um conjunto de atividades físicas que possam praticar no recreio todos os dias.



DESCUBRO

1. **Sublinha** nas perguntas a palavra que a inicia.



RECORDA

Os **determinantes** antecedem os nomes e fornecem informações sobre eles. Já conheces os **determinantes artigos** (definidos e indefinidos), **possessivos** e **demonstrativos**.

APRENDO

Os **determinantes interrogativos** introduzem uma frase interrogativa e permitem identificar o nome a que se refere, ou seja, o que se pergunta.

invariável	variável
Que Que mistério será este?	Qual – Quais Qual o mistério que gostarias de descobrir? Quais os mistérios que gostarias de descobrir?

PRÁTICO

2. **Completa** o diálogo com os **determinantes interrogativos** em falta.

- _____ horas são?
- São 9 h 30 min da noite. _____ livro queres ler antes de dormir?
- O livro de anedotas.
- _____ livro? O livro de piadas do Bando das Cavernas?
- Sim. É o meu preferido. _____ os livros de que gostas?
- Adoro os livros de BD do Garfield.

3. **Sublinha** apenas a frase em que a palavra **que** é um determinante interrogativo.

- Vi o filme de desenhos animados que adoro.
- Que filme é esse?

APRENDO MAIS

Algumas palavras podem pertencer a classes gramaticais diferentes, como por exemplo, a palavra **que**.



auladigital

• Animação • Quiz • Atividade
Determinantes interrogativos

• Jogo
Determinantes

1. A par com um colega, **lê** o texto de forma **dramatizada**. Não te esqueças de falar com a entoação adequada e de ter em atenção as indicações dadas para a representação (indicações cénicas).

▶ Faixa 54

O Freguês Caloteiro

Freguês

– Bom dia, mestre! Bom dia!
Então ainda está sem freguesia?

Barbeiro

- 5 – O dia mal despontou...
mas já está tudo a postos,
tesoura, navalha,
sabão e toalha.
É sentar, freguês,
10 que a minha arte tem alma,
em barbas e cabelo ninguém me leva a
palma.

Freguês

- Pois, então, vamos lá...
15 Quero cabelo e barba, tudo a preceito,
(*Suspira fundo*)
para dobrar D. Maganinha
aos amores do meu peito.

Barbeiro

- 20 Isto é freguês esquisito, estou bem aviado!
(*Alto*)
A serviço da sua elegância toda a minha
arte porei.
Tenha a bondade de sentar-se,
25 e inclinar-se, como manda a lei.
– Pronto, pronto, a barba já está.
E, agora, a marrafa, como a deseja?
Curta? Comprida? A meia-haste?...

Freguês

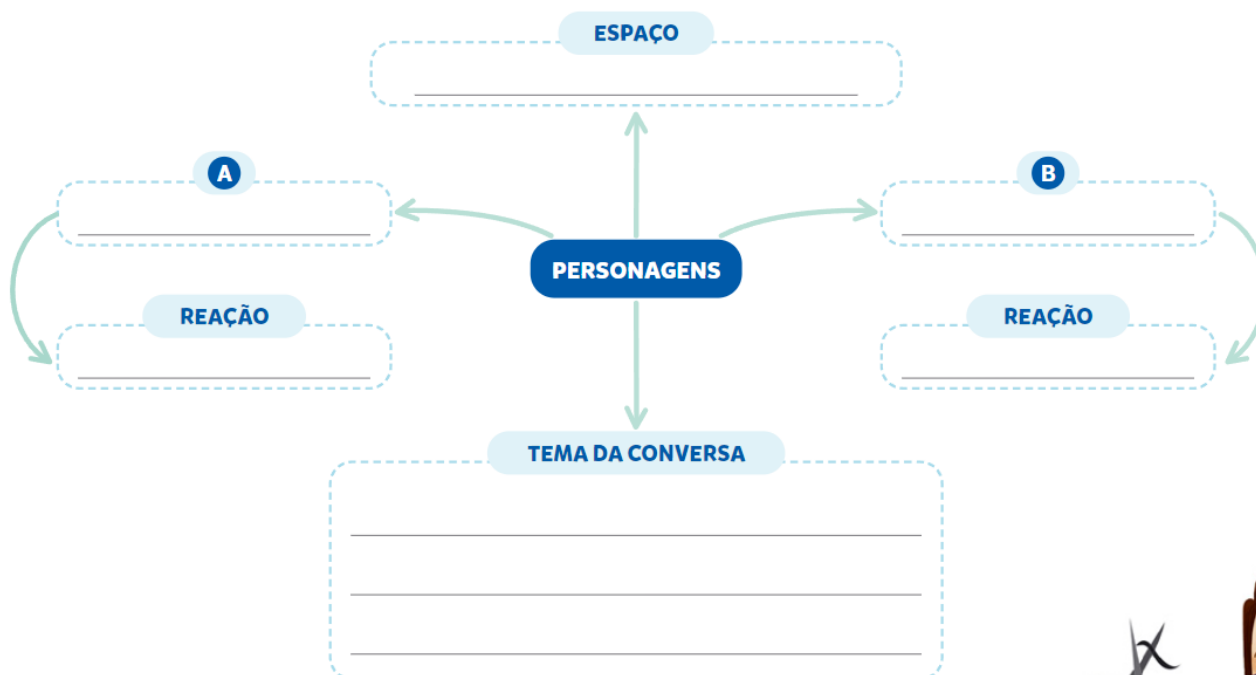
- 30 – Quero-a curta para deixar livre a testa.

Barbeiro

- O freguês manda, a sua vontade seja
feita, pois quando chegarmos a contas
também quero a minha satisfeita.
35 (*Dá-lhe duas valentes tesouradas*)
– São trezentos mil tostões.
O meu dinheirinho passe para cá!
Freguês (*Aflito*)
– Ai, ai, julga que sou mealheiro?!
40 Um poeta abunda em rimas,
mas não em dinheiro.
Tenha paciência, mestre, um dia
hei de pagar.
Barbeiro (*Zangado*)
45 – Um dia?!... Que dia?! O meu serviço
está feito.

Luísa Dacosta, O Freguês Caloteiro in *Robertices*,
Asa, 5.ª edição, 2013 (texto com supressões)

2. **Completa** o esquema, de acordo com o texto.



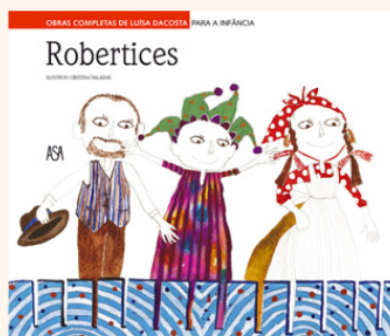
3. **Copia**, da nuvem de palavras, apenas os instrumentos usados pelo barbeiro.

tesoura gel toalha mesa boné dado
botão martelo papel caneca
cadeira bolsa óculos cartão candeeiro
navalha relógio

Projeto de leitura

Em grupo, **selecionem** outro texto dramático deste livro e **apresentem-no** à turma.

Não se esqueçam de fazer uma **leitura dialogada**, assumindo os papéis de cada uma das personagens com as entoações adequadas.



Leitura autónoma

Convida um familiar para ler de forma dramatizada um texto do livro contigo.

Depois, **convida** outros familiares para assistirem à leitura dramatizada da história.

PONTO DE PARTIDA ▾

A avó Clara olhou para o relógio e reparou que eram horas do lanche. Por isso, repartiu dezasseis bolachas pelos quatro netos. O cálculo que fez representa-se de forma igual às horas marcadas pelo relógio.

Que horas eram? ☐ 16:14 ☐ 16:04 ☐ 16:24



1. Lê o poema. ▶ Faixa 55

Divisão

- Há uma certa operação,
que se chama divisão
com esse belo condão
de mostrar sem fantasia
5 o que é a democracia.
Se me dão dez rebuçados
e a ti não dão nenhum,
divido-os então pelos dois:
cinco para cada um.
- 10 – Diz-me lá, meu acrobata
das contas de dividir
e se eu tiver vinte e quatro
cromos para repartir?

- Nesse caso dou-te doze
15 se por dois os dividirmos,
mas se vier outro amigo
cabem oito a cada um
e não sobra mais nenhum.
- Na verdade, tens razão.
20 essa bela operação,
que se chama divisão,
tem mesmo, mesmo o condão
de mostrar sem fantasia
o que é a democracia.



João Pedro Mésseder, *Versos quase matemáticos*, Trampolim Edições, 1.ª edição, 2013

2. Assinala as frases com V (verdadeiro) ou F (falso), de acordo com o poema.

- ☐ O poema contém diálogo.
- ☐ De acordo com o autor, a divisão pode mostrar o que é a democracia.
- ☐ Na terceira estrofe é referida a divisão por cinco e por oito.
- ☐ O autor utiliza fruta e piza para explicar a divisão.



2.1 Reescreve as frases falsas, tornando-as verdadeiras.

3. Em que estrofe é confirmada a relação entre divisão e democracia? _____



DESCUBRO



num minuto

Descobre a resposta da adivinha. O que é, o que é? Tirando metade ainda ficam oito?

Resposta: biscoito

DESCUBRO

1. Lê os avisos afixados nas autoestradas de Portugal e **observa** as palavras destacadas. **Copia-as.**



APRENDO

As **preposições** são palavras invariáveis que estabelecem uma relação entre dois elementos da frase. Memoriza as preposições simples em jeito de cantilena.

a	com	de	em	para	sem	trás
ante	contra	desde	entre	perante	sob	
após				por	sobre	
até						

DICA

Não confundas as preposições **sob** e **sobre**.

Sob indica que algo está em baixo de... → Os sapatos estão **sob** a mesa.

Sobre indica que algo está em cima de... → O livro está **sobre** a mesa.

PRÁTICO

2. Lê e **completa** com preposições as notas de um detetive sobre uma investigação.
3. **Reescreve** as frases substituindo as preposições destacadas.
- a. O detetive perseguiu o suspeito **desde** casa.
- b. O suspeito caminhou **de** Barcelona **para** Paris.
- c. O rapaz perdeu-se **com** a lanterna.

Foi encontrada uma mochila _____
frente à casa. Estava _____ duas
árvores.

_____ medo nenhum, o suspeito foi
_____ à rua de baixo _____ a noite
escura.

Não se soube nada dele durante algum
tempo. Desapareceu _____ essa noite.

Dentro da mochila estava a lanterna
mágica que usa _____ ver os inimigos.

Por _____ da árvore havia mais uma
pista.

Imagina que podias criar uma poção mágica para fazer o bem. Para o que a utilizarias?
Partilha com a turma.

1. Lê o texto em diálogo: narrador, Madame Prune, Marcos, Ângela, Sara, professora e Anna.

▶  Faixa 56

 auladigital

• Video
Anna Kadabra, o Clube da Lua Cheia (curta-metragem)

Anna Kadabra, o Clube da Lua Cheia

– Boa noite, meus mágicos atrasados! – saudou-nos uma voz conhecida.

Era Madame Prune, vestida com uma túnica e uma capa muito bonitas. Ao seu lado vi a Ângela Sésamo e a Sara Kazam. Estavam numa espécie de biblioteca iluminada com lanternas coloridas.

- 5 No centro tinham preparado uma mesa com chávenas de chá e biscoitos.

A Madame Prune serviu-nos chá e todos começaram a beber.

– Antes de começar, é preciso que saibas uma coisa. O Clube da Lua Cheia tem como missão proteger Moonville e as suas criaturas mágicas, mas para pertencer ao clube há que obedecer a três normas inquebráveis: as Regras de Diamante.

- 10 – Primeira regra – começou o Marcos Pocus. – Ninguém de fora do clube pode saber que tens magia.

– Segunda – acrescentou a Ângela Sésamo. – Não podes roubar feitiços a um colega.

- 15 – Terceira – resmungou a Sara Kazam. – Só deves usar a magia para fazer o bem.

– Muito bem – continuou a professora –, agora só falta que nos mostres a cor da tua magia.

- 20 – Não sei como fazer isso – balbuciei.

– É muito fácil – disse o Marcos.

- 25 Então, esticou o braço e pôs a sua chávena no centro da mesa. O chá dentro dela ganhara uma cor verde e brilhante! A seguir, a Ângela fez o

mesmo, e vi o seu chá violeta. O da Sara era amarelo como um canário fluorescente.

- 30 – Dá para ver que não é chá – explicou Madame Prune –, mas sim uma poção reveladora. Fica da cor da magia da pessoa que a bebe. Repara.

A professora mostrou-me a sua chávena, cujo líquido era branco como o leite.



Mas, e eu? O líquido tinha começado a borbulhar suavemente. A poção ia mudando de cor: laranja, amarelo, verde... Em qual se deteria?

A poção continuou a bulir e a girar cada vez mais depressa, até que... Pum! A
35 chávena rebentou e um líquido muito espesso e multicolor saiu disparado.

Madame Prune revelou um enorme sorriso. – Magia arco-íris! – exclamou ela, impressionada. – A Anna tem magia arco-íris!

– É a magia mais poderosa que existe! – afirmou a Ângela.

Nesse momento, a professora, muito orgulhosa, abriu a sua mala sem fundo.

40 – Aqui tens, Anna – disse ela. – Pertences oficialmente ao clube.

Era um caderno e na capa dizia: «Diário mágico de Anna Kadabra».

Sejamos sinceros: o meu nome de bruxa é muito fixe!

Pedro Manas, *Anna Kadabra, o clube da Lua Cheia*, Oficina do Livro, 1.ª edição, 2021

COMPREENDO O TEXTO

2. **Copia** do texto a descrição de Madame Prune.

3. **Qual** era a missão do Clube da Lua Cheia?

4. **Liga** corretamente as Regras de Diamante do clube.

Primeira regra

A magia só pode ser usada para fazer o bem.

Segunda regra

Quem não pertence ao clube não pode saber que os membros têm magia.

Terceira regra

Não se pode roubar feitiços aos colegas.

5. **De que cor** era a magia de Anna e **por que motivo** era tão especial?



6. **De que forma** Anna ficou a saber que pertencia oficialmente ao clube?

VOU ESCREVER

7. **Escreve** o convite para a festa de comemoração da entrada de um novo membro no Clube da Lua Cheia.

Não te esqueças de referir todos os elementos do convite: **data e hora, destinatário, finalidade, local e assinatura.**



RECORDA

O **convite** é um pequeno texto que tem como objetivo convidar alguém para um acontecimento ou evento.



DESCUBRO

1. Observa e lê o diálogo.

Adoro o **teu** caderno!

A



Eu gosto mais do **teu**!

B

RECORDA

O **determinante possessivo** indica a quem pertence o que é referido pelo nome (posse). Escreve-se antes do nome e varia com ele em **género**, **número** e **pessoa**.



1.1 Completa a frase corretamente.

Na frase **A**, a palavra **teu** é um _____, pois refere a posse em relação ao caderno e antecede o nome **caderno**.

1.2 Assinala, com X, a opção correta.

Na frase **B**, a palavra **teu** substitui o nome em vez de o acompanhar, por isso é um...

☐

determinante possessivo.

☐

pronome possessivo.



APRENDO

Os **pronomes possessivos** substituem os nomes e indicam a quem pertence o ser ou o objeto que é referido. Variam em **pessoa**, **género** e **número**.

Pronomes possessivos

Pessoa gramatical		Singular		Plural	
		Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Um só possuidor	1.ª (eu)	meu	minha	meus	minhas
	2.ª (tu)	teu	tua	teus	tuas
	3.ª (ele/ela)	seu	sua	seus	suas
Vários possuidores	1.ª (nós)	nosso	nossa	nossos	nossas
	2.ª (vós)	vosso	vossa	vossos	vossas
	3.ª (eles/elas)	seu	sua	seus	suas

PRÁTICO

2. Identifica e escreve o nome que o **pronome possessivo** destacado está a substituir.

a. É a tua mochila da natação? Não, é a **tua**. → _____

b. O nosso projeto ficou espetacular. E o **vosso**? → _____

c. O teu desenho ficou melhor do que o **meu**. → _____

DESCUBRO

1. Observa e lê o diálogo.

Esta bicicleta é
minha. E essa?

A



Esta é do meu
irmão.

B

RECORDA

O **determinante demonstrativo** indica proximidade ou distância relativamente a quem fala ou para quem se fala. Escreve-se antes do nome e varia com ele em **género, número e pessoa**.



1.1 Copia as palavras destacadas.

1.2 As palavras destacadas surgem antes de um nome? ☐ Sim ☐ Não

APRENDO

Os **pronomes demonstrativos** substituem os nomes a que se referem e indicam a posição do ser ou do objeto em relação a quem fala. Variam em **pessoa, género e número**, exceto os pronomes demonstrativos invariáveis: **isto, isso, aquilo**.

	Pronomes demonstrativos				
	Singular		Plural		Invariáveis
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	
Proximidade de quem fala	este	esta	estes	estas	isto
Proximidade para quem se fala	esse	essa	esses	essas	isso
Distância	aquele	aquela	aqueles	aquelas	aquilo

PRÁTICO

2. Rodeia, nas frases, os **pronomes demonstrativos** e **sublinha** o nome a que se referem. Segue o exemplo.

a. Aquele carro é novo. (Este) também é.

b. Estas calças são largas. Dá-me essas.

c. Que caderno queres? Este ou aquele?

d. Este bolo está delicioso. Este também está!

3. Assinala, com X, a frase em que **esta** é um **pronome demonstrativo**.

☐ Esta pera é doce!

☐ A outra pera era doce, mas esta não é.

Vou rever a unidade 8

Para
rever

DISCURSO DIRETO

A Sara **disse**:
– Ele **joga** à bola com força.

dois pontos

travessão

DISCURSO INDIRETO

A Sara **disse** que ele
jogava à bola com força.



pág. 148

DETERMINANTES INTERROGATIVOS

pág. 151

invariável

Que livro
estás a ler?



variável

Qual o teu autor
preferido?



PREPOSIÇÕES

pág. 155

a, ante, após, até, com, contra, de, desde, em, entre,
para, perante, por, sem, sob, sobre, trás



pág. 158

PRONOMES POSSESSIVOS

Pronomes possessivos

Pessoa gramatical		Singular		Plural	
		Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Um só possuidor	1.ª (eu)	meu	minha	meus	minhas
	2.ª (tu)	teu	tua	teus	tuas
	3.ª (ele/ela)	seu	sua	seus	suas
Vários possuidores	1.ª (nós)	nosso	nossa	nossos	nossas
	2.ª (vós)	vosso	vossa	vossos	vossas
	3.ª (eles/elas)	seu	sua	seus	suas

PRONOMES DEMONSTRATIVOS

pág. 159

Pronomes demonstrativos

	Singular		Plural		Invariáveis
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	
Proximidade de quem fala	este	esta	estes	estas	isto
Proximidade para quem se fala	esse	essa	esses	essas	isso
Distância	aquele	aquela	aqueles	aquelas	aquilo

Super QUIZ

1. A frase «Que animal é aquele?» inicia-se por um determinante...

- a. interrogativo.
- b. demonstrativo.
- c. possessivo.

2. A expressão «Até que enfim...» inicia-se com...

- a. um advérbio.
- b. um determinante.
- c. uma preposição.

3. Qual das seguintes palavras é uma preposição com sentido sinónimo de **depois**?

- a. após b. a seguir c. antes

4. Na frase «Não quero aquilo!» existe um...

- a. advérbio e um pronome possessivo.
- b. advérbio e um pronome demonstrativo.
- c. advérbio e um pronome pessoal.

5. «A Mafalda contou ao Miguelito o que jantou.» A frase está...

- a. no discurso direto.
- b. no discurso indireto.
- c. na negativa.

6. Qual é a preposição na expressão idiomática «Com a cabeça nas nuvens»?

- a. nas
- b. a
- c. com

7. «Gostei do meu sumo, mas prefiro o **teu**.» A palavra destacada é...

- a. uma preposição.
- b. um pronome demonstrativo.
- c. um pronome possessivo.

8. Na frase «**Este** é o meu estojo.» a palavra destacada é um...

- a. pronome possessivo.
- b. pronome demonstrativo.
- c. determinante interrogativo.

 auladigital

• Quiz
SuperQuiz – Unidade 8
• Teste interativo
Unidade 8

Assinala as tuas respostas ao quiz.

1. a. ☐ b. ☐ c. ☐

2. a. ☐ b. ☐ c. ☐

3. a. ☐ b. ☐ c. ☐

4. a. ☐ b. ☐ c. ☐

5. a. ☐ b. ☐ c. ☐

6. a. ☐ b. ☐ c. ☐

7. a. ☐ b. ☐ c. ☐

8. a. ☐ b. ☐ c. ☐



Pontos

Após correção do professor, **regista** o número de respostas corretas.



0 a 3

Consegues fazer
melhor. Acredita em ti!



4 a 6

Podes ir mais além.
Tu és capaz!



7 e 8

Parabéns! Venceste
mais um desafio.

VAMOS CELEBRAR!



Nesta unidade vamos:



Ler e compreender textos narrativos com diálogo



Aprender o sentido literal e o sentido figurado de palavras ou expressões



DANÇO e divirto-me

Neste final do ano letivo, desafiámos-te a celebrar! **És finalista!**
Visiona o vídeo da canção «Somos finalistas», **dança** e **diverte-te!**

Desafio para a turma

Preparem um espetáculo para apresentarem às outras turmas da escola ou na festa de final do ano letivo.

- **Construam** alguns adereços, como uma capa e uma cartola de estudante.
- **Treinem** a coreografia.
- **Preparem** o local e **marquem** a hora e data da apresentação.
- **Peçam** a alguém da escola que grave e façam um vídeo da vossa apresentação. Podem publicar no *site* da escola.

Guardem esta memória do 1.º Ciclo 😊



p. 167



Compreender expressões idiomáticas

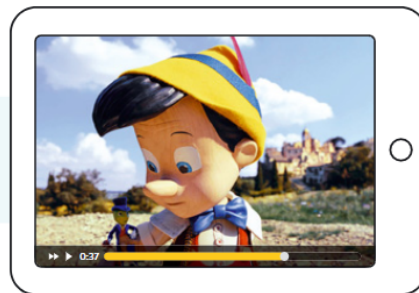
pp. 168 e 170



Ler e compreender textos de opinião e diários

PONTO DE PARTIDA

Vê o trailer do filme «Pinóquio». O seu melhor amigo, o Grilo Falante, alerta-o para os perigos e dá-lhe sempre bons conselhos. E tu, se tivesses um animal falante, qual seria? Porquê?



1. Lê o texto em diálogo com um colega. ▶ Faixa 57



Na terra dos animais falantes

Os meus pais e eu estávamos de férias em Tavira, num pequeno hotel junto ao mar. Na nossa quarta noite em Tavira não consegui dormir. Fui à varanda olhar as estrelas. Um som estranho vindo do pequeno jardim do hotel sobressaltou-me e vi um mocho empoleirado no topo de um **oleandro**. As luzes do hotel criavam uma **auréola** por trás dele. Viam-se-lhe os olhos dourados, grandes e muito desconfiados – como se me achasse um **intruso** na casa dele.

– Olá – disse, para tentar acalmá-lo.

– Boa noite – respondeu.

– Sabes falar! – exclamei.

– É uma surpresa assim tão grande?

A ave tinha uma voz profunda e musical, como as melodias que o meu pai tocava no violoncelo.

– Mas como é que consegues falar? Não faz sentido.

– Às vezes, fazer sentido não faz sentido nenhum. A maioria das pessoas diria que falar com as estrelas é ridículo. Eu cá falo com as estrelas com bastante frequência.

– O que é que lhes dizes?

– Agradeço-lhes por me guiarem nas minhas idas e vindas. Sei sempre onde estou por causa da luz delas.

– Vives aqui perto?

– A um curto de voo de distância. E tu moras em Lisboa, não é, Nuno?

– Sim, mas como é que sabes o meu nome?

– Sei quase tudo o que tu sabes.

– Como é que isso é possível? Podes dizer-me, que eu não conto a ninguém.

– Sei o que sabes, porque nascemos no mesmo dia, no mesmo ano, no mesmo lugar.

– Como te chamas? – perguntei.

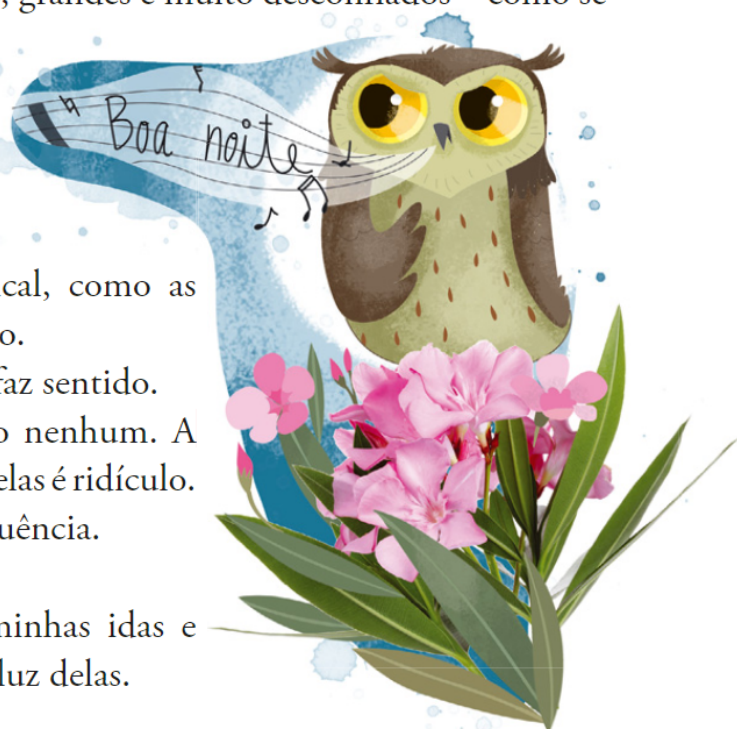
– Francisco.

– Um dia vou acabar por ter penas e asas?

– Já as tens – afirmou.

– Não estou a perceber – confessei.

– Porque eu também tenho. E as minhas asas são tuas. Levo-te aonde quiseses.





COMPREENDO O TEXTO

2. Liga as palavras ao seu significado, de acordo com o texto.

oleandro

intrometido; metediço

auréola

planta

intruso

brilho

3. Assinala, com X, um sinónimo da palavra **ridículo**.

☐

normal

☐

comum

☐

tonto

☐

estranho

4. Onde é que o menino e os pais passavam férias?

5. Por que razão o menino não conseguiu dormir?

6. Porque é que as estrelas eram importantes para o mocho?

7. O que têm em comum Francisco e Nuno?

TREINO GRAMÁTICA

8. Lê as frases e **sublinha** as preposições.

**Na nossa quarta noite em Tavira não consegui dormir.
Fui para a varanda olhar as estrelas do céu. Este estava maravilhoso!**

8.1 Copia das frases um:

a. determinante possessivo _____

b. pronome demonstrativo _____

8.2 Reescreve a segunda frase no pretérito imperfeito do indicativo.

9. Transforma em discurso indireto a fala do Nuno «– Mas como é que consegues falar? Não faz sentido.» (linha 13)

DESCUBRO

1. Lê a tira de BD e **descobre** porque é que a situação apresentada é cômica.



APRENDO

Uma palavra ou expressão pode ter um **sentido literal**, ou seja, o significado comum que se dá e que está de acordo com o dicionário.

Uma alimentação rica em sal faz mal ao **coração**.



A mesma palavra ou expressão pode adquirir um **sentido figurado**, isto é, um significado diferente daquele que é apresentado pelo dicionário e que só se percebe de acordo com o contexto da frase.

O João é muito generoso, ele tem um grande **coração**.



PRÁTICO

2. Identifica e assinala, com X, as frases em que a palavra destacada tem um **sentido literal**.

- | | |
|---|---|
| ☐ Aquele rapaz é de ouro . | ☐ Eu comprei um anel de ouro . |
| ☐ O João sentia a cabeça a latejar. | ☐ O João perdeu a cabeça com aquele jogo. |
| ☐ O mar estava agitado. | ☐ Havia um mar de pessoas no concerto. |
| ☐ Fiquei com o coração cheio de emoção. | ☐ O meu avô foi operado ao coração . |

3. Escreve uma frase com a palavra **lua** no sentido:

- literal _____
- figurado _____

DESCUBRO ▾

1. Observa o *cartoon* e assinala, com X, a expressão que melhor o legenda.



- ☐ O último rei português chamava-se D. Manuel I.
- ☐ Ele tem o rei na barriga.
- ☐ O rei usa sempre uma coroa.

 **auladigital**
• Atividade
Sentido literal e figurado · Expressões
idiomáticas

APRENDO ▾

As **expressões idiomáticas** são expressões de uso comum que não podem ser interpretadas no sentido literal das palavras. Estas expressões devem ser entendidas pelo seu sentido global.

PRÁTICO ▾

2. Liga corretamente, de acordo com o significado das expressões.

Ir aos arames	Estar desconfiado
Passar tudo a pente fino	Não concordar com uma ideia
Com a pulga atrás da orelha	Ficar zangado
Torcer o nariz	Aldrabar ou enganar alguém
Banha da cobra	Ver tudo ao pormenor

3. Completa as expressões idiomáticas com as palavras **mãos** ou **coração**.

- a. Ter _____ largas. b. Fazer das tripas _____.
- c. Cair o _____ aos pés. d. Meter os pés pelas _____.
- e. Não ter _____ a medir. f. Não ter _____.

3.1 Escreve, no teu caderno, o significado das expressões idiomáticas.

PONTO DE PARTIDA ▾

Observa a capa dos livros e **descobre** o que têm em comum.



1. Lê o texto em voz alta. 🔊 Faixa 58

Quem foi para mim Enid Blyton?

Uma aprendizagem do mundo

Os meus pais sempre leram bastante todo o tipo de livros. E entenderam desde muito cedo que eu e o meu irmão teríamos, obrigatoriamente, de ser estimulados nesse mundo fantástico. Compravam enormidades de livros em alfarrabistas. E assim o fizeram com coleções completas dos *Cinco*, dos *Sete*, do *Colégio das Quatro Torres* e outros.

5 Livros que li de ponta a ponta, com a emoção de quem ainda nada sabe do mundo, mas através dos quais se iniciou uma aprendizagem com uma linguagem simples, mas nada simplista, antes cuidada.

Enid Blyton estimulou-me: a desenvolver sonhos e linguagem falada e escrita; a despertar a vontade de procurar o misterioso e a aventura; a perder o medo; e a ser o
10 que me apetecesse.

Com Enid Blyton iniciei a minha viagem pela percepção de que o mundo não existe, o que existe é o mundo de cada um de nós – e até hoje vivo, frequentemente, em nuvem de algodão doce.

Foi Enid Blyton que me iniciou na crença de que a magia e a vontade existem
15 sempre que uma criança quiser.

Adorei. Por muitas razões. Mesmo, mesmo muitas.

Elsa Brandão, 39 anos, Profissional de Seguros

Alice Vieira, *O mundo de Enid Blyton*, Texto, 2.ª edição, 2013

COMPREENDO O TEXTO ▾

2. Lê a frase e **assinala**, com **X**, o significado da palavra destacada.

«Compravam enormidades de livros em **alfarrabistas**.»

- ☐ Loja que vende livros novos.
- ☐ Loja que vende livros usados.
- ☐ Loja que vende banda desenhada.



3. Assinala, com X, apenas as opções corretas.

O texto que acabaste de ler é um texto de opinião, porque...

- ☐ a autora expõe o seu ponto de vista sobre um tema ou assunto.
- ☐ o texto apresenta factos reais.
- ☐ a autora argumenta a favor ou contra um tema.
- ☐ a autora descreve com pormenor as personagens de um livro.



4. Por que motivo a autora do texto foi estimulada a ler?

5. Que coleções completas de livros havia em casa da autora?

6. O que estimularam na autora os livros de Enid Blyton?

7. Lê a frase:

«Com Enid Blyton iniciei a minha viagem pela perceção de que o mundo não existe, o que existe é o mundo de cada um de nós».

Assinala, com X, a resposta correta. De que viagem se trata?

- ☐ Uma viagem de sonho.
- ☐ Uma viagem de conhecimento próprio.
- ☐ Uma viagem paradisíaca.

VOU ESCREVER ▼

8. Escreve um texto com a tua opinião sobre o teu livro preferido.

Não te esqueças da estrutura deste tipo de texto:

- **Introdução:** apresenta e dá a tua opinião sobre o livro.
- **Desenvolvimento:** apresenta as razões/argumentos que defendem a tua opinião.
- **Conclusão:** confirma a opinião dada.



RECORDA

Num **texto de opinião**, o autor expõe o seu ponto de vista sobre um determinado tema, apresentando os seus argumentos.

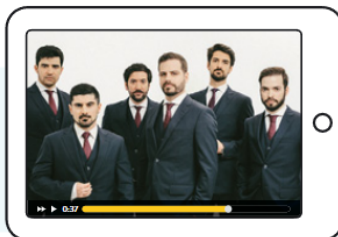


No final, **revê** e melhora o teu texto.

Publica-o no blogue da biblioteca escolar.

PONTO DE PARTIDA ▾

Ouve a mensagem que o grupo «Os Quatro e Meia» deixou para ti e **escuta** a canção «Sentir o sol».



Um **diário** é um relato pessoal e informal, através do qual se registam as ideias, os sentimentos, as ações e os acontecimentos do dia a dia. Só o próprio autor o pode ler ou pessoas autorizadas por ele.

1. Lê o texto em voz alta. ▶ Faixa 59

Diário de uma miúda como tu - Férias!

TERÇA-FEIRA

Férias grandes. I love férias grandes. Francisca loves férias grandes.

VERÃO + FÉRIAS GRANDES = EU FELIZ + GOMAS ÀS PAZADAS

Lista de razões porque adoro as Férias Grandes

★ Não tenho aulas

★ Calor

★ Praia

★ Piscina

★ Não tenho aulas

★ Não tenho de usar sapatos (ando de chinelos o dia todo e ninguém me manda calçar sapatos a sério)



★ Semanas a fio em casa dos avós ao pé da praia com os primos

★ Semanas a fio sem um único vegetal no prato

★ O youtube anda comigo o dia todo

★ Posso ir de bicicleta para todo o lado

★ Dias enormes

★ Já disse que não tenho aulas?

★ Deitar e acordar tarde

Bom, voltando ao foco. Francisca, FÉRIAS GRANDES, concentra-te!
FALTAM 22 DIAS

QUINTA-FEIRA

Só faltam 20 dias. Ou AINDA faltam 20 dias, depende da perspetiva...

A professora parece que está a queimar os últimos cartuchos do ano, a dar matéria sem parar, a entupir-nos com ditados e fichas de leitura. Por favor, alguém lhe diga que já ninguém está a ouvir nada e que não pensamos noutra coisa a não ser no verão!

DOMINGO

Faltam 17 dias para as férias grandes. Já me sinto tão mas tão de férias que hoje, antes do banho, estendi a toalha de praia no chão do meu quarto e fiquei ali um bocado a apanhar sol. Pus os óculos escuros e tudo.



auladigital

• Vídeo
Testemunho «Os Quatro e Meia»
• Link
Vídeo: «Sentir o sol» do grupo «Os Quatro e Meia»
• Animação
Diário de uma miúda como tu - Férias!



COMPREENDO O DIÁRIO

2. Qual é a razão principal pela qual a Francisca adora estar de férias?

3. De acordo com o último dia em que escreveu no diário, **quantos** dias lhe faltam para as férias?

4. O que faz a professora no final do ano?

5. Qual foi o principal acontecimento que ocorreu no domingo?

TREINO GRAMÁTICA

6. Lê a frase.
«Por favor, alguém lhe diga que já não pensamos noutra coisa a não ser no verão!»

6.1 A quem se refere o pronome pessoal **lhe**? _____

6.2 Copia as preposições da frase. → _____



ORALIDADE

7. Faz uma apresentação oral sobre o local onde gostarias de passar as tuas férias de verão. Segue as seguintes etapas:

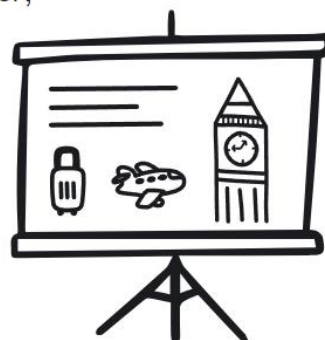
- 1.^a Faz uma pesquisa sobre o local e o que gostarias de conhecer;
- 2.^a Toma nota das informações mais importantes;
- 3.^a Planifica o teu discurso, organizando alguns tópicos;
- 4.^a Faz uma breve apresentação oral sobre o tema.
Pede a palavra e respeita o tempo da palavra dos outros.

Não te esqueças de:

- utilizar vocabulário simples e adequado ao assunto;
- falar com correção.

Deves:

- ouvir os teus colegas com atenção, durante a sua apresentação, sem os interromperes;
- fazer perguntas, no final de cada apresentação.



◀ Você rever a unidade 9

SENTIDO LITERAL E SENTIDO FIGURADO

pág. 166

Uma palavra ou expressão pode ter um **sentido literal**, ou seja, o significado comum que se dá e que está de acordo com o dicionário.

A mesma palavra ou expressão pode adquirir um **sentido figurado**, isto é, um significado diferente daquele que é apresentado pelo dicionário e que só se percebe de acordo com o contexto da frase.

Já estou com
a cabeça nas férias
de verão.



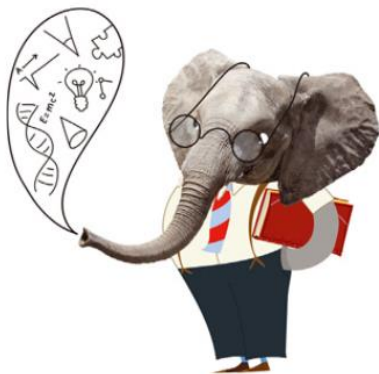
Tenho de
proteger a
cabeça do sol.



EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS

pág. 167

As **expressões idiomáticas** são expressões de uso comum que não podem ser interpretadas no sentido literal das palavras, devendo ser entendidas pelo seu sentido global.



Memória de elefante



Barata tonta



Tempestade num
copo de água

DIÁRIO

pág. 170

Um **diário** é um relato pessoal e informal, através do qual se registam as ideias, os sentimentos, as ações e os acontecimentos do dia a dia. Só o próprio autor o pode ler ou pessoas autorizadas por ele.



Super QUIZ

1. O sentido literal de uma palavra ou expressão é o seu significado...
a. comum.
b. figurado.
c. literal e figurado.
2. O diário é um livro escrito na...
a. terceira pessoa do singular.
b. primeira pessoa do singular.
c. primeira pessoa do plural.
3. Na expressão «Dar com a língua nos dentes» a preposição é...
a. com.
b. dar.
c. nos.
4. «Já estou a contar os dias para a festa surpresa!» Esta frase é retirada de...
a. um diário.
b. uma enciclopédia.
c. uma notícia.
5. As expressões idiomáticas devem ser entendidas pelo seu sentido...
a. global.
b. literal.
c. figurado.
6. Num texto de opinião, o autor apresenta...
a. descrições.
b. os seus argumentos.
c. narração dos acontecimentos.
7. Na frase «O meu avô é um poço de sabedoria.» a palavra que apresenta sentido figurado é...
a. poço.
b. sabedoria.
c. avô.
8. A única expressão idiomática é a frase...
a. Magoei-me no braço.
b. Torci o braço.
c. Dei o braço a torcer.

Assinala as tuas respostas ao quiz.

1. a. ☐ b. ☐ c. ☐ 2. a. ☐ b. ☐ c. ☐ 3. a. ☐ b. ☐ c. ☐ 4. a. ☐ b. ☐ c. ☐
5. a. ☐ b. ☐ c. ☐ 6. a. ☐ b. ☐ c. ☐ 7. a. ☐ b. ☐ c. ☐ 8. a. ☐ b. ☐ c. ☐



Pontos

Após correção do professor, **registra** o número de respostas corretas.



0 a 3
Consegues fazer
melhor. Acredita em ti!



4 a 6
Podes ir mais além.
Tu és capaz!



7 e 8
Parabéns! Venceste
mais um desafio.

✓ Verifico o que aprendi

AUTOAVALIAÇÃO

Já sei Ainda não sei



1. Lê o texto com atenção. ▶ 🔊 Faixa 60

A Capuchinho Vermelho no século XXI

A Menina do Capuchinho Vermelho estava farta de viver num tempo antigo, num livro antigo.

Apanhou um dia o João, muito entretido a ler a sua história, e disse-lhe:

- 5 – Ajuda-me a saltar para o século XXI.
– Boa ideia! – exclamou o rapaz. – Vem daí.

A garota pousou os pés no chão da sala, olhando à sua volta, espantada.

- 10 – Repara, está um elefante junto da tua janela.

– Impossível! Eu moro no décimo andar. Aqui só chegam os pássaros.

A menina apontou para a televisão.

- 15 Mexendo no comando, o amigo mudou de canal e logo apareceu, por trás do vidro, o fundo do mar.

– Afinal tens uma caixa mágica – concluiu ela, preparando-se para ficar toda a tarde a ver filmes.

Mas o João tinha combinado ir visitar a avozinha.

- 20 – Veste o casaco azul – recomendou a mãe. – E leva uns bolinhos à avó Maria.

O rapaz vestiu o casaco, deu a mão à menina e saíram juntos.

– Esqueceste-te dos bolinhos que a tua mãe fez.

Como resposta, o garoto entrou com ela no supermercado.

- 25 – Aqui é que eu compro os bolos. A minha mãe passa o dia a trabalhar, não tem tempo para fazer **gulodices**.

Iam a atravessar a rua quando... Zás! Surgiu um carro a grande velocidade.

As crianças fugiram para o passeio, mas o veículo ainda embateu no saco de bolos do supermercado. Ficaram feitos numa papa.

– Cuidado! – gritou um polícia. – Tomem atenção aos sinais.

- 30 A menina nunca tinha visto um automóvel mas, depois daquela experiência, concluiu:

– Estou a ver que os carros ainda são mais perigosos do que os lobos.





AUTOAVALIAÇÃO

Já sei	Ainda não sei
☐	☐

2. Procura no dicionário e **assinala**, com **X**, o significado da palavra destacada no texto.

☐ salgado ☐ guloseima ☐ bebida fresca

3. Ordena, de 1 a 5, os acontecimentos da história.

- ☐ Capuchinho Vermelho pediu ajuda ao João para saltar para o século XXI.
- ☐ João vestiu um casaco e saiu de casa para visitar a avó.
- ☐ À saída do supermercado, os dois meninos iam sendo atropelados.
- ☐ Os dois meninos foram ao supermercado comprar bolos.
- ☐ A menina pensou que a televisão era uma caixa mágica.

4. Por que motivo a Menina do Capuchinho Vermelho quis ir para o século XXI?

☐	☐

5. Lê a frase: «A garota pousou os pés no chão da sala, olhando à sua volta, espantada.» Indica o motivo do espanto da menina.

☐	☐

6. Por que razão a menina pensou que a televisão era uma caixa mágica?

☐	☐

7. A menina considera os carros mais perigosos do que os lobos. Concordas com ela? Justifica a tua resposta.

☐	☐

8. Lê a frase: «As crianças fugiram para o passeio, mas o veículo ainda **embateu** no saco de bolos.» **Assinala**, com **X**, o significado da palavra destacada.

☐ caiu ☐ piorou ☐ bateu ☐ tombou

☐	☐

☐	☐

9. Sublinha, nas frases, os pronomes pessoais.

A menina apanhou um dia o João, muito entretido a ler a sua história, e disse-lhe:

– Ajuda-me a saltar para o século XXI.

- 9.1 Escreve os nomes que os pronomes pessoais estão a substituir.

✓ Verifico o que aprendi

10. Sublinha a forma átona do pronome pessoal nas frases e **transforma** as frases afirmativas em negativas.

- a. Comprei-te um bolinho, avó. _____
- b. Fez-lhe uma surpresa. _____
- c. Ela ofereceu-me tudo o que tinha. _____
- d. A minha mãe levou-a a passear. _____

11. Completa as frases com o determinante interrogativo adequado.

- a. _____ bolo prefere a avozinha?
- b. _____ o caminho para a casa da avó?

12. Sublinha uma preposição em cada frase.

- a. O menino explicou-lhe algumas coisas sobre o século XXI.
- b. Os meninos foram para casa da avó.
- c. A avó morava numa pequena casa com jardim.

13. Completa as frases com o pronome possessivo adequado.

- a. A minha avó vive numa pequena casa. E a _____?
- b. Mãe, este cesto é _____?
- c. Capuchinho leva o cesto. E vocês, levem os _____ também.

14. Liga cada expressão idiomática ao seu significado.

Dar a volta por cima

Descarado

A céu aberto

Ao ar livre

Cara de pau

Recuperar de algo

15. Escreve, no teu caderno, um **texto narrativo com diálogo**. Continua a história da Capuchinho Vermelho no século XXI. **Refere** o momento da chegada dos meninos à casa da avó e o agradável lanche que os três tiveram.

Não te esqueças de:

- fazer um plano com as ideias principais;
- escrever o texto tendo em atenção a organização das tuas ideias, as regras do diálogo, a ortografia, a pontuação e a acentuação;
- no final, rever o teu texto e depois melhorá-lo.

AUTOAVALIAÇÃO

Já sei
Ainda não sei



pág.
138



pág.
151



pág.
155



pág.
158



pág.
167

auladigital

• Simulador
«PLUM! Vou escrever... um
texto narrativo»
«PLUM! Vou escrever... um
diálogo»

• Documento
Escrita criativa

Para o Aluno

- Manual do Aluno (inclui Apêndice Gramatical)
- Caderno de Fichas (inclui autocolantes)
- Caderno de Apoio ao Estudo + Caderno de Escrita (inclui conjugador de verbos)
- O Meu Minidiário de Finalista
- Apoio internet www.plim4.te.pt

Recursos Digitais

- Simuladores (ortografia e escrita)
- *Escape rooms*
- Recursos de revisão
- Glossários
- Textos animados
- Áudios e karaokes
- Encenações
- Atividades interativas
- Cartazes interativos
- Galerias de imagens
- Vídeos
- Jogos
- Quizzes
- Testes interativos

-  auladigital
-  auladigital
SMART

Recomenda-se a utilização conjunta do Manual e do Caderno de Fichas para facilitar a aprendizagem e contribuir para o sucesso escolar. Estes materiais podem, no entanto, ser vendidos separadamente.

		ISBN 978-972-47-5757-5
www.leya.com	www.texto.pt	
		9 789724 757575
		IVA INCLUIDO 6%
		€12,43



auladigital

auladigital.leya.com

Plataforma de ensino
para estudares do 1.º ao 12.º ano



Para acederes **offline**, descarrega
a **APP Aula Digital** para o teu **tablet**



Sabe mais em auladigital.leya.com